CASA VOGUE

PRÊMIO CASA VOGUE DESIGN

50 PEÇAS FINALISTAS EXPRESSAM A FORÇA DO DESENHO BRASILEIRO

CHIC SOLUTION

ARMÁRIOS E *ESTANTES* QUE GUARDAM E EXPÕEM COM *ESTILO*

CASAS E AMBIENTES FEITOS PARA DURAR: O MELHOR DE ONTEM E DE HOJE

TIMELESS

FOTO: EDISON GARCIA

PATRICIA ANASTASSIADIS

MOSTRA ARTEFACTO HADDOCK LOBO 2016

SÃO PAULO: HADDOCK LOBO - 3087 7000 | D&D SHOPPING - 5105 7777 | JARDIM ANÁLIA FRANCO - 2022 5600 | RIO DE JANEIRO - 3325 7667
CURITIBA - 3111 2300 | BALNEÁRIO CAMBORIÚ - 3062 7944 | CAMPINAS - 3397 3200 | BRASÍLIA - 2196 4250 | GOIÂNIA - 3101 9900 | JAÚ - 3416 6904
ARTEFACTO B&C: SÃO PAULO: AVENIDA BRASIL - 3894 7000 | D&D SHOPPING - 5105 7760 | ARTEFACTO OUTLET: SÃO PAULO: R. HENRIQUE SCHAUMANN - 3897 7001
CATARINA FASHION OUTLET - 4130 4700 | USA: CORAL GABLES - 305.774.0004 | AVENTURA - 305.931.9484 | DORAL - 305.639.9969 | ARTEFACTO.COM.BR

artefacto

http://banca-de-revistas.blogspot.com

FOTO: EDISON GARCIA

WOLFGANG SCHLÖGEL

MOSTRA ARTEFACTO CURITIBA 2016

AVENIDA BRASIL: 3894 7000 | D&D SHOPPING: 5105 7760 | ARTEFACTOBC.COM.BR

beach & country

artefacto

SP Al. Gabriel Monteiro da Silva 820 . (11) 3089 6770 I D&D Shopping Piso Superior . (11) 5506 5248 I Shopping Lar Center Piso B . (11) 2252 2903 I Outlet R. Joaquim Antunes 747 . (11) 3065 1800 I Campinas Av. Iguatemi 524 . (19) 3253 1206 I São José dos Campos Av. Anchieta 409 . (12) 3921 8304 I RJ Casa Shopping 1º Piso . (21) 2108 8244

ATÉ

50%

DE DESCONTO

LIQUIDA

10 EM x

SEM JUROS

@BRETONOFICIAL

BRETON

50 ANOS

VISTAS QUE SE ESTENDEM IMENSAS AMENIDADES A PREÇOS RAZOÁVEIS

PÁTIOS COMUNITÁRIOS

PAVILHÃO DE CHÁ

JARDIM E SPA COM TOTAL TRANQUILIDADE

One Manhattan Square é uma torre moderna de vidro de 244 metros de altura localizada à beira do Porto de Nova York. Com vistas para um rio grandioso e para o horizonte, estes apartamentos deslumbrantes estão envoltos por jardins privados exuberantes e mais de 9.300 metros quadrados de instalações cobertas e ao ar livre.

One Manhattan Square. Uma vila verdadeiramente vertical.

EXTELL

Todos os termos da oferta estão em um plano disponibilizado pelo Patrocinador. Arquivo nº CD15-0185. Patrocinador: CPS Fee Company, LLC, 805 Third Avenue, Seventh Floor, New York, NY 10022, EUA. O Patrocinador reserva-se o direito de fazer alterações, de acordo com os termos do Programa da Oferta. Igualdade de oportunidades na habitação.

TEATRO E ESPAÇO DE ATUAÇÃO

QUADRA DE BASQUETE DE TAMANHO OFICIAL

PISTA DUPLA DE BOLICHE

ONE MANHATTAN SQUARE

252 SOUTH STREET

Condomínios com apartamentos de 1 a 3 quartos à beira do rio, a partir de US$ 1,16 milhão

Abatimento antecipado de 20 anos de impostos
Custos associados a um apartamento com 1 quarto são de US$ 750 por mês.

Para agendar uma consulta privada, ligue: +1 212.252.1560
OneManhattanSquare.com **info@OneManhattanSquare.com**

Nossa coleção totalmente desenhada na Itália une design, funções, materiais e cores para criar harmonia.
Descubra nossa nova Loja na Alameda Gabriel Monteiro da Silva.

Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 903 - São Paulo/SP - 11 3061 5373
Coming soon: Curitiba e Brasília

NATUZZI
ITALIA

HARMONY
MAKER

sunbrella
DESIGN • PERFORMANCE
LEGENDARY PERFORMANCE FABRICS

Yurb

COLLECTION

Inspirada no Young & Urban, esse jovem que vive a cidade como sua casa. Os signos urbanos invadem seu estilo de vida. A diversidade de origens gráficas e imagéticas fazem desse jovem um cidadão multicultural que combina diferentes coisas, sempre que estiverem de acordo com seus valores.

SEGATTO

A VIDA PENSADA EM DETALHES

X + Y 80 + jovem

São Paulo | Santos | Campinas

www.segatto.com.br /segattomoveis /segatto_moveis

FEVEREIRO 2017 – ANO XLI – Nº 378

CASA VOGUE

19 COLABORADORES
20 EXPEDIENTE
21 CASAVOGUE.COM.BR
23 EDITORIAL

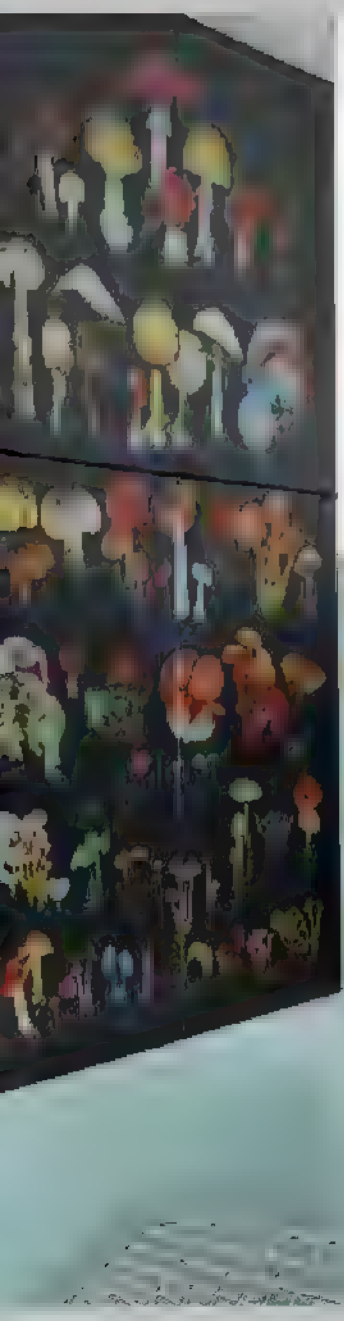
25 **ANTENA**
26 NEWS Arte em diálogo com arquitetura e um mix de curiosidades
32 SHOPPING *Highlights* do cinema atual e seu poder de influenciar a decoração
37 PRÊMIO CASA VOGUE DESIGN
A safra "gran reserva" do design brasileiro de 2016

53 **ESTILO**
54 **EM CASA COM** Andréa Natal: como é morar (e trabalhar) no Belmond Copacabana Palace
60 TENDÊNCIA Sopro novo no décor antiguinho

32

NOSSA CAPA
Ambiente do apartamento decorado por Didier Gomez em Paris
Produção Ian Phillips
Foto Stephan Julliard
NO APP CASA VOGUE, A REVISTA EM VERSÃO MOBILE, COM *UPDATES* DIÁRIOS. E NO TABLET, A EDIÇÃO COMPLETA, COM CONTEÚDO EXTRA

CASA VOGUE



66 **ARTESANAL** Tons incomuns e lindos na cerâmica de Máximo Soalheiro

68 **ARTE** Masp convida 13 artistas a interpretar a Avenida Paulista

70 RETROSPECTIVA Londres revê os 80 anos da obra de David Hockney

72 **MADEIRA** Ideias para usar a matéria-prima de forma hegemônica em espaços inventivos

77 ESPECIAL

Ordem com estilo: vintage ou contemporâneos, armários e estantes para variadas situações

83 **UNIVERSO CASA VOGUE**

84 Paulistano residente em **Nova York**, o arquiteto Andre Mellone vira cliente de si mesmo pela segunda vez. Com o objetivo de suavizar a total neutralidade anterior do seu apartamento no Chelsea, reinventou-o ao lhe dar mais personalidade e toques sutis, sem lhe tirar a sobriedade

92 O professor de negócios de moda Marco Semeghini instalou-se em Sant'Ambrogio, coração de **Florença**, numa morada que restaurou para ser espelho: entre muralhas de livros, e tecidos e objetos colhidos em viagens, ele segue sendo Marco Semeghini

102 Um dos grandes do décor francês, Didier Gomez resolveu repensar sua morada em **Paris** após descobrir um contêiner, esquecido na Normandia, com raridades como obras de Donald Judd e Victor Vasarely Surpresa para ele e para quem vê o resultado

112 De 1958, o Edifício Lausanne, obra de Franz Heep em Higienópolis, é um orgulho para **São Paulo** Pois é no apartamento de 177 m² nessa joia da arquitetura que os profissionais do AR Arquitetos, atentos ao gosto apurado da proprietária, conceberam um verdadeiro oásis urbano

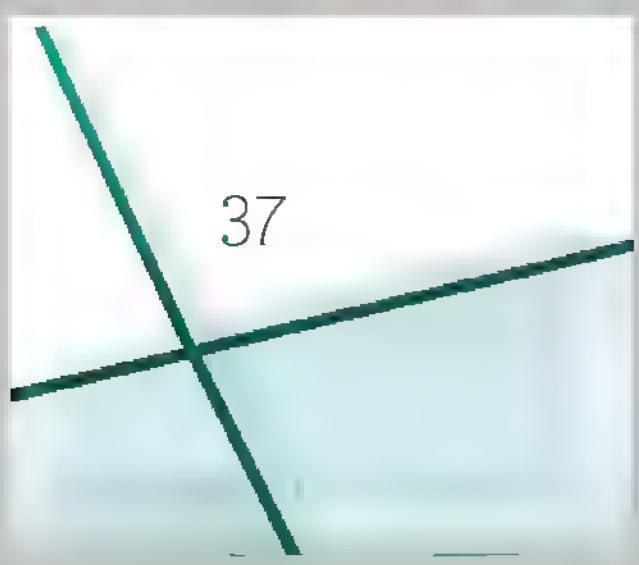
120 Um casal decidido a criar uma casa que permanecerá atual, em **São Paulo**, acionou o decorador Fernando Piva para, com seu repertório afiado, criar espaços atemporais. Design italiano *high end* encontra materiais nobres, como o ébano de macassar, em ambientes elegantes

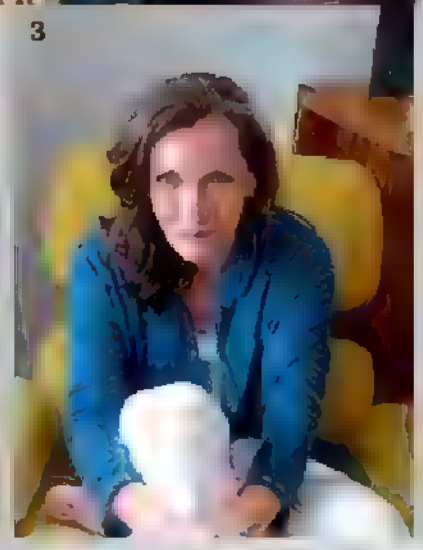
131 **LAZER**

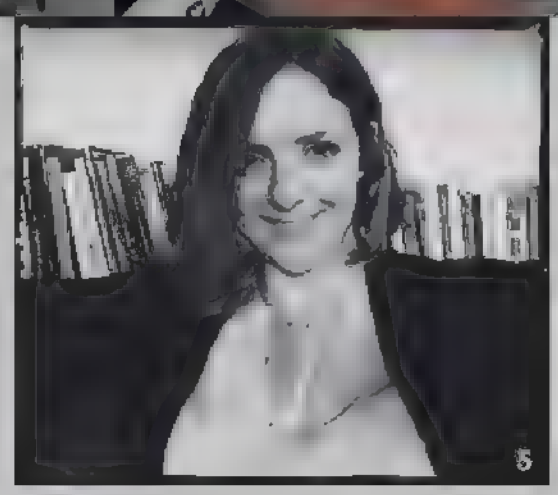
132 HOTEL Vamos fugir! Sete hotéis recém-inaugurados inspiram a deixar tudo para trás neste Carnaval

136 ENDEREÇOS

138 LAST LOOK Tempo que se mede com criatividade







1 **ROBERTO CECATO** FOTÓGRAFO
Enquanto prepara o seminário on-line gratuito *A Imagem Revelada*, com grandes nomes da fotografia, em seu canal no YouTube e no Facebook, entre 13 e 19/3, Cecato registrou o *Estilo Tendência (na foto, sentado, com Adriana, Miriam, Natália, Jejo e Paola ao redor).* **Mais vale um clássico na mão que dois modernos voando?** Hoje os modernos são clássicos, e o contemporâneo é efêmero, muitas vezes repetitivo e chato na busca inglória pelo novo. Fico com os clássicos modernos. **Quais elementos não podem faltar em um décor atemporal?** Harmonia e senso de equilíbrio e adequação. **Quais peças de sua casa você julga eternas?** A mesa Noguchi, a luminária Nesso, de Giancarlo Mattioli, uma poltrona giratória de Pierre Paulin e a Aeron Chair, da Herman Miller.

2 **FRAN PARENTE** FOTÓGRAFO
A graduação em arquitetura pela FAAP só reforçou a paixão de Fran pelo universo da casa – algo que vem de família. Ele se alterna entre São Paulo e Nova York e, nesta edição, tem participação especial: clicou o apartamento cheio de histórias de Andréa Natal, diretora-geral do Belmond Copacabana Palace, que vive no hotel. **Mais vale um clássico na mão que dois modernos voando?** Um clássico. **Quais elementos não podem faltar em um décor atemporal?** Arte. **Quais peças de sua casa você julga eternas?** O *bar cart* de Alvar Aalto.

3 **DEBORAH APSAN** PRODUTORA
Cineasta de formação, ela criou cenários para cinema e publicidade e, então, resolveu se dedicar à produção para revistas. Foi editora visual de importantes publicações de arquitetura e decoração e, hoje, é freelancer, atuando em pesquisa e produção de editorias e publicidade. Deborah assina o *Estilo Em Casa Com* **Mais vale um clássico na mão que dois modernos voando?** Sim, desde que tenha uma referência. **Quais elementos não podem faltar em um décor atemporal?** Móveis e objetos neutros, mais naturais, uma boa peça de marcenaria, sem exageros e com bom design. **Quais peças de sua casa você julga eternas?** A chaise Eames, as cadeiras de Hans J. Wegner da sala de jantar e o sofá de linho branco.

4 **ANTONELLA SALEM** JORNALISTA
São mais de duas décadas revelando novidades do turismo. Assídua das páginas da *Casa Vogue*, esta *travel influencer* também desenvolve conteúdo *premium* para agências de viagens. Neste número, indica os mais recentes hotéis praianos no mundo para escapar do Carnaval. **Mais vale um clássico na mão que dois modernos voando?** Os clássicos são eternos e não cansam. Contam histórias. **Quais elementos não podem faltar em um décor atemporal?** Cores neutras, madeira, livros de acervo pessoal e obras de arte. **Quais peças de sua casa você julga eternas?** As que comprei em viagens (como um potiche de Taormina) e aquelas que herdei dos meus avós – de vasinhos de prata de lei a uma papeleira rústica do século 18.

5 **SILVIA ALBERTINI** JORNALISTA E CURADORA
Ora em Milão, ora em São Paulo, esta italiana formada em letras pela Università di Pavia se especializou na criação de narrativas para museus e exposições, trabalho que concilia com incursões pelo design e pela arquitetura. Ela discorre sobre o novo décor do apartamento de Andre Mellone em Nova York. **Mais vale um clássico na mão que dois modernos voando?** Muitos modernos já são clássicos. Um contemporâneo decolando vale? **Quais elementos não podem faltar em um décor atemporal?** Mais do que elementos individuais, foco na harmonia, nas ligações entre as peças. **Quais peças de sua casa você julga eternas?** O lustre da minha bisavó. Depois de ficar cem anos na casa dela, pegou avião e veio comigo de Milão para São Paulo.

Fotos: divulgação

CASA VOGUE

Diretora de Redação TAISSA BUESCU

Diretora de Estilo ADRIANA FRATTINI
Redator-Chefe ARTUR DE ANDRADE

REDAÇÃO

Editoras de Design REGINA GALVÃO, WINNIE BASTIAN *Editor de Arquitetura e Decoração* GUILHERME AMOROZO
Editora de Cultura e Lifestyle BETA GERMANO *Editora de Produção* ANA MONTENEGRO
Produtora NATÁLIA MARTUCCI *Estagiária de produção* LARISSA VIANA

Assistente Executiva ADRIANA MORI

ARTE

Designers DENIS SANTOS, TAMMY TAKENAKA

SITE

Editor MICHELL LOTT *Editora-Assistente* AMANDA SEQUIN *Repórteres* GIOVANNA MARADEI, PAULA JACOB

COLABORADORES

ANTONELLA SALEM, CAROL SCOLFORO, CHICO TOSCANO, DEBORAH APSAN, FABRIZIO CICCONI/LIVING INSIDE, FRAN PARENTE, FRANCESCA DAVOLI, IAN PHILLIPS, MANUEL FREI, MARIANA MALTONI, MARLEY GALVÃO, MIRIAM SOUZA, NÔ MELLO, PATRICIA BRANDSTATTER, RAQUEL CORREA, RICARDO GODEGUEZ, ROBERTO CECATO, SERGIO ZOBARAN, SILVIA ALBERTINI, STEPHAN JULLIARD, THALITA MUNEKATA, WILLIAM ABRANOWICZ

EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST

DIRETORA GERAL
DANIELA FALCÃO

DIRETOR DE CRIAÇÃO
CLAYTON CARNEIRO

MARKETING E CIRCULAÇÃO
Diretora de Marketing GIULIANA SESSO
Coordenadora de Marketing LUCIANA MORAES
Analista de Marketing JÉSSICA BRITO *Assistente de Marketing* CAMILA DIAS *Estagiária* IVY BUENO

PUBLICIDADE

Diretor Comercial GUILHERME CHEDID *Diretora de Negócios Multiplataforma* MARINA CALADO
Executivas de Negócios Multiplataforma ANA PAULA NOGUEIRA (apnogueira@globocondenast com br), CAMILA RODER (croder@globocondenast com br)
Assistente de Publicidade SUELY SAQUIETTI (ssaquietti@globocondenast com br)
Gerente de Publicidade Digital RENATO ALVES (rbalves@globocondenast com br)
Gerente de Projetos Especiais ANITA CASTANHEIRA (acastanheira@globocondenast com br)
Especialista de Projetos Especiais JESSICA LAGO (jlago@globocondenast com br) *Analista de Projetos Especiais* ISABELA PELARIM VASQUEZ
Especialista de Arte AUDIANE AMADA *Produção de Conteúdos* MARINA CHICCA (mchicca@globocondenast com br)
Assistente de Produção Executiva LARISSA CARVALHO *Reportagens* MARIANA BELLEY *Arte* ANA CAROLINA SOMAN *Estagiária* LAÍS PRADO
Coordenador de Opec DIEGO RIQUE *Analista de Opec* JOHN LUIZ DOS SANTOS e RAFAEL MILITELLO *Planejamento e Controle de Produção* ROGÉRIO LUIZ DOS SANTOS

PUBLICIDADE CENTRALIZADA

Diretora de Mercado Anunciante VIRGINIA ANY *Consultora de Marcas* OLIVIA BOLONHA
Diretoria de Negócios Multiplataforma CESAR BERGAMO, EMILIANO HANSENN, LUCIANA MENEZES, RENATO CASSIS SINISCALCO e SANDRA MELO
Executiva de Negócios Digitais GIOVANNA SELLAN PEREZ

PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA

Gerente de Negócios Multiplataforma RJ ROGERIO PONCE DE LEON
Executivos de Negócios Multiplataforma RJ ANDREA MUNIZ, CRISTINA MACHADO, DANIELA LOPES, JULIANE RIBEIRO, PEDRO PAULO RIOS
Opec RJ CLARICE GUEDES e RENATA SANT'ANNA
Gerente de Negócios Multiplataforma DF BÁRBARA COSTA *Executiva de Negócios Multiplataforma DF* CAMILA AMARAL e JORGE BICALHO *Opec DF* ROGÉRIO LEITÃO

PUBLICIDADE REGIONAL

Gerente de Negócios Multiplataforma RAFAEL FERREIRA
São Paulo/ Interior e Litoral DATAVIP CONSULTORIA E REPRESENTAÇÃO COMERCIAL Ltda com Andressa Biata (19) 99100-2412 / (19) 98770-2412 (andressa@institutodatavip com br)
Minas Gerais ON & OFF MIDIA com Rodrigo Longuinho (31) 3223-1839 / (31) 9124-0525 (rlonguinho@onoffmidia com br)
Paraná/Santa Catarina YAGUAR PUBLICIDADE E REPRESENTAÇÕES LTDA com Jean Luc Jadoul (41) 3336-4619 / (48) 4052-9954 (jeanluc@yaguar com br)
Rio Grande do Sul JAZZ REPRESENTAÇÕES com Patrícia Koops (51) 9792-9898 / (51) 3030-7777 (pkoops@jazz ppg.br)
Norte/Nordeste A G HOLANDA COMUNICAÇÃO LTDA. com Agmiro Holanda (85) 3224-2367 / (85) 99983-3472 (agholanda@agholanda.com br)
Bahia MUSA MÍDIA E PLANEJAMENTO com Diana Falcão (71) 9962-9832 (dfalcao@musamidia com br)
Milão MR ANGELO CAREDDU – Oberon Media (39, 02-874543 (contact@oberonmedia com)
Londres SR LEONARDO CAREDDU – Oberon Media (44) 07766256830 (leonardo@oberonmedia com)
Nova York/Miami MR. ALESSANDRO CREMONA – Condé Nast Internacional (212) 380-8236 (alessandro_cremona@condenast com)
Suíça Mrs AMELIA GUERCIO – Magazine International (41) 227165600 (aguercio@magazineinternational ch)

ESTRATÉGIAS DIGITAIS

Gerente MARCELA TAVARES (mtavares@globocondenast com br) *Analista* FERNANDO CARVALHO (fcarvalho@globocondenast com br)

ACERVO DIGITAL E SYNDICATION

STEPHANIE MOURAD (sgmourad@globocondenast com br) *Assistente* GABRIELE ALMEIDA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FREDERIC ZOGHAIB KACHAR, JONATHAN NEWHOUSE, KARINA DOBROTVORSKAYA, RAFAEL MENIN SORIANO, CRISTIANE DELECRODE RIBEIRO, RODRIGO PAVONI, LUCIANO TOUGUINHA DE CASTRO

CASA VOGUE é uma publicação da Edições Globo Condé Nast S A Av 9 de Julho, 5 229, tel +55 11 2322-4609, fax +55 11 2322-4699, CEP 01407-907, Jardim Paulista, São Paulo, SP
ASSINATURAS São Paulo 11 3362-2000 Demais localidades 11 4003-9393*, fax +55 11 3766-3755 De 2ª a 6ª feira, das 8h às 21h e, aos sábados, das 8h às 15h
*Custo de ligação local Serviço não disponível em todo o Brasil Para saber da disponibilidade em sua cidade, consulte sua operadora local.
www ass negocio com br

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE www sacglobo com br

Contatos para Justiça Eleitoral E-mail justicaeleitoral@edglobo com br, fax 11 3767-7091

IVC ANER 25 ANOS

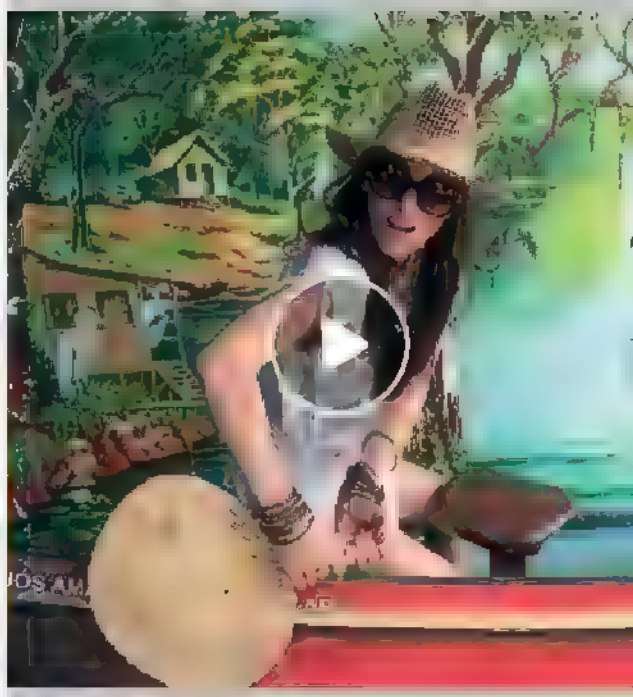
SHOPPING/TENDÊNCIA

MARMORITE FEVER!

Veja, no dia 6, uma série de itens para comprar e espaços surpreendentes que usam o material ou nele se inspiram

CASA VOGUE *ON-LINE*

VÁ ALÉM DO PAPEL E DESCUBRA CONTEÚDOS EXCLUSIVOS NAS NOSSAS PLATAFORMAS DIGITAIS!



VÍDEO

TWIST GOURMET

Durante todo o mês, assista no Instagram aos vídeos da crítica gastronômica Alexandra Forbes, que ensina como preparar receitas fáceis, mas com uma pitada *cool*

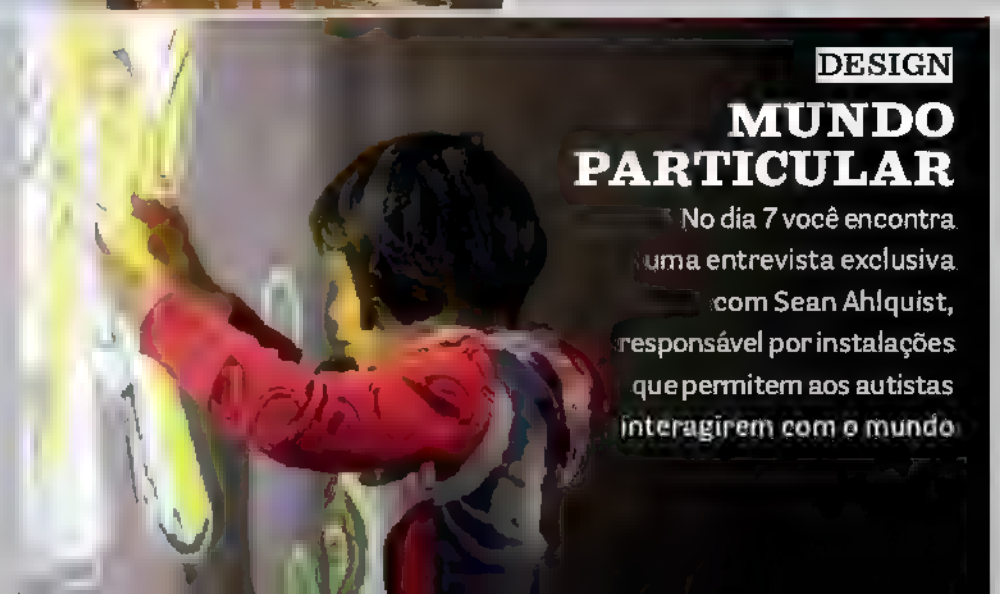
DIRETO DE FRANKFURT

ENTRE OS DIAS 9 E 12, NOSSA EDITORA ASSISTENTE ON LINE, AMANDA SEQUIN, MOSTRA, NO SITE E NAS REDES SOCIAIS, TODOS OS DETALHES DA EDIÇÃO 2017 DA FEIRA AMBIENTE

DECORAÇÃO

O ESTILO DE DIDIER GOMEZ

O premiado designer e arquiteto francês é autor de ambientes singulares e assina o projeto que ilustra a capa desta edição. Confira on-line, no dia 15, um especial com várias de suas criações



DESIGN

MUNDO PARTICULAR

No dia 7 você encontra uma entrevista exclusiva com Sean Ahlquist, responsável por instalações que permitem aos autistas interagirem com o mundo

@casavoguebrasil

Fotos: acervo pessoal (Alexandra Forbes), Stephan Julliard (decoração) e divulgação

Minotti
SÃO PAULO
BY ATRIUM.
ALAMEDA GABRIEL M. DA SILVA, 650
SÃO PAULO, SP - T. 11 3060 3555
WWW.ATRIUMNET.COM.BR

CUSTOMISED INTERIOR DESIGN SERVICE

Minotti

MINOTTI.COM

Foto: Ruy Teixeira

ESTA É UMA EDIÇÃO PRA LÁ DE ESPECIAL. Ela consolida um período de pesquisas do time da *Casa Vogue*, que vasculhou o mercado nacional, visitando os ateliês, showrooms e feiras de design, acompanhando de perto os lançamentos de mobiliário e complementos, de revestimentos, móveis planejados, louças e metais, de tecidos, tapetes, luminárias e objetos para a casa, de janeiro a dezembro do ano passado, de norte a sul do Brasil. Um trabalho minucioso de apuração da qualidade do desenho e seus detalhes, dos materiais, acabamentos, técnicas e métodos produtivos. Nossos fios condutores: originalidade, inovação e sustentabilidade, além, é claro, do binômio forma e função. Foram diversas reuniões da redação para avaliar coleção por coleção, item por item. E, ao final desse longo processo de análise e maturação, assumimos a grande responsabilidade de apontar, aqui, as 50 peças finalistas da primeira edição do Prêmio Casa Vogue Design. A partir da pág. 37, vocês conhecerão cada uma delas, seus autores e fabricantes, seu conceito e suas especificidades. Neste mês, um júri formado por expressivos nomes do mercado decidirá os vencedores de cada um das dez categorias de produtos e, ainda, nomeará o designer do ano e o talento em ascensão que mais se destacaram pelo conjunto dos trabalhos de 2016. Os 50 selecionados também participarão de uma votação on-line no nosso site, que, ao final, irá laurear a criação mais votada. Os campeões serão conhecidos na cerimônia de premiação, que acontecerá no dia 8 de março, em São Paulo, cuja cobertura vocês poderão acompanhar, ao vivo, em nossas plataformas digitais. E assim *Casa Vogue* ergue, com muito orgulho e satisfação, uma de suas mais preciosas bandeiras: a da valorização do design autoral brasileiro e toda a sua cadeia de produção. Um viva à força criativa do nosso país!

TAISSA BUESCU
DIRETORA DE REDAÇÃO

PRÊMIO CASA VOGUE DESIGN

Uma iniciativa que valoriza
a força do *design autoral brasileiro* e
a qualidade de sua produção

CATEGORIAS

Mobiliário, Estofados, Complementos, Móveis *Outdoor*, Cozinhas e Closets,
Luminárias, Objetos, Louças e Metais, Revestimentos e Têxteis

CATEGORIAS ESPECIAIS

Designer do Ano e Talento em Ascensão

JÚRI

Patricia Urquiola, Maria Cecilia Loschiavo, Oskar Metsavaht,
Fernanda Feitosa, Adriano Pedrosa e Taissa Buescu

Em fevereiro, conheça os finalistas.

Cerimônia de premiação

8 de março

Saiba tudo em **casavogue.com.br**

PATROCÍNIO Suvinil

APOIO D&D

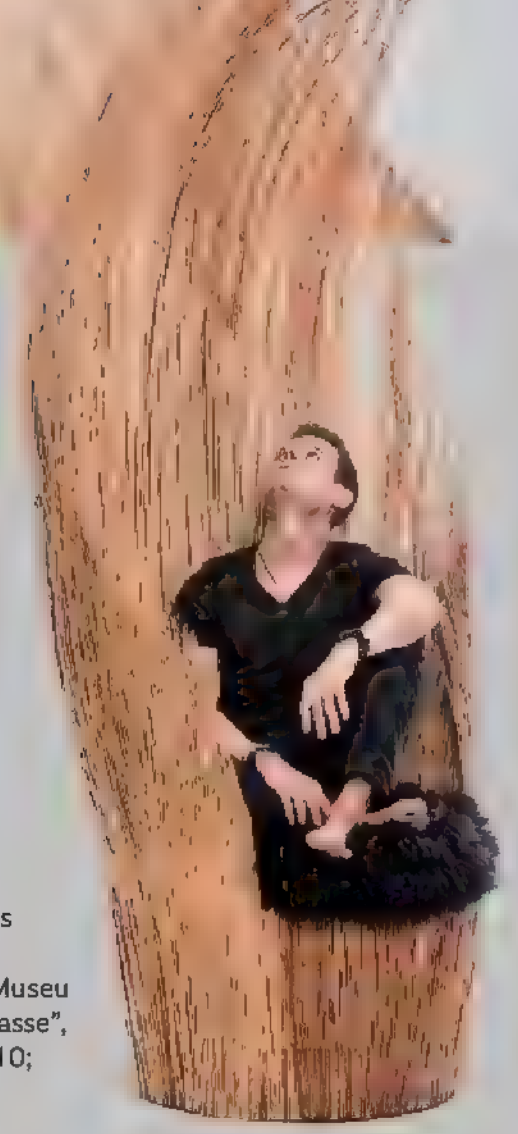
Texto Michell Lott | Foto: divulgação

EXUBERÂNCIA AFRICANA

A centenária marca inglesa Cole & Son trouxe da África a inspiração para sua nova coleção: a Ardmore Collection, feita em parceria com a sul-africana Ardmore Ceramic. Apresentada no circuito Paris Déco Off, paralelo à Maison&Objet, no mês passado, a linha transforma em papéis de parede a iconografia tradicionalmente usada pela Ardmore em jarros, vasos e itens decorativos cheios de pássaros, felinos, macacos e flores – isso sem falar nos desenhos do povo Zulu. Entre opções mais coloridas e exóticas e outras mais calmas, são mais de 60 motivos repletos de originalidade. O modelo Senzo Spot *(foto)*, que reinterpreta as manchas de uma girafa, serve como pano de fundo para as cerâmicas da Ardmore. cole-and-son.com

espaço construído

O ponto em que a parede e o chão se encontram tem grande importância para a arte de **Lydia Okumura**, e diversas de suas obras explorando esta espacialidade podem ser conferidas na retrospectiva *Dentro, o que existe fora*, que reúne instalações e trabalhos em papel, desenhos e projetos originalmente apresentados nos anos 1970 e 1980. Na Galeria Jaqueline Martins, em São Paulo, até 11 de março. *galeriajaquelinemartins.com.br*



contrastes em HARMONIA

ENTRE OS DESTAQUES DO MÊS, PEÇAS MARCADAS PELA ESTÉTICA ATEMPORAL SE EQUILIBRAM COM PRODUTOS E UMA INSTALAÇÃO DE CARÁTER LÚDICO POR WINNIE BASTIAN, ARTUR DE ANDRADE, GUILHERME AMOROZO E REGINA GALVÃO

OLHO NAS NOVIDADES

A **poltrona Savana**, de Tiago Curioni *(à dir.)*, é um dos lançamentos das feiras de design e decoração que acontecem este mês em São Paulo. A peça de vime faz sua estreia na Paralela Gift, entre os dias 9 e 12, no Museu Brasileiro de Escultura – MuBE. "Quis criar um invólucro que aconchegasse", conta o designer. Anote na agenda alguns dos eventos: Abimad, de 7 a 10; e Abup Show e Craft Design, de 10 a 13. *tiagocurioni.com.br*

Fotos Eli Bohbot (mostra Overview), Flávio Sampaio (poltrona Savana), © Lydia Okumura/cortesia da artista e Broadway 1602 Uptown & Harlem (exposição Lydia Okumura), William Gomes (livros Inhotim) e divulgação

PAPEL PRECIOSO

"Um mundo fantástico, onde as flores e a vegetação são onipresentes, é povoado por pequenos personagens que vivem e crescem junto com a natureza." Assim os franceses Lucie Thomas e Thibault Zimmermann, do duo Zim&Zou, descrevem a inspiração para as **esculturas de papel** *(à dir.)* que desenvolveram para as vitrines de uma nova loja Hermès inaugurada em Dubai, no Mall of the Emirates. Totalmente feitas à mão – desde o desenho até o corte e a montagem –, as criações se destacam não apenas pela beleza, mas também pela atenção aos detalhes. Mais alinhado com a filosofia Hermès, impossível. *zimandzou.fr*

Para ver melhor

Muito mais do que um equipamento inventado para corrigir um problema, os óculos tornaram-se, ao longo dos tempos, acessório de estilo e objeto de desejo Esse complexo (e sedutor) panorama é o tema da **mostra *Overview***, em cartaz no Design Museum Holon, em Israel, até 29 de abril. Expondo desde peças do século 17 até itens conceituais contemporâneos criados por 50 designers israelenses, a mostra não só aborda a evolução dos óculos como também discute seu futuro sob o ponto de vista do design. Acima, alguns exemplares da coleção de Claude Samuel, que emprestou 400 modelos para compor a exposição *dmh.org.il*

As formas arredondadas dos móveis criados pelo francês Pierre Yovanovitch para seus interiores elegantes adquirem, aqui, contornos lúdicos: fofura explícita nas **Bear Chairs** – versões Papa e Baby *(foto)* – estofadas de algodão buclê e com pés de carvalho, para a The Invisible Collection. *theinvisiblecollection.com*

celebração tripla

Uma belíssima publicação *(acima)* comemora os **10 anos do Inhotim**, o fabuloso instituto de arte contemporânea concebido por Bernardo Paz em Brumadinho, MG. A caixa encerra três volumes, cada um com uma proposta. *Futuromemória* (168 págs.) retraça a trajetória histórica do lugar, desde a povoação da região de Brumadinho até uma projeção para o futuro, enquanto *Artenatureza* (284 págs.) aborda a evolução da coleção de obras e a beleza do acervo botânico. Já *Inhotim, um estado de espírito* (236 págs.) é um registro fotográfico que retrata a exuberância da instituição e a intrínseca relação entre arte e natureza que o define. Publicado pela Dantes Editora, o livro pode ser comprado na loja do local. *inhotim.org.br*

fasano vai à praia

Trancoso nunca mais será a mesma a partir de 20 [illegible] Esta é a data marcada para a inauguração do **Reserva Trancoso**, empreendimento a ser construído em um terreno que compreende uma área de preservação ambiental na exclusivíssima praia de Itaporoca, a 10 minutos de carro do Quadrado. Ali funcionará o primeiro Hotel Fasano pé na areia, com 40 bangalôs e 23 *villas* residenciais, tudo projetado por Isay Weinfeld. Quem preferir erguer seu próprio projeto poderá arrematar um dos 1[illegible] lotes da estância que também faz parte do conjunto, aos moldes do que já é feito na Fazenda Boa Vista, SP. *reservatrancoso.com.br*

perriand de garimpo

No final dos anos 1970, o galerista François Laffanour descobriu o **interior da Casa Borot**, criação de Charlotte Perriand, na revista francesa *Aujourd'hui, Art et Architecture*. Trinta anos depois, ele comprou o mobiliário da família Borot e, agora, a Laffanour Galerie Downtown leva essas e outras peças de Perriand para a Tefaf, tradicional feira de arte e design de coleção que acontecerá em Maastritch, na Holanda, de 10 a 19 de março. Abaixo, a mesa Forme Libre, de 1960. *galeriedowntown.com*

SÃO PETERSBURGO-PARIS-NOVA YORK

Famosa pelos seus ricos *blends*, a **Kusmi Tea** surgiu em São Petersburgo em 1867 e se transferiu para Paris em 1917. O designer sul-africano Christopher Jenner foi convidado pela marca a desenhar suas lojas nos Estados Unidos e novos mercados. Nasce a primeira sob sua batuta, na estação do WTC *(à dir.)*, em Manhattan. O *savoir-faire* francês, o barroco russo e as lembranças da Igreja da Ressureição do Salvador, em São Petersburgo, impulsionaram Jenner a usar lustres de latão ortodoxos, o mosaico de pastilhas de vidro Bisazza nas paredes e o piso que mixa mármore italiano e parquets de carvalho-francês. Um brinde transcontinental ao chá! *kusmitea.com*

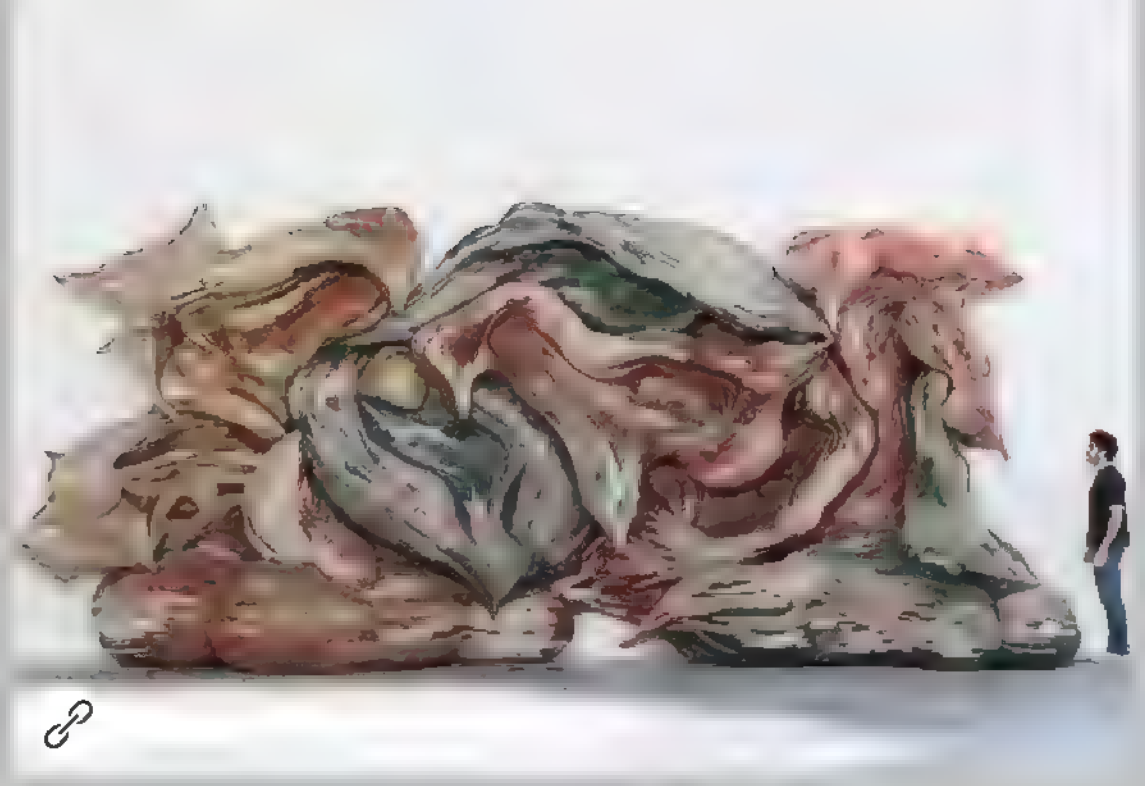
PRIVATE MIAMI

O *skyline* de Miami Beach não para de se transformar. A mais recente tacada é a abertura, agendada para a primavera americana, das 111 unidades residenciais e 15 *villas* privativas *(à esq.)* que formam o **The Ritz-Carlton Residences**, obra de estreia do italiano Pierro Lissoni naquele território, desenvolvido pela Lionheart Capital. Os interiores das moradas de 178,50 m² a 929 m² podem ser configurados de 60 maneiras diferentes – projetos originais pensados por Lissoni. E um mar de serviços dignos de nota, como o ancoradouro privativo, vai fazer muita gente esquecer de seus problemas junto ao sossego do lago Surprise. *theresidencesmiamibeach.com*

Fotos: © Maria Clerin, Laffanour Galerie Downton Paris (mesa de Charlotte Perriand), Matteo Defina (restaurante AMO), © Michael Franke (loja Kusmi Tea), Ierê Ferreira (mostra Territórios) e divulgação

arte visceral

Aclamado pelo público e pela crítica, o paulista **Henrique Oliveira** tem sua obra documentada e analisada num livro que leva seu nome, recém-lançado em conjunto pela editora Cosac Naify, a SESI-SP Editora e a Galeria Millan, que representa o artista. Com 320 páginas e ricamente ilustrada, a publicação reúne trabalhos dos últimos 13 anos, com um ensaio assinado pelo crítico de arte Agnaldo Farias e uma entrevista com Oliveira realizada pela crítica de arte Aracy Amaral. À venda na Galeria Millan, nas principais livrarias e pelo site *amazon.com.br*



A VENEZA DE STARCK

No pátio central do Fondaco dei Tedeschi, *palazzo* veneziano do século 13 restaurado por Rem Koolhaas para abrigar um shopping de luxo, acaba de ser aberto o **AMO**, novo restaurante de Massimiliano Alajmo, o mais jovem chef do mundo a ter três estrelas Michelin. O décor ficou a cargo de Philippe Starck, que imaginou o espaço como "um concentrado do espírito local: sofás inspirados em gôndolas, obras de vidro provenientes de Murano, pinturas murais que aludem ao Carnaval de Veneza. Tudo se torna a decoração de um teatro veneziano", diz o designer francês, na foto acima com Massimiliano *(sentado)* e seu irmão Raffaele, CEO do grupo Alajmo. *alajmo.it/amo*

TIC-TAC DE LUXO

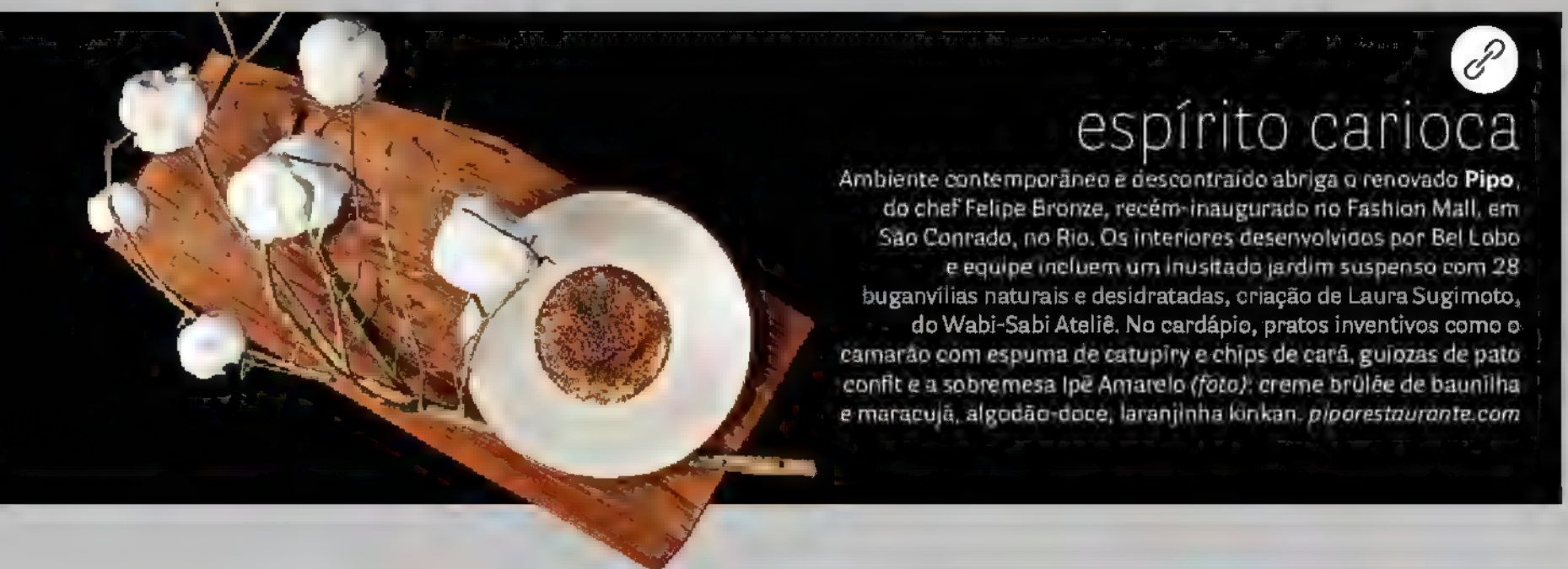
Amantes dos relógios, tremei! Com o advento do Salão Internacional de Alta Relojoaria de Genebra – SIHH, realizado no mês passado, é hora de planejar a próxima aquisição. A suíça IWC foca a ala feminina: relê um design dos anos 1980 e lança o clássico **Da Vinci Automático 36** *(à esq.)* *iwc.com*

parceria boa

A dobradinha design/artesanato costuma render bons frutos, como o Projeto Tecnologia, Design e Inovação no Artesanato, criado pelo IPTI em comunhão com o Sebrae e o Governo do Estado de Sergipe. Ao longo de três anos, cinco comunidades artesanais de Alagoas e Sergipe trabalharam com designers como os irmãos Campana, Roberta Rampazzo e o estúdio Nada Se Leva. Agora, o processo e os produtos resultantes são apresentados ao público na **mostra *Territórios***, com curadoria de Renata Piazzalunga e concepção visual de Bia Lessa – na foto, instalação que faz alusão aos diversos artesãos nas reuniões criativas. Em cartaz até 19 de abril no CRAB, no Rio. *crab.sebrae.com.br*

INTEGRAÇÃO TOTAL

A Ornare lança mais uma linha de sua coleção **Wide Line**, desenhada por Ricardo Bello Dias com os designers da empresa, cujo conceito é tratar os espaços como um ambiente único. Stilo *(à dir.)* combina materiais nobres, como lâmina de madeira natural e couro, em estantes e armários de cozinha, quartos e salas de banho. Os puxadores são outro diferencial, tratados como a "joia" dos móveis. *ornare.com.br*

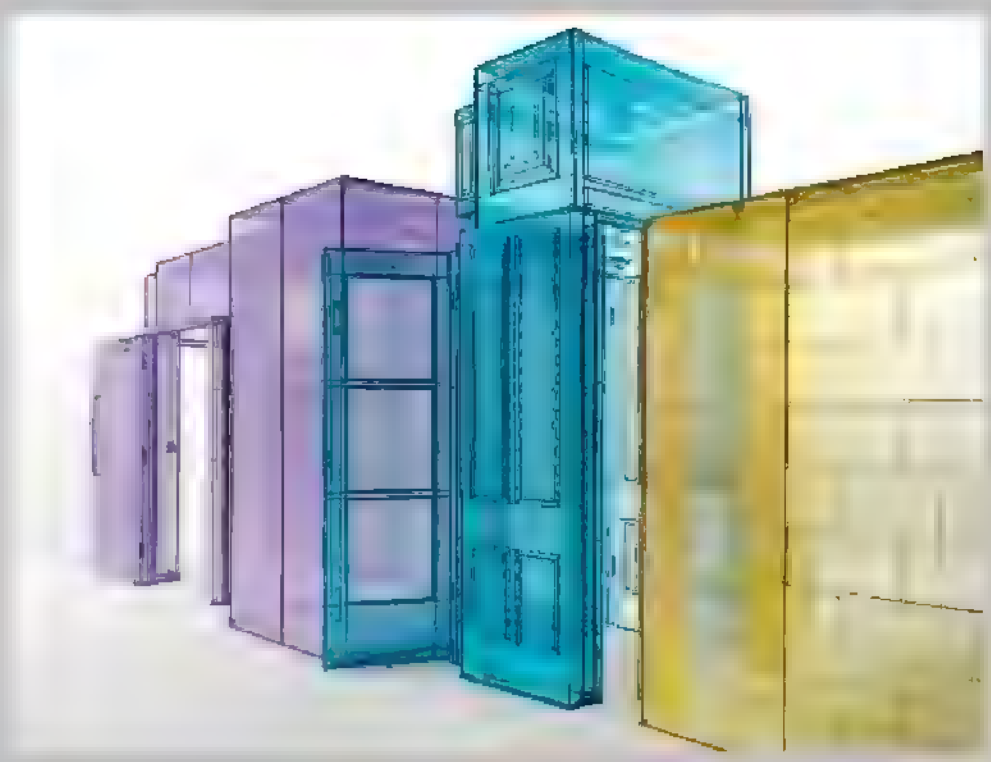


espírito carioca

Ambiente contemporâneo e descontraído abriga o renovado **Pipo**, do chef Felipe Bronze, recém-inaugurado no Fashion Mall, em São Conrado, no Rio. Os interiores desenvolvidos por Bel Lobo e equipe incluem um inusitado jardim suspenso com 28 buganvílias naturais e desidratadas, criação de Laura Sugimoto, do Wabi-Sabi Ateliê. No cardápio, pratos inventivos como o camarão com espuma de catupiry e chips de cará, guiozas de pato confit e a sobremesa Ipê Amarelo *(foto)*: creme brûlée de baunilha e maracujá, algodão-doce, laranjinha kinkan. *piporestaurante.com*

CHARME CINCO ESTRELAS

Eram tantos hóspedes querendo comprar os objetos e as roupas de cama dispostos nas 11 casinhas do Uxua Casa Hotel & Spa, em Trancoso, que os donos decidiram abrir uma **loja de décor** no jardim do estabelecimento. Os itens, como estas almofadas de algodão e linho *(abaixo)* feitas em antigos teares e pintadas à mão, são fornecidos pelos artesãos locais com a curadoria do hotel. Irresistível! *uxua.com*



POESIA TRANSLÚCIDA

O artista sul-coreano **Do Ho Suh** expõe novos exemplares de suas "arquiteturas" de tecido na Galeria Victoria Miro, em Londres, até 18 de março. A exposição *Passage/s* traz peças que replicam meticulosamente lugares nos quais o artista já viveu, incluindo uma nova configuração penetrável de *Hubs (acima*, My Home/s – Hubs, *2016)*, além de uma série de trabalhos em papel Essa é a mais completa mostra sobre Suh na Inglaterra desde sua retrospectiva na Serpentine Gallery, em 2001. *victoria-miro.com*

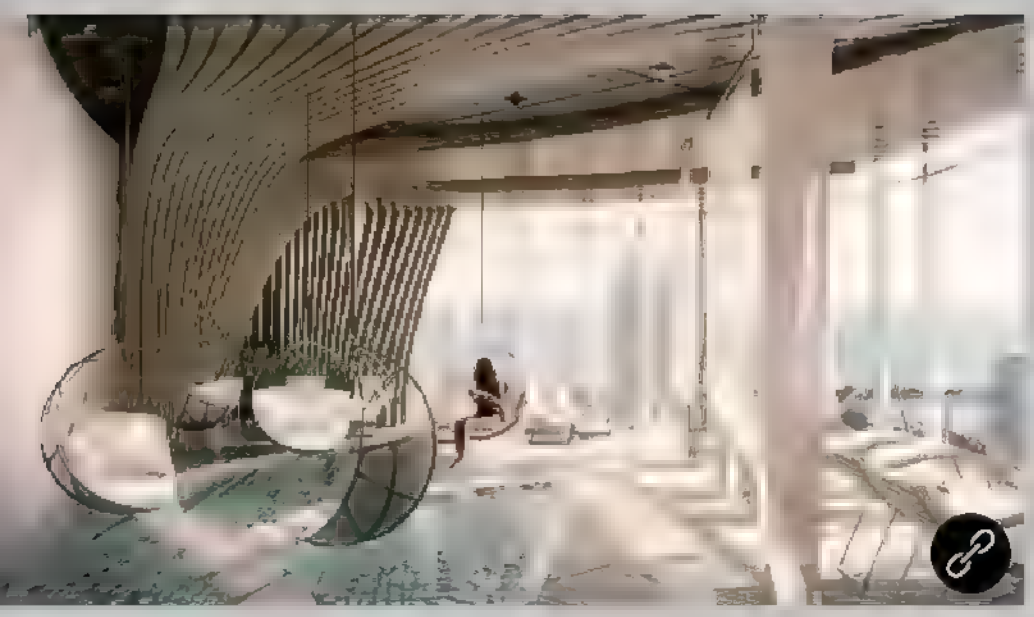
Fotos © Do Ho Suh cortesia do artista, Lehmann Maupin, Nova York e Hong Kong, e Victoria Miro, Londres (exposição Do Ho Suh), Los Carpinteros' studio (mostra Uma Canção para o Rio Parte 2), Tomas Rangel (Pipo), Victor Affaro (retrato Guto Requena) e divulgação

ÍNTIMO E PESSOAL

Uma joia que se constrói a partir das emoções de seu dono. Trata-se do **Aura Pendant**, projeto interativo lançado pelo designer Guto Requena *(à esq.)* em conjunto com os também designers Edson Pavoni e Eduardo Dias e o programador João Marcos de Souza. Funciona assim: depois de baixar um aplicativo (igualmente chamado Aura Pendant) em seu smartphone (por enquanto, apenas disponível para iOS), o usuário se instala em um lugar calmo e, lá, posicionando seu dedo indicador sobre a câmera e o flash do celular, relata (e revive) sua história de amor. Por meio das oscilações na voz e nos batimentos cardíacos, o aplicativo interpreta as emoções e, ao final do processo, um desenho único irá surgir na tela do celular e poderá ser materializado em um pingente de ouro maciço 18k, confeccionado por impressão 3D e disponível para compra (já com uma correntinha do mesmo material) por R$ 3.200. O Aura Pendant é um desdobramento do experimento Love Project, que vem sendo desenvolvido por Guto, Edson e João desde 2013, com o intuito de criar peças que carreguem histórias pessoais e incluam o consumidor nas etapas de criação. À editora Winnie Bastian, Guto Requena contou mais: **Como surgiu a ideia de transformar os objetos do Love Project num pendente?** Queríamos democratizar a experiência, tornando-a o mais acessível possível. Um pendente, próximo ao coração, pode ser usado por homens e mulheres de qualquer idade. **Ao falar sobre esse projeto, você mencionou a sustentabilidade afetiva: o que vem a ser esse conceito?** A ideia de aumentar o ciclo de vida dos produtos com base no afeto. Um objeto que é literalmente gerado por uma história de amor não será descartado porque saiu da moda – ao contrário, tende a passar de geração para geração. *loveproject.com.br*

longe dos modismos

A proposta atemporal marca o **sofá Tempo** *(à dir.)*, dos italianos Roberto Tapinassi e Maurizio Manzoni para a Natuzzi Italia. Com traços neutros e proporções elegantes, está disponível em várias configurações, podendo se adaptar a diferentes tipos de espaço. *natuzzi.com.br*



made in Italy

Substituição na autoria das áreas comuns do **Brickell Flatiron**, um dos edifícios mais aguardados de Miami: sai o multitalentoso artista Julian Schnabel, entra o multitalentoso designer Massimo Iosa Ghini. Ao italiano, caberá a concepção do lobby, do *amenity deck* com piscina, cinema, adega e sala de charuto e do spa localizado no 64º andar *(acima)*. "Nossa proposta é trazer um luxo e uma exclusividade acessíveis", conta Ghini. Com 549 unidades de um a cinco dormitórios, o prédio tem entrega prevista para o ano que vem. *brickellflatiron.com*

O RIO, A ARTE E A MÚSICA

A galeria Fortes D'Aloia & Gabriel dá continuação à programação inaugural da Carpintaria, sua unidade dentro do Jockey Club do Rio de Janeiro, com a **mostra *Uma Canção para o Rio – Parte 2***. O diálogo entre as artes visuais e a música – traduzido em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diversas gerações – continua sendo o foco nesta segunda etapa da exposição, concebida em parceria com os curadores Douglas Fogle e Hanneke Skerath Na foto, *Guitarra con Altavoces*, 2014, do coletivo Los Carpinteros. De 11 de fevereiro a 25 de março. *fdag.com.br/carpintaria*

cena de CINEMA

NO MÊS DO OSCAR, SELECIONAMOS PEÇAS QUE REMETEM A TRÊS FILMES DE DESTAQUE QUE VÃO INSPIRAR O SEU DÉCOR

POR NATÁLIA MARTUCCI

SOFISTICAÇÃO **CONTEMPORÂNEA** **1 Vaso** da coleção Bandaska (2016), de cristal bohemia, 31 x 9 cm de diâm., design Dechem Studio para Ligne Roset, R$ 11.714 o jogo com quatro unidades **2 Sofá** Freeman Lounge (2016), de madeira compensada, espuma de poliuretano e revestimento de couro, design Rodolfo Dordoni para Minotti, na Minotti por Atrium, preço sob consulta **3 Mesa lateral** Acrylique, com tampo de acrílico e base de aço inox com acabamento gold, 60 x 58,5 x 60 cm, da Artefacto, R$ 13 741 **4 Acessório** para escrivaninha (porta-lápis, porta-trecos, porta-bilhetes e *gift box*) Albin, da coleção City Modern, de cristal, 10,2 x 10,2 x 10,2 cm, da Ralph Lauren Home, na Celina Dias, R$ 1 665 **5 Luminária** Atollo (1977), de alumínio laqueado e vidro soprado pintado, 70 x 50 cm de diâm , design Vico Magistretti, da Oluce, na Lumini, R$ 19 362 **6 Papel de parede** Concrete 05, da coleção Concrete by Piet Boon, de TNT, 48,5 cm de larg., da NLXL, na Regatta Tecidos, R$ 4.250 o rolo com 9 m **7 Poltrona** Open, de ébano catedral e estofada com seda mista, 88 x 76 x 82 cm, design Marcelo Ligieri, da Breton, R$ 10.312

Fotos: Photo12/Glow Images (filmes) e divulgação

HermanMiller
MASTERPIECE
REMASTERED
EXPERIMENTE A
NOVA AERON
Porque o trabalho mudou,
fizemos a nossa melhor cadeira
trabalhar ainda melhor.
hermanmiller.com.br/aeron
@hermanmillerbrasil

A CRIADA, DE PARK CHAN-WOOK

ORIENTALISMO **LUXUOSO** **1 Banqueta** Rima (2016), de jequitibá e algodão, 49,4 x 93,5 x 49,4 cm, da Saccaro, R$ 2.304,80 **2 Luminária pendente** Solare, de alumínio pintado, 45,5 x 57,5 cm de diâm., design Eduardo Sola, da La Lampe, R$ 937 **3 Bufê** Mahal (2016), de imbuia e latão cortado a laser, 2,20 x 0,70 x 0,50 m, design Fabio Stal, da Vermeil, R$ 22 380 **4 Biombo** Levante (2016), de nogueira canaletto e tecido da Rubelli, 1,10 x 1,40 m, da Armani Casa, preço sob consulta **5 Vaso** Cena de Pássaro, de porcelana, 38 x 23 cm de diâm., da Lladró, na Baccarat, preço sob consulta **6 Capa de almofada** Ondas Plissado (2016), de poliéster, 40 x 40 cm, da Zara Home, R$ 179,90 **7 Gravura** japonesa (séc. 20), moldura de cedro laqueado, 45 x 35 cm, na Sentido Cosmopolita, R$ 2.250 **8 Poltrona** Josephina (2017), de veludo, 54 x 76 x 79 cm, importada pela 6F Decorações, na Divino Espaço, R$ 5 mil

MBA em Arquitetura de Luxo®

com extensão internacional em Milão

O mercado de arquitetura de luxo pode dar asas ao seu talento em um ambiente onde a criatividade é valorizada e remunerada. Não há limites para aqueles que expandirem seus horizontes com conhecimento adquirido diretamente das fontes mais legítimas dos diferentes segmentos da arquitetura, design e decoração de luxo.

Matrículas Abertas
Início das aulas 11 de Março de 2017
Inscreva-se até 28/02 -Vagas Limitadas!

Informações e Matrículas
11 3263.1022 ou 11 5082.7128 | admissions@urm.com.br
www.urm.com.br
universidadedoluxo luxuryuniversity

PROGRAMA
Projetos de Casas de Luxo e Mansões
Apartamentos de Luxo e Penthouses
Casas de Praia de Luxo
Projetos de Piers e Marinas
Casas de Campo, Sítios e Fazendas
Haras, Hípicas e pistas de treino
Helipontos, Heliportos e Aeródromos
Grandes áreas de lazer
Cinemas, home theaters e automação
Captação de clientes e contratos
Gestão de projetos e obras
Entrega de obras

Roberto Miranda
EDUCAÇÃO CORPORATIVA

1

2

3

4

5

6

7

8

JULIETA, DE PEDRO ALMODÓVAR

CRIATIVIDADE **DRAMÁTICA** **1 Tapete** kilim Losange Multi Color (2016), de lã e algodão, 1,86 x 2,46 m, da Botteh, R$ 3 572,40 **2 Luminárias pendentes** Mush, de vidro e aço, 40 x 40 cm de diâm , design Jader Almeida, da Sollos, R$ 5.808 cada **3 Poltrona** Tulu (1968, reedição 2016), de aço pintado e couro, 51,5 x 77 x 51 cm, design Kazuhide Takahama para Cassina, na Montenapoleone, preço sob consulta **4 Escultura** Vesuvius (2016), de faiança, 56 x 38 cm de diâm , de Jonathan Adler, na Matisse Casa, preço sob consulta **5 Armarinho** 4 Portas, da coleção Gabinete de Curiosidades, de roxinho e pínus, 0,38 x 1,45 x 0,37 m, de Isabela Vecci, na Micheliny Martins, R$ 5.200 **6 Sofá** Florence Knoll (1954), de aço cromado e tecido misto, 2,30 x 0,82 x 0,80 m, design Florence Knoll, da Knoll, na Escinter, preço sob consulta **7 Almofada** Casis, de algodão bordado, 50 x 50 cm, na Le Lis Blanc Casa, R$ 179 **8 Capa de almofada** Navy Square (2017), 100% algodão bordado, 50 x 50 cm, design Sandro Oberhammer, da Trousseau, R$ 380 ●

PRÊMIO CASA VOGUE DESIGN

TRAÇO DE AUTOR

A iniciativa da *Casa Vogue* em lançar um prêmio de design pretende incentivar o desenho autêntico, inovador, e, acima de tudo brasileiro, entre os profissionais e toda a cadeia produtiva. Nas páginas a seguir, você confere os finalistas desta memorável primeira edição

TEXTO REGINA GALVÃO

Olhos atentos, ouvidos em alerta. De janeiro a dezembro de 2016, a equipe da *Casa Vogue* acompanhou com a máxima disposição os lançamentos do universo do design brasileiro. Feiras, eventos, visitas a lojas e ateliês e conversas com empresários e designers nos muniram de informações para mapear o que de mais relevante o mercado apresentou ao longo do ano – em Cozinhas e Closets e Louças e Metais foi considerada também a produção de 2015, categorias que serão avaliadas bianualmente. Essa grande pesquisa de produtos, além de fomentar as pautas da revista, serviu de base para definir os finalistas da primeira edição do Prêmio Casa Vogue Design, anunciado oficialmente em agosto passado. Sem inscrições, a seleção dos 50 itens aqui elencados foi concluída após longas reuniões da redação. Essa lista será agora avaliada por um júri de experts, incumbidos de eleger os vencedores das dez categorias e também o Designer do Ano e o Designer em Ascensão. São eles: Adriano Pedrosa, diretor artístico do Masp; Beatrice Denton, da Escola Britânica de Artes Criativas – Ebac; Fernanda Feitosa, diretora da SP-Arte; Maria Cecília Loschiavo, professora titular de design da USP; Oskar Metsavaht, artista e diretor criativo da Osklen; Patricia Urquiola, arquiteta e designer; e Taissa Buescu, diretora da revista. Nossos leitores ainda poderão participar do processo, votando em seu projeto favorito no nosso site. Os campeões serão conhecidos no dia 8 de março durante a festa de premiação a ser realizada em São Paulo. Em abril, esse time seleto ganhará destaque em uma matéria exclusiva que celebrará o desenho nacional. Por ora, desejamos boa sorte a todos os concorrentes!

SOFÁ BOLOTAS

FERNANDO E HUMBERTO CAMPANA

MATERIAIS Aço inox, ipê e lã de carneiro tingida compõem o modelo, cujas almofadas que formam o estofamento são confeccionadas pelas artesãs da ONG Orientavida, no interior de São Paulo, e modeladas no Estúdio Campana, no bairro paulistano de Santa Cecília **MEDIDAS** 2 x 0,90 x 1 m*.

—

CONCEITO A coleção, produzida para a galeria nova-iorquina Friedman Benda e que também inclui poltrona, foi inspirada em paredes de pedra. Para conseguir o conforto desejado, no entanto, Fernando e Humberto Campana arranjaram cuidadosamente as "bolotas" de lã, disponíveis em seis cores, sobre a estrutura de aço inox. Os pés palitos do móvel são de ipê.

* Largura x altura x profundidade. Fotos: Renan Klippel (poltrona PK6) e divulgação

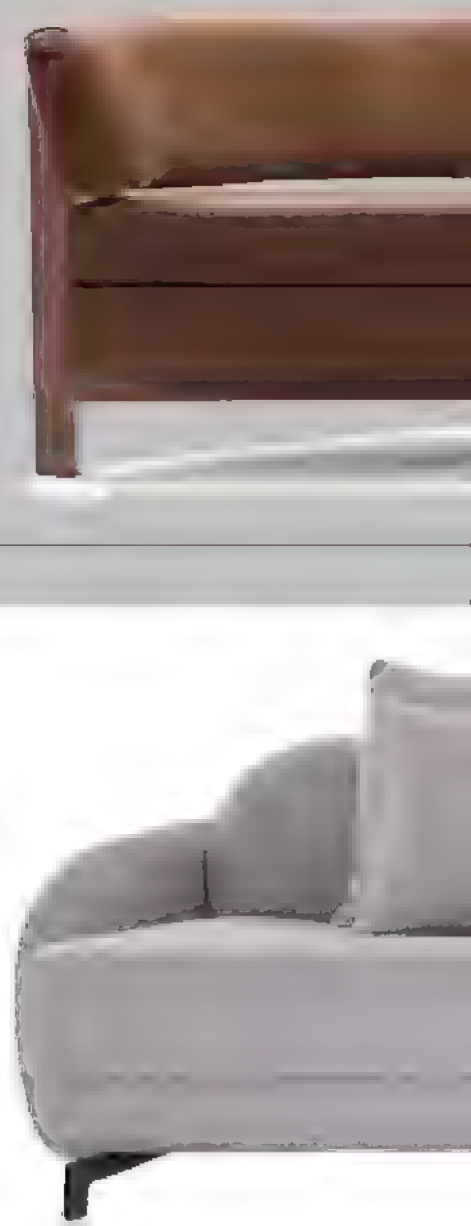
SOFÁ CIRCULOS

OVO

MATERIAIS Pés de aço-carbono com pintura eletrostática apoiam os estofados revestidos de tecido misto composto de lã e náilon. **MEDIDAS** Em linha, mede 7,17 x 0,77 x 1 m*

—

CONCEITO Assinado por Gerson de Oliveira e Luciana Martins, o sistema articulado assume diversas configurações, adaptando-se aos espaços e a variadas situações. Formado por paralelepípedos irregulares, o móvel remete ao movimento de um compasso, o que explica seu nome. Pensado para áreas públicas, tem sido procurado igualmente para o uso em residências.



SOFÁ-CAMA C121

GUILHERME WENTZ PARA CARBONO

MATERIAIS Aço-carbono, madeira, espuma e estofado revestido de tecido misto de algodão e linho. **MEDIDAS** 2,04 x 0,68 x 0,96 m*.

—

CONCEITO O modelo criado para a empresa paulistana Carbono representa uma opção contemporânea e elegante ao tradicional e volumoso sofá-cama. Um único colchonete compõe assento e encosto, que se transforma em cama quando a base retrátil é estendida. A estrutura de aço-carbono, coberta com uma fina camada de espuma e tecido, ocupa o mínimo de espaço no escritório, no quarto de visitas ou na sala, sem comprometer o conforto.

POLTRONA PK6

PAULO KOBYLKA

MATERIAIS Tubos de aço-carbono, telas de aço galvanizado com pintura automotiva e almofadas de espuma de alta densidade revestidas com brim. **MEDIDAS** 1,13 x 1,06 x 0,84 m*.

—

CONCEITO A estrutura metálica rege o desenho desta linha, produzida artesanalmente pelo Studio Paulo Kobylka. A coleção contempla poltrona e sofá, que podem ser monocromáticos ou mesclar diversas cores na estrutura e nos tecidos *(foto)*. Os estofados fazem o contraponto sensorial no assento, no encosto e nos braços.

ESTOFADOS

SOFÁ ELA

MATERIAIS Freijó, camurça e tecido misto de lã e náilon. **MEDIDAS** 2,80 x 0,67 x 0,75 m*.

—

CONCEITO Com estética refinada, o móvel poder ser visualizado de todos os lados. A leve curvatura das laterais aproxima as pessoas, e o encosto, com inclinação e alta densidade, proporciona conforto semelhante ao de uma poltrona. A sofisticação é acentuada pelo mix de acabamentos: camurça no encosto, tecido misto no assento e freijó aparente na estrutura

SOFÁ SATURDAY

JADER ALMEIDA PARA SOLLOS

MATERIAIS Estrutura de madeira e aço, estofados revestidos com tecido e pés de aço-carbono pintado. Na parte de trás, encosto e braços podem ser forrados de couro. **MEDIDAS** 0,75 m de altura e 1 m de profundidade – a largura pode variar de 1 m a 4 m.

—

CONCEITO De curvas suaves, o sofá pode ser montado de maneira usual ou combinado com chaises em lados distintos, facilitando, assim, a adaptação a diferentes áreas do living. Sua estrutura fracionada ajuda no transporte do móvel

POLTRONA MON

FETICHE DESIGN PARA NOS FURNITURE

MATERIAIS Tauari maciço e palhinha natural. **MEDIDAS** 1 x 0,87 x 0,50 m*.

—

CONCEITO Idealizada por Carolina Armellini e Paulo Biacchi, a peça foi originalmente criada para o café do Museu Oscar Niemeyer – MON, em Curitiba. A arquitetura do prédio se mostrou uma motivação natural, sendo que sua icônica torre em forma de olho foi representada pelo maxi-encosto. Os materiais, os encaixes aparentes e a elegante estrutura revivem o estilo do mobiliário modernista em todos os detalhes.

MATERIAIS Aço-carbono com estruturação de solda ponto, revestimento de cromo e acabamento final de latão **MEDIDAS** 60 x 69 x 69 cm*.

—

CONCEITO A peça é composta por formas elípticas que se entrelaçam, sugerindo um looping contínuo do metal que vai se dobrando sobre ele mesmo do assento ao encosto. Da linha Cinéticos, para a marca paulistana Itens, faz uma homenagem ao artista venezuelano Jesús Rafael Soto, um dos pioneiros da arte cinética, cuja obra tem como característica a sugestão do movimento. O acabamento de latão garante nobreza à poltrona, que apesar da aparência rígida, revela-se surpreendentemente confortável

POLTRONA SOTO

RONALD SASSON PARA ITENS

MESA TAL

CLAUDIA MOREIRA SALLES PARA DPOT

MATERIAIS Concreto cinza-claro ou grafite e madeira maciça (nogueira, cabiúna, freijó, peroba ou ipê) **MEDIDAS** 3 x 0,74 x 1,10 m*.

—

CONCEITO O tampo se apoia nos pés de forma ovalada, travados por uma viga de madeira, que se estende de um lado ao outro do concreto, emoldurando o material. A posição das estruturas usadas como base permite que seja posicionada uma cadeira em cada extremidade do móvel. Concebida como mesa de jantar, também pode ser adaptada a escritórios – os pés são vazados, permitindo a passagem de fios que encontram tomadas que podem ser escamoteadas logo abaixo da superfície plana.

ESCRIVANINHA SÃO BASÍLIO

RONALD SASSON PARA SERGIO BERTTI

MATERIAIS Cabiúna maciça, latão e couro remasterizado. **MEDIDAS** 1,90 x 0,76 x 0,55 m*.

—

CONCEITO Os pés palitos em ângulo aberto remetem ao mobiliário dos anos 1950, enquanto a junção da madeira com presilhas de latão em toda a estrutura confere um toque contemporâneo ao exemplar, que não utiliza ferragens em seu gaveteiro de formas arredondadas. Destaque para o risque-rabisque que se estende além do tampo para uma das laterais, dando origem a um bolsão para organizar livros.

POLTRONA HUM

ZANINI DE ZANINE PARA GLASS11

MATERIAIS Vidro Cristal Extra Clear 15 mm com tonalidade esverdeada, fixado por colagem UV **MEDIDAS** 60 x 68,55 x 69,06 cm*.

—

CONCEITO As caixas de engradados de frutas das feiras livres do Rio de Janeiro inspiraram o designer carioca Zanini de Zanine, que recorreu à simplicidade do traço geométrico para conceber esta poltrona a pedido da nova marca de mobiliário de vidro Glass11. Neste projeto, a transparência do material e a leveza das formas se aliam à alta tecnologia de produção.

*Largura x altura x profundidade. Fotos: Antônio Di Crommo (poltrona Hum), Claudio Fonseca (escrivaninha São Basílio), Flavio Ribeiro (poltrona MON) e divulgação

MOBILIÁRIO

CADEIRA WALK

RODRIGO ALMEIDA PARA NOS FURNITURE

MATERIAIS Tauari e palhinha, que podem exibir acabamento natural ou pintado de preto. **MEDIDAS** 55 x 80 x 60 cm*.

—

CONCEITO Esta peça é um reflexo das pesquisas do autor sobre o construtivismo russo, numa busca de se aproximar do modernismo no Brasil e no mundo. O item mescla os materias característicos do movimento, além de combinar beleza plástica com ergonomia.

BIOMBO AXIS

JADER ALMEIDA PARA DPOT

MATERIAIS Aço-carbono e madeira maciça **MEDIDAS** 0,80 m, 1,40 m e 2 m de largura x 0,40 m de profundidade x 1,71 m de altura.

CONCEITO Desafiado a criar uma peça que fosse inédita no portfólio da marca paulistana, o designer catarinense optou pela leitura de um item que considera pouco explorado no repertório do design nacional: o biombo. Ao interpretá-lo, imaginou uma estrutura baseada em uma barra central de aço – daí o nome Axis (eixo, em latim) – da qual partem palhetas móveis que se revelam ao serem tocadas, apresentando diferentes formas e volumes. O biombo escultórico é fabricado pela Sollos nas versões de um, dois ou três eixos.

MANCEBO STAND BY

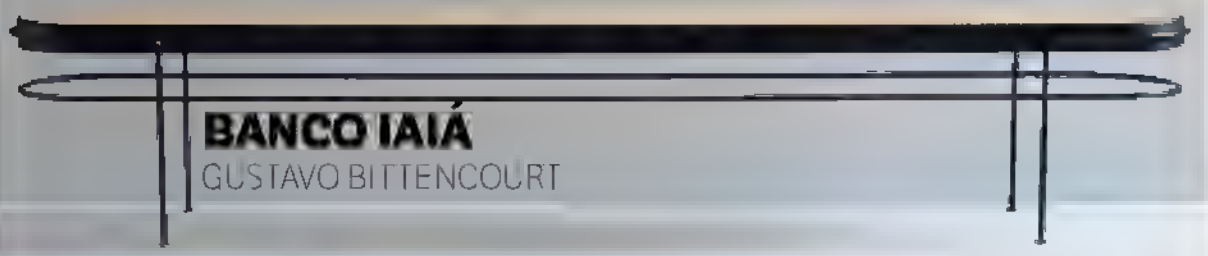
CLAUDIA MORHAN SALLES PARA DPOT

MATERIAIS Concreto e madeira maciça (pinho-de-riga, ipê, cataiba, freijó, entre outras) **MEDIDAS** 0,20 x 1,75 x 0,33 m*.

CONCEITO O desenho do mancebo desponta como uma alternativa à forma mais recorrente do móvel, a de tripé. Aqui, uma tábua maciça é unida de maneira assimétrica à base cilíndrica de concreto. Os ganchos faceiam a superfície plana e com um toque se abrem em alavanca. Pousado no tótem de concreto, o bowl guarda miudezas, como chaves, moedas e joias.

MATERIAIS Estrutura de aço com acabamento em pintura preta fosca, banho de cobre ou cromo. Assento de madeira maciça com palha natural trançada à mão. **MEDIDAS** 96 x 45 x 38 cm*.

CONCEITO O banco emprega os principais materiais e processos do modernismo brasileiro. A madeira traz o calor e o toque suave, enquanto a palhinha contribui com o conforto e a transparência. Já o metal oferece uma estrutura rígida e leve, além de plasticidade. O objetivo do projeto foi constituir uma peça racional no que se refere às formas e, principalmente, ao uso de materiais. Em três tamanhos, este é o que tem o *shape* mais alongado.



BANCO IAIÁ

GUSTAVO BITTENCOURT

MESAS ADOBE
GUILHERME WENTZ

MATERIAIS A estrutura de aço-carbono recebe pintura eletrostática microtexturizada fosca e é fixada na parte inferior do bloco de mármore. **MEDIDAS** Em três opções de tamanho: 21 cm de largura e 25 cm de profundidade, 41 cm de largura e 31 cm de profundidade, 38 cm de largura e 28 cm de profundidade – todas com 60 cm de altura.

—

CONCEITO O contraste e o equilíbrio entre volumes têm sido uma abordagem constante no trabalho do designer gaúcho. Disponíveis em três diferentes configurações, estas mesas de apoio de traços escultóricos podem ser usadas em grupo ou sozinhas, em ambientes residenciais ou comerciais.

LOUÇAS E METAIS

LINHA INDUSTRIAL
ESTÚDIO DOCOL

MATERIAIS Cerâmica, cobre, plástico de engenharia, alumínio, elastômeros e aço inox **MEDIDAS** 9,2 x 27,6 x 20,5 cm*.

—

CONCEITO Inspirada nos lofts norte-americanos, a linha, desenvolvida sob o comando do designer Marcelo Alves, é montada num processo quase artesanal, que deixa a parte externa sem acabamento. O mix de produtos inclui misturador de mesa para cozinha e lavatório nas opções de monocomando ou bicomando.

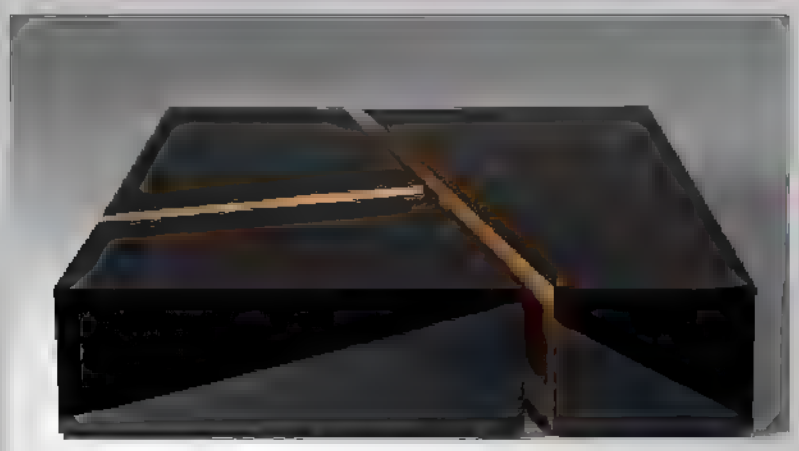
LINHA CLICK
ESTÚDIO DECA

MATERIAIS Ligas de cobre, aço inox, plástico de engenharia e elastômeros. **MEDIDAS** 26,6 x 22,77 x 20,75 cm*.

—

CONCEITO O objetivo do projeto de Ana Lúcia de Lima Pontes Orlovitz e Daniel Gonzalez foi aliar tecnologia com design inovador. O fluxo de água é acionado com apenas um clique do botão direito, que salta e pode ser girado para ajustar a vazão. Ao movimentar o esquerdo, define-se a temperatura desejada. As configurações são mantidas para o próximo uso, evitando, assim, o desperdício.

COMPLEMENTOS



MESA FONTANA
PATRICIA ANASTASSIADIS PARA ARTEFACTO

MATERIAIS Madeira com acabamento de laca brilhante preta e dourada **MEDIDAS** 1,30 x 0,30 x 1,30 m* (peças unidas).

—

CONCEITO A percepção de espaço, tempo e liberdade do pintor e escultor argentino Lucio Fontana foi a referência da arquiteta paulistana para bolar esta mesa componível, composta de três partes de distintos formatos. A temporalidade espacial se revela no gesto do espectador, que pode desmembrar a peça, alterando o desenho e propondo novas disposições no espaço.

CUBA LANTEJOULAS
RODRIGO ALMEIDA PARA VALLVÉ

MATERIAL Resina de poliéster. **MEDIDAS** 46,5 cm de diâmetro x 9 cm de altura.

—

CONCEITO A coleção, composta de cuba e acessórios de mesa para banheiro, surgiu da observação das alegorias de Carnaval, que são invariavelmente recobertas com esses pequenos itens coloridos. O designer paulista expandiu a escala do acessório e conferiu a ele uma nova poética, tornando-o o objeto principal.

* Largura x altura x profundidade. Fotos: divulgação

CADEIRA COBRA-CORAL

SÉRGIO J. MATOS

MATERIAIS Estrutura de aço inox revestida com corda naval e assento estofado **MEDIDAS** 46 x 90 x 46 cm*.

—

CONCEITO A peça exalta a beleza do réptil que habita todo o território brasileiro e evoca mitos da floresta. Coral, preto e branco alternam-se num balé sinuoso que deixa transparecer o cuidado de mãos habilidosas por trás do cingir manual. A produção é do estúdio do designer matogrossense.

SOFÁ MARESIAS

CARLOS MOTTA PARA BUTZKE

MATERIAIS Cumaru certificado pelo FSC e percintas de poliéster com fibra de cânhamo **MEDIDAS** 1,96 x 0,82 x 0,78 m*.

—

CONCEITO A praia no litoral norte paulista, onde o designer sempre surfou, dá o nome à linha com sofá, poltrona, chaise, mesa e cadeira. O desenho da estrutura brinca com as formas cruzadas e as percintas, em branco ou preto, remetem aos móveis praianos

MOBILIÁRIO OUTDOOR

CADEIRA SERELEPE

INDIO DA COSTA DESIGN

MATERIAIS Injeção de polipropileno com assistência de gás e acabamento texturizado. **MEDIDAS** 47 x 79,80 x 52,60 cm*.

—

CONCEITO O modelo surgiu com o intuito de levar o design assinado ao grande público com custo acessível. Fabricada pela I'M IN em 3 minutos, com alta tecnologia e projeto que reduz ao máximo o uso de matéria-prima (3,2 kg), a cadeira tem custo de produção inferior a R$ 100. Além das linhas limpas e perenes, a Serelepe é leve, confortável, compacta e empilhável.

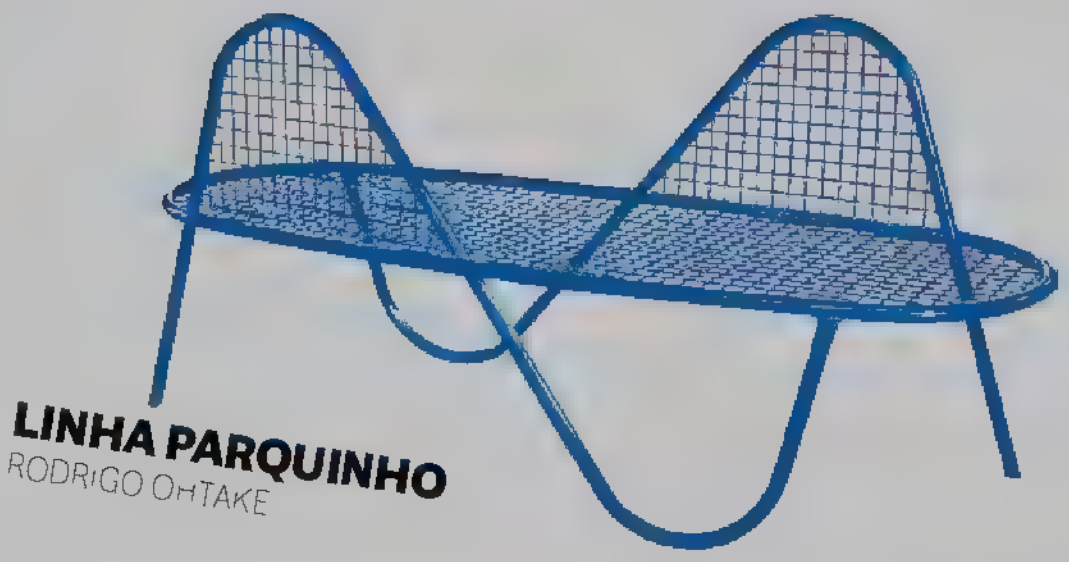
POLTRONA VELEIRO

LUCIANO MANDELLI PARA TIDELLI

MATERIAIS Alumínio e fios de poliéster náutico. **MEDIDAS** 1 x 1,10 x 0,90 m*.

—

CONCEITO A finalidade era criar um produto prático e bonito com o mínimo de recursos. Apesar da grande dimensão, o móvel, que pode vir acompanhado de um pufe, emprega apenas 2,5 kg de alumínio, 0,65 kg de fios de poliéster náutico e pequenas almofadas de mesma cor dos outros itens. A inspiração veio da rede utilizada na parte frontal dos veleiros.



LINHA PARQUINHO

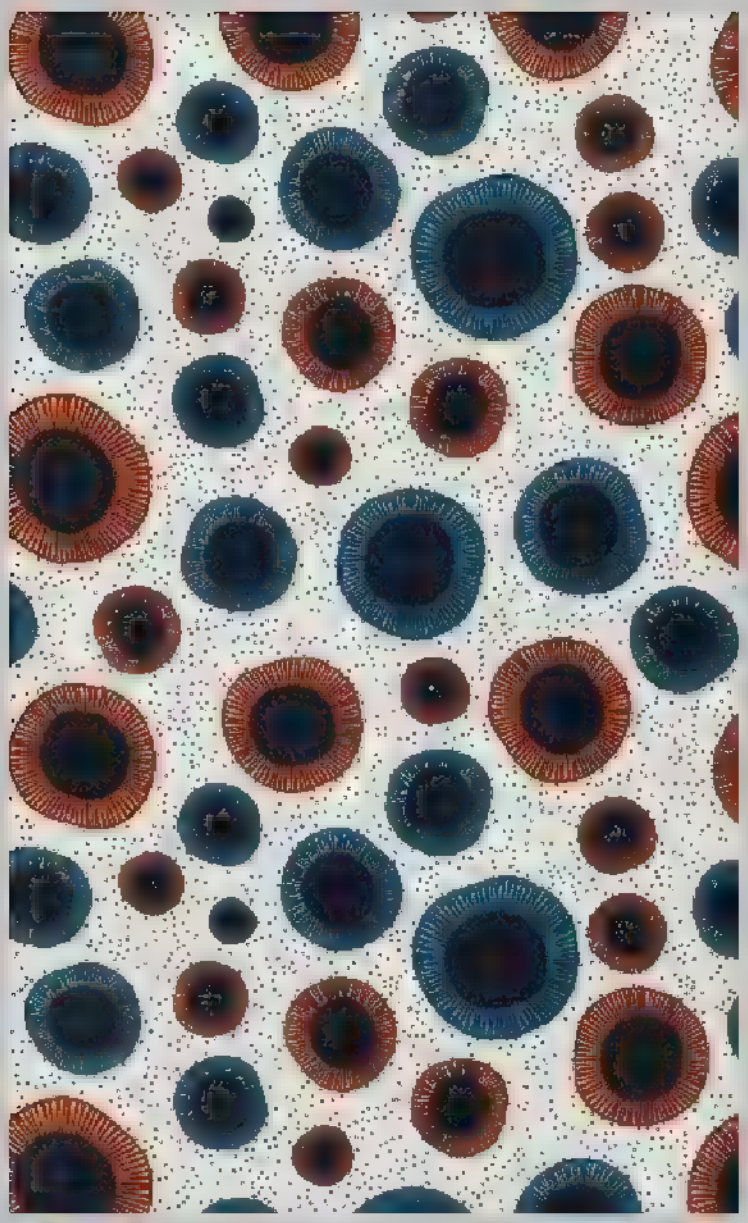
RODRIGO OHTAKE

MATERIAIS Tubo metálico calandrado e tela metálica soldada com pintura automotiva PU. **MEDIDAS** 1,60 x 0,75 x 0,60 m*.

—

CONCEITO O conjunto Parquinho, fabricado pela Oppacart, é composto de três releituras da famosa namoradeira. Com variadas posições de encosto, cada peça proporciona uma forma de interação humana. O banco Amigueira dispõe a dupla em diagonal a uma distância que o autor considera representar a amizade. Já o Paixoneira *(foto)* é para quem busca intimidade, e o Costeira deixa as pessoas de costas uma para outra, favorecendo o silêncio e a reflexão

TÊXTEIS



COLEÇÃO KAPULANAS

CLARICE ROMEIRO PARA DONATELLI

MATERIAL 100% algodão **MEDIDA** 1,40 m de largura.

—

CONCEITO Tecidos populares na África, as capulanas transmitem por meio de suas estampas mensagens, provérbios ou ideias. A coleção da Donatelli revisita esse conceito e evidencia a conexão entre o homem e os elementos da natureza em padrões que representam o sol *(foto)*, o grão, o peixe e a brisa.

GILDA MIDANI HOME

GILDA MIDANI

MATERIAIS Linho e algodão orgânico, com tingimento manual.

—

CONCEITO A linha de homeware, que reúne lençóis, colchas, almofadas, toalhas de mesa, jogos americanos e lençóis, é uma evolução espontânea da pesquisa têxtil e dos tingimentos da marca. Os tecidos naturais ganham tonalidades de azul, areia e mármore. A paleta de diversas nuances adoça o olhar e instiga o tato.

COLEÇÃO RAÍZES

BETE PAES PARA DPOT OBJETO

MATERIAIS 100% linho com serigrafia e block print. **MEDIDA** 1,40 m de largura.

—

CONCEITO A coleção de seis estampas é uma síntese do universo criativo da artista pernambucana, que valoriza as referências culturais brasileiras. As técnicas manuais empregadas influenciam o resultado, como na estampa Estrela *(acima)* com impressão em serigrafia a metro e composição fixa em duas cores.

PRAÇAS DO BRASIL

GUSTAVO JANSEN PARA BY KAMY

MATERIAL Náilon em produção semi-artesanal. **MEDIDAS** Com quatro tamanhos: 1,50 x 1,50 m; 2,50 x 1,50 m; 3,50 x 0,90 m; e 2,50 x 1,50 m.

—

CONCEITO O designer – com sua origem baiana e sua brasilidade à flor da pele, misturadas à paixão pela natureza e à pesquisa sobre paisagismo – criou a linha como reverência à obra do mestre Burle Marx (1909-1994). Quatro modelos que fazem do tapete um jardim de tons harmoniosos e inusitados relevos e texturas.

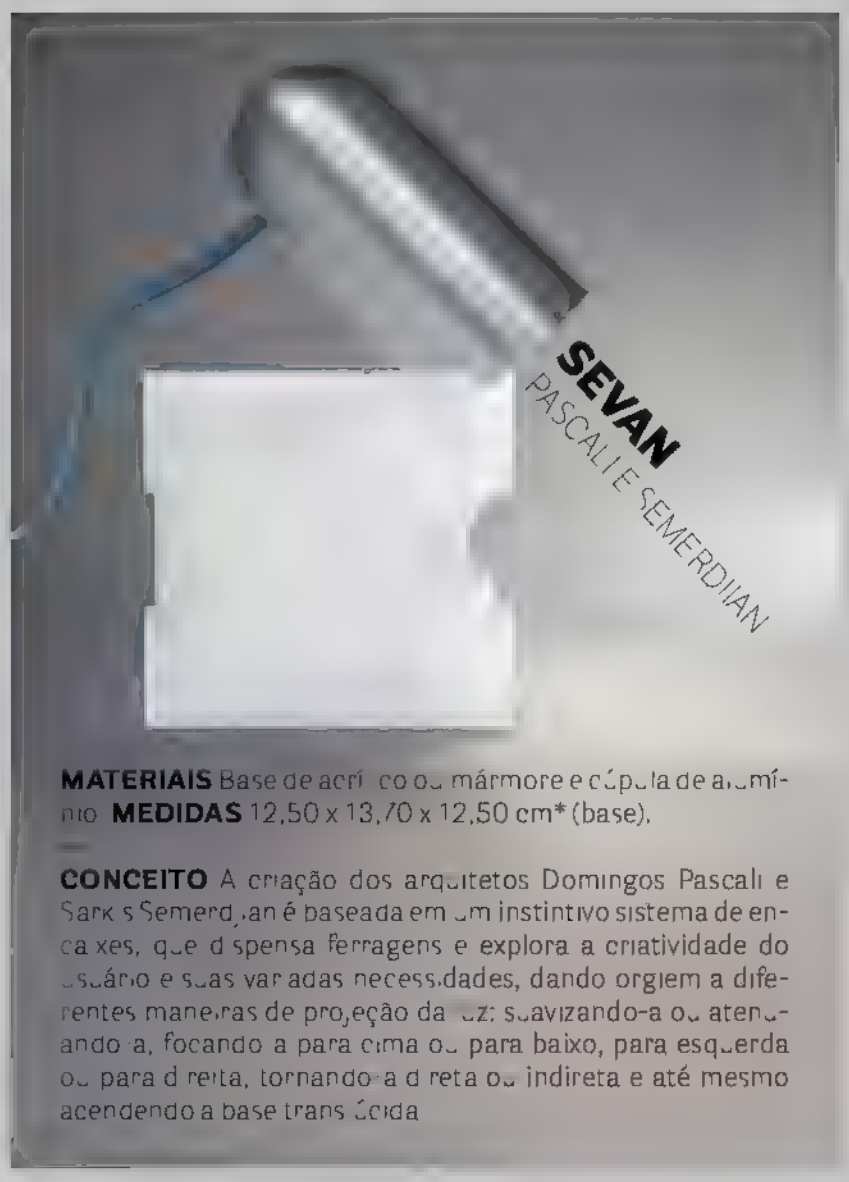
* Largura x altura x profundidade. Fotos: Gui Gomes (tecidos) e divulgação

12
ZANINI DE ZANINE PARA BERTOLUCCI

MATERIAIS Madeira de louro preto, cobre polido e lâmpadas de LED bolinha
MEDIDAS 0,55 x 1,50 x 0,25 m*.

—

CONCEITO As luminárias da casa de dona Julieta, a avó do designer, serviram de inspiração para as peças. A madeira usada de um jeito inusitado na cúpula – nem quadrada nem redonda – e as duas longas hastes de cobre, que sustentam os refletores, conferem elegância para o modelo de piso. A coleção inclui arandela, luminária de mesa e pendente.



SEVAN
PASCALI E SEMERDJIAN

MATERIAIS Base de acrílico ou mármore e cúpula de alumínio **MEDIDAS** 12,50 x 13,70 x 12,50 cm* (base).

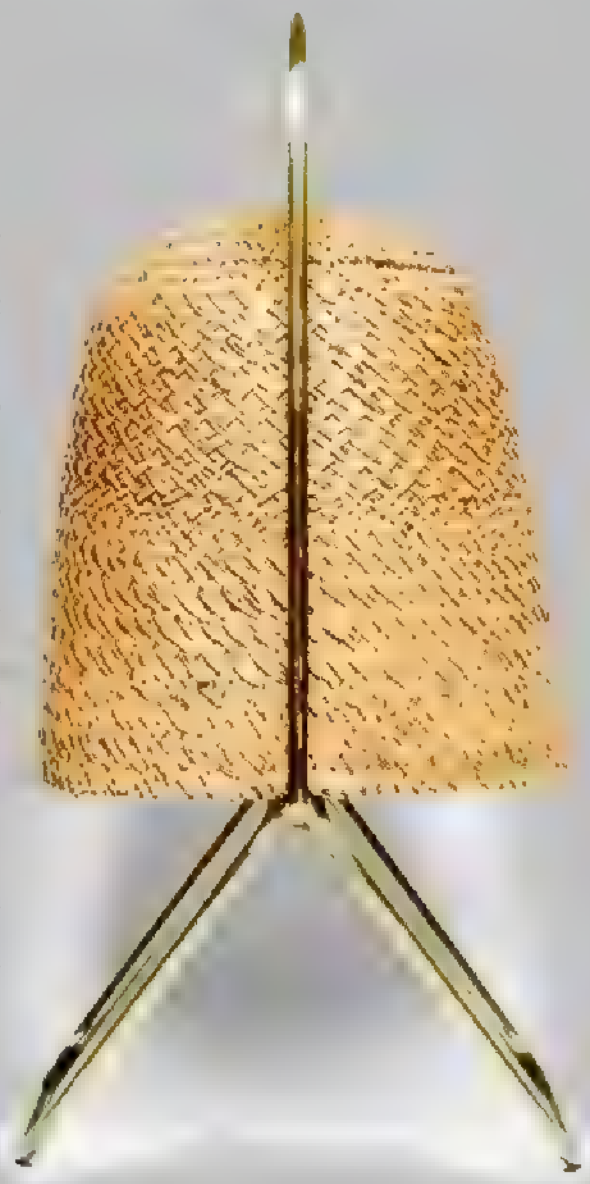
CONCEITO A criação dos arquitetos Domingos Pascali e Sarkis Semerdjian é baseada em um instintivo sistema de encaixes, que dispensa ferragens e explora a criatividade do usuário e suas variadas necessidades, dando origem a diferentes maneiras de projeção da luz: suavizando-a ou atenuando-a, focando a para cima ou para baixo, para esquerda ou para direita, tornando-a direta ou indireta e até mesmo acendendo a base translúcida

PALEAE BRASILIS
BRUNNO JAHARA COM ANA VOSS

MATERIAIS Tubo de latão fosco, palha de arroz trançada e LED
MEDIDAS 21,5 x 45,8 x 21,5 cm*.

—

CONCEITO A coleção traduz o estilo tropical de viver por meio de um material leve e universal – a palha –, encontrado em diversas culturas, mas que remete muito à vida no Brasil. Neste item, o designer carioca optou por colocar uma estrutura leve de latão para proteger e eternizar as características do material, transformando um simples cesto em uma luminária de mesa que utiliza tecnologia LED para iluminar e despertar sensações, como a de estar sob a sombra de um coqueiro.



OLÍVIA

RICARDO HEDER PARA REKA

MATERIAIS Alumínio com pintura eletrostática e placa de LED integrada **MEDIDAS** 56 cm de diâmetro x 60 cm de altura.

—

CONCEITO O brinquedo de madeira Pica-pau levou o designer a desenhar esta alongada luminária de mesa, que pertence a uma família cujos componentes compartilham o mesmo desenho e a mesma engenhosidade no princípio de ajustar a luz de leitura. Disponível nos acabamentos branco, preto, grafite, zarcão e marrom corten, amplia as possibilidades de uso em espaços residenciais e corporativos.

SHANGHAI

ANA NEUTE PARA ITENS

MATERIAIS Alumínio com pintura branca microtexturizada e latão escovado **MEDIDAS** 60 cm de altura x 40 cm de diâmetro no modelo de mesa

—

CONCEITO O nome da coleção veio do formato das suas cúpulas que lembram os tradicionais chapéus chineses. Também nos remete aos telhados dos templos budistas e suas sobreposições. A combinação entre as geometrias resulta num efeito em que uma cúpula ilumina a outra e o latão escovado reflete suavemente a luz, propiciando uma atmosfera mais intimista ao ambiente. Há ainda a arandela, pendente e luminária de piso.

MIS

MANECO QUINDERÉ COM ELIZABETH FONSECA E GILBERTO PAIM

MATERIAIS cerâmica, aço inox e LED
MEDIDA 1,20 m de comprimento

CONCEITO Expressão milenar da arte e design, a cerâmica sempre chamou a atenção do *lighting designer* Maneco Quinderé. Ao descobrir, após uma pesquisa, o trabalho contemporâneo dos ceramistas Elizabeth Fonseca e Gilberto Paim, ele desenvolveu com a dupla peças de formas simples e minimalistas, que unem o material ao LED, fazendo uma ponte entre a mais antiga expressão de design e a mais nova tecnologia de iluminação.

*Largura x altura x profundidade. Fotos: Daniel Bertolucci (Ju), Nicolas Camargo (Shanghai), Thiago Apolinario (MIS) e divulgação

MATERIAIS Laminado de madeira natural, alumínio, vidro e couro.

—

CONCEITO Os produtos que compõem a coleção oferecem soluções para cozinhas, quartos, closets e banheiros, transformando a casa em um ambiente fluido. Painéis, perfis, móveis e prateleiras de diferentes formatos e espessuras, disponíveis em uma ampla gama de materiais e acabamentos, permitem múltiplas configurações que se adaptam a variados tipos de plantas e tamanhos de imóveis. Em tons de cinza, bege e marrom, a cartela de cores favorece a escolha na hora da compra e imprime harmonia visual entre os espaços da casa.

WIDE LINE
RICARDO BELLO DIAS E STUDIO ORNARE

COZINHAS E CLOSETS

MATERIAIS Alumínio, vidro e laminado de madeira.

—

CONCEITO A cartela de cores e o mix de materiais são o ponto alto da coleção, que tem a designer Isabel Cristina Debenetti como responsável pelo projeto. As cores do vidro foram eleitas para combinar com seis tonalidades de laminados estruturais de alta resistência. Esses acabamentos, aplicados em estruturas de MDF ou MDP, trazem desde superfícies acetinadas e foscas, texturizadas marcadas e brilhantes, até rústicas e naturais, lembrando o efeito do concreto, da pedra e do aço corten que revestem o mobiliário.

Fotos: Guilherme Jordani (Effetto) e divulgação

OXIDADO
ESTÚDIO FLORENSE

MATERIAIS Pintura especial aplicada sobre MDF.

CONCEITO O novo acabamento, trabalhado em parceria com Roberta Castellan, Felipe Corradi, Diego Zamboni e Nei Perini, do Estúdio Florense, proporciona ao móvel um efeito de metal envelhecido pelo tempo em dois padrões: Titânio (*foto*), com tom acinzentado, e Níquel, levemente dourado. Por se tratar de uma pintura manual, os móveis têm variações de tonalidades entre si, devido à incidência de luz e à fabricação peça a peça.

MATERIAIS Vidro, alumínio, Corian e laminado de madeira.

CONCEITO O protagonista da linha são os vidros, que utilizam a impressão a laser com verniz fosco para gerar um efeito escovado. Disponível nos tons bronze e titânio, reveste as portas dos armários, cada um em uma tonalidade. O design, sob a responsabilidade de André Brito, ganha modernidade com perfis de alumínio na cor preta e dispensa puxadores, devido ao sistema de perfil embutido. Outra inovação é a bancada de Corian Ebony, que resulta em menor percepção de riscos.

BRYCE
ESTÚDIO KITCHENS

ROVERE NATURAL
ESTÚDIO DELL ANNO

MATERIAIS MDF e lâmina de carvalho natural.

CONCEITO O material, com verniz fosco, reveste portas de cozinhas e armários, além de nichos (*foto*). As bordas recebem o mesmo acabamento, o que acrescenta um frescor escandinavo ao portfólio da marca. Criação do Núcleo de Arquitetura Dell Anno, gerenciado por Greice Magadan. Destaque também para as estantes de alumínio com pintura automotiva da linha Block System. São peças versáteis que ampliam a capacidade de guardar e podem estender a área de apoio das bancadas.

VASO MERGULHO II

JACQUELINE TERPINS

MATERIAL Cristal soprado. **MEDIDAS** 24 x 26 x 16,5 cm*

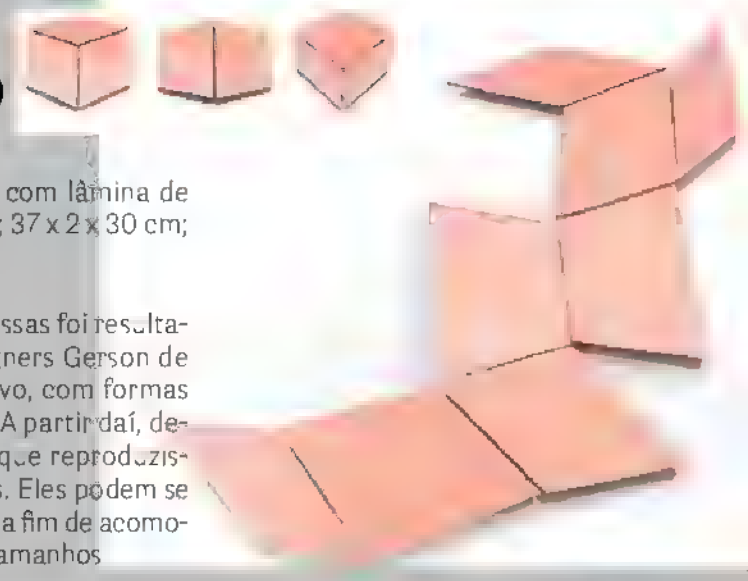
CONCEITO Considerado fisicamente um lí- [illegible] qualidades é a capacidade de receber e transmitir a luz. A peça representa o momento do [illegible]

DESCANSO CUBO

OVO

MATERIAIS Jequitibá revestido com lâmina de cobre. **MEDIDAS** 35 x 2 x 35 cm; 37 x 2 x 30 cm; e 34 x 2 x 40 cm*.

CONCEITO O descanso de travessas foi resultado da experimentação dos designers Gerson de Oliveira e Luciana Martins, da Ovo, com formas geométricas feitas de cerâmica. A partir daí, decidiu-se pela produção de itens que reproduzissem o cubo em três perspectivas. Eles podem se combinar de diferentes maneiras a fim de acomodar recipientes dos mais diversos tamanhos.



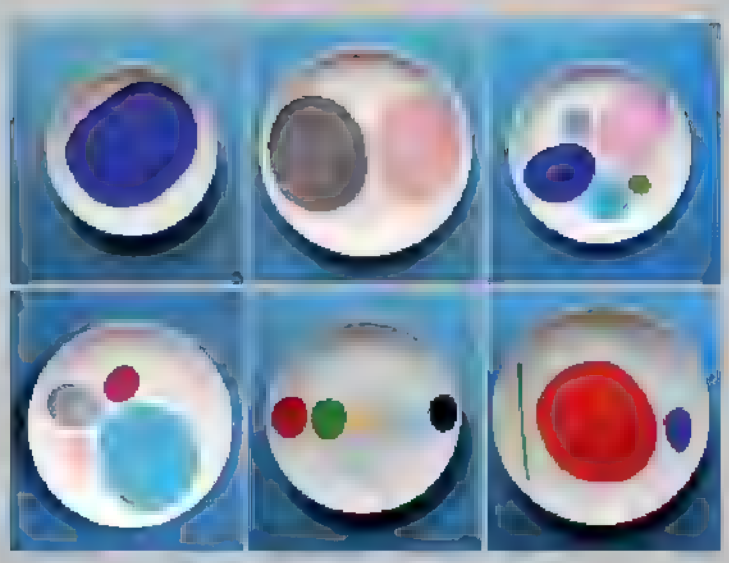
ESPELHOS LIP

NADA SE LEVA PARA LIDER

MATERIAIS Espelho e lâmina de carvalho no acabamento natural ou pintado. **MEDIDAS** diâmetros de 0,60, 0,80 e 1 m x 16 cm de profundidade.

CONCEITO Os designers André Bastos e Guilherme Leite Ribeiro criaram uma linha que se encaixa tanto em halls de entrada quanto em quartos, explorando a tipologia do mobiliário das décadas de 1950 e 1960. A moldura minimalista oferece uma superfície de apoio para pequenos objetos, como chaves ou celulares.

OBJETOS



COLEÇÃO FORMAS E CORES

EDUARDO SANCINETTI

MATERIAIS Esmalte sobre porcelana em temperaturas de queima que variam de 750 a 800° C. **MEDIDAS** 24,5 cm de diâmetro, prato raso; 18,5 cm de diâmetro, prato médio; e 15,5 cm de diâmetro, prato pequeno.

CONCEITO O autor evidencia as formas e as cores nesta linha para dar aos objetos um status diverso do uso cotidiano. Para ele, as tonalidades são como afeto, e produzidas e trabalhadas de um jeito único. Garimpados em fábricas de porcelana, pratos ganham decalques serigráficos que alternam desenhos e composições para encantar o olhar.

FRUTEIRA BROMÉLIA

SÉRGIO TI MATOS PARA BRASIL ORIGINAL

MATERIAIS Arame recoberto de tucum. **MEDIDAS** 20 cm de altura x 50 cm de diâmetro.

CONCEITO A inspiração é a vriesia, espécie endêmica da América do Sul, enquanto a fibra do tucum e a trama artesanal exaltam a brasilidade. O item provém do Projeto Brasil Original, ação do Sebrae-AM, e traduz a identidade das artesãs da Cooperativa Amazonense de Artesanato [illegible] em Manaus, além de preservar saberes ancestrais.

* Largura x altura x profundidade. Fotos: André Klotz (cobogó Votu), Andres Otero (vaso Mergulho II), Lucas Cuervo Moura (fruteira Bromélia) e divulgação

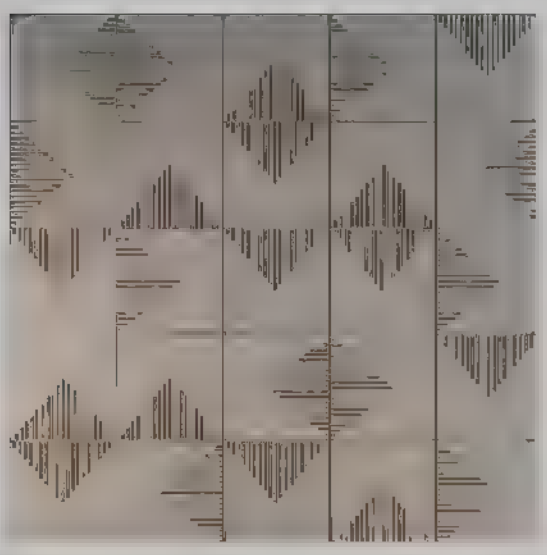
GIARDINO DECOR

ESTÚDIO PORTINARI

MATERIAL Porcelanato com impressão digital 3D **MEDIDAS** 0,20 x 1,20 m.

—

CONCEITO O revestimento com aspecto de carvalho, uma madeira de tom quente, cor de mel e veios inconfundíveis, imprime sofisticação à linha. Este modelo decorado *(foto)* remete ao material esculpido e pode ser empregado em paredes internas e fachadas. A designer Patricia Loch Zanivan, da equipe da Cerâmica Portinari, responde pelo desenvolvimento da coleção.



BRASILIANA

RENATA RUBIM PARA OCA BRASIL

MATERIAIS Teca de reflorestamento com Valchromat usinado **MEDIDAS** 20 x 20 cm. Cada metro quadrado comporta 25 ladrilhos

—

CONCEITO Um resgate da herança cultural brasileira em três períodos define a coleção. A linha Tribal *(foto)*, de motivos étnicos e geométricos, representa a época de pré-colonização portuguesa, na qual tribos indígenas dominavam o território nacional. A série conta com três estampas que, combinadas, compõem inusitados painéis.

REVESTIMENTOS

METRO

METRO ARQUITETOS PARA BRASIL IMPERIAL

MATERIAL Ladrilho hidráulico. **MEDIDAS** 60 x 60 cm, em formato quadrado ou hexagonal.

—

CONCEITO A coleção de quatro padrões tem por princípio comum a utilização de linhas retas. O minimalismo de cada unidade permite grande variedade de efeitos quando vistas em conjunto, uma vez que, conforme são mescladas entre si e com peças lisas, podem compor desenhos com maior ou menor grau de regularidade geométrica. As cores suaves conferem superfícies discretas, sobre as quais é possível colocar móveis e tapetes sem causar conflitos entre cores e texturas.

COBOGÓ VOTÚ

ARTHUR CASAS PARA SOLARIUM

MATERIAL Placa cimentícia feita em processo semi-industrial **MEDIDAS** 33 x 33 cm.

—

CONCEITO Elemento importante da nossa arquitetura moderna e alinhado com a especificidade do nosso clima, o cobogó criado pelo arquiteto serve a áreas internas e externas. O revestimento deixa passar luz e ventilação simultaneamente, preservando a privacidade. O nome tem origem no tupi-guarani e significa ar ou vento.

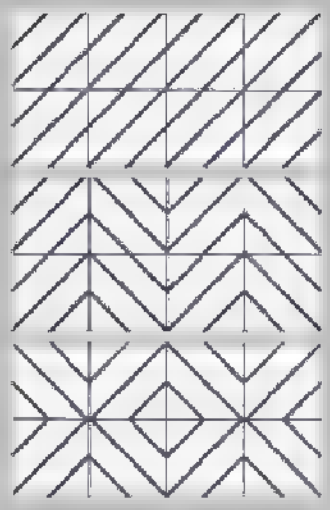
MORADA BRASILEIRA - RAÍZES

MARCELO ROSENBAUM E O FETICHE PARA POINTER

MATERIAL Azulejos cerâmicos com estampas impressas. **MEDIDAS** 30 x 60 cm

—

CONCEITO Marcelo Rosenbaum e a dupla Carolina Armellini e Paulo Biacchi criaram a coleção inspirada em épocas marcantes da nossa arquitetura. Dentre os 14 modelos, destaque para o Azul Terra, o Azul Mar e o Azul Céu *(fotos)*, que fazem referências a Brasília. Cada padrão permite uma variedade de configurações, dependendo do assentamento das unidades.



OS MAIS BEM SUCEDIDOS
PROJETOS RESIDENCIAIS,
COMERCIAIS
E PAISAGÍSTICOS
REUNIDOS EM
UMA ÚNICA EDIÇÃO.
JÁ NAS BANCAS E
NO APP CASA VOGUE

UMA NOVA EXPERIÊNCIA **MOBILE** QUE CONECTA
O CONTEÚDO DA REVISTA AO DO SITE E AINDA CONTA COM
ATUALIZAÇÕES DIÁRIAS DIRETO DA REDAÇÃO!

DISPONÍVEL PARA

APP.CASAVOGUE.GLOBO.COM

ESTILO

tendências, achados e *insights*

Estilo Adriana Frattini | Texto e produção: Natália Martucci | Foto: Roberto Cecato
Assistente de produção: Miriam Souza

NOSTALGIA CONTEMPORÂNEA

Um convite ao relaxamento. A mistura de móveis clássicos e de design, com um toque romântico, pontuada pela bela pintura mineral feita à mão nas paredes, cria a atmosfera perfeita para uma pausa cotidiana. O resgate das tradições se faz atual – e necessário. **Mesa lateral** francesa, na À La Garçonne; sobre ela, da esq. para a dir., **bule** alemão (1910), da Schierholz, na Passado Composto; **xícara** vintage, da Best Selection Super White, no Empório Juma; **bonbonne** francesa (anos 1900), no Arnaldo Danemberg Antiquário, e **vaso** Gênova, da Artefacto. **Poltronas** Uragano (1992), design Vico Magistretti para DePadova, na Casual Interiores. Na parede e no piso, **pintura mineral** de Paola Croso e Jejo Cornelsen, do Studio Passalacqua. **Tapete** MB 2018, feito no Egito, da By Kamy.

ANDRÉA NATAL

MI CASA SU HOTEL

ELA MORA NO TRABALHO [illegible]
[illegible]
DO BELMOND COPACABANA PALACE: NO HOTEL

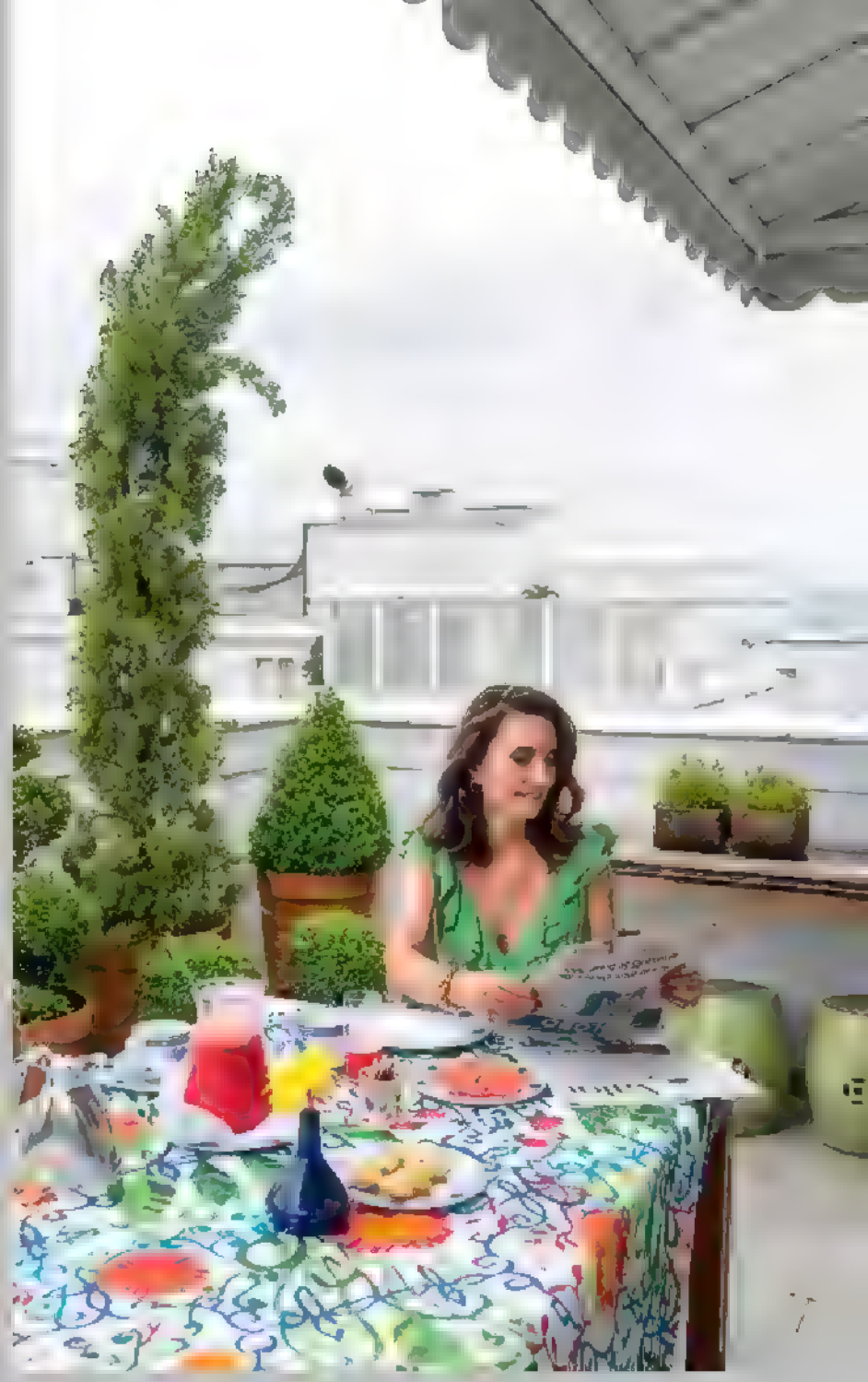
A famosa piscina do Belmond Copacabana Palace. Na pág anterior, a diretora-geral do hotel, Andréa Natal, na entrada do anexo onde mora

MAIS IMPRESSIONANTE DO QUE HÁ 20 ANOS trabalhar no Belmond Copacabana Palace (há cinco como diretora-geral) é por 15 anos morar... No hotel! Assim, Andréa Natal, natural de Petrópolis e maior nome do endereço mais emblemático da hotelaria nacional, busca deixar o hotel com cara de casa e sua casa sem cara de hotel.

No décimo andar do anexo do Copa – mito inaugurado em 1923 – fica seu apartamento de 120 m². Uma ampla sala, as suítes dela e do filho Louis, de 22 anos, uma pequena copa e duas varandas: eis a configuração do espaço que transpira espontaneidade, afeto, vivências e amor pelo trabalho. "O Copa é um oásis, transporta você a outros lugares, como Portofino", diz. "Minha casa é meu refúgio, não me sinto dentro do hotel. Em dias nublados, me lembra Paris."

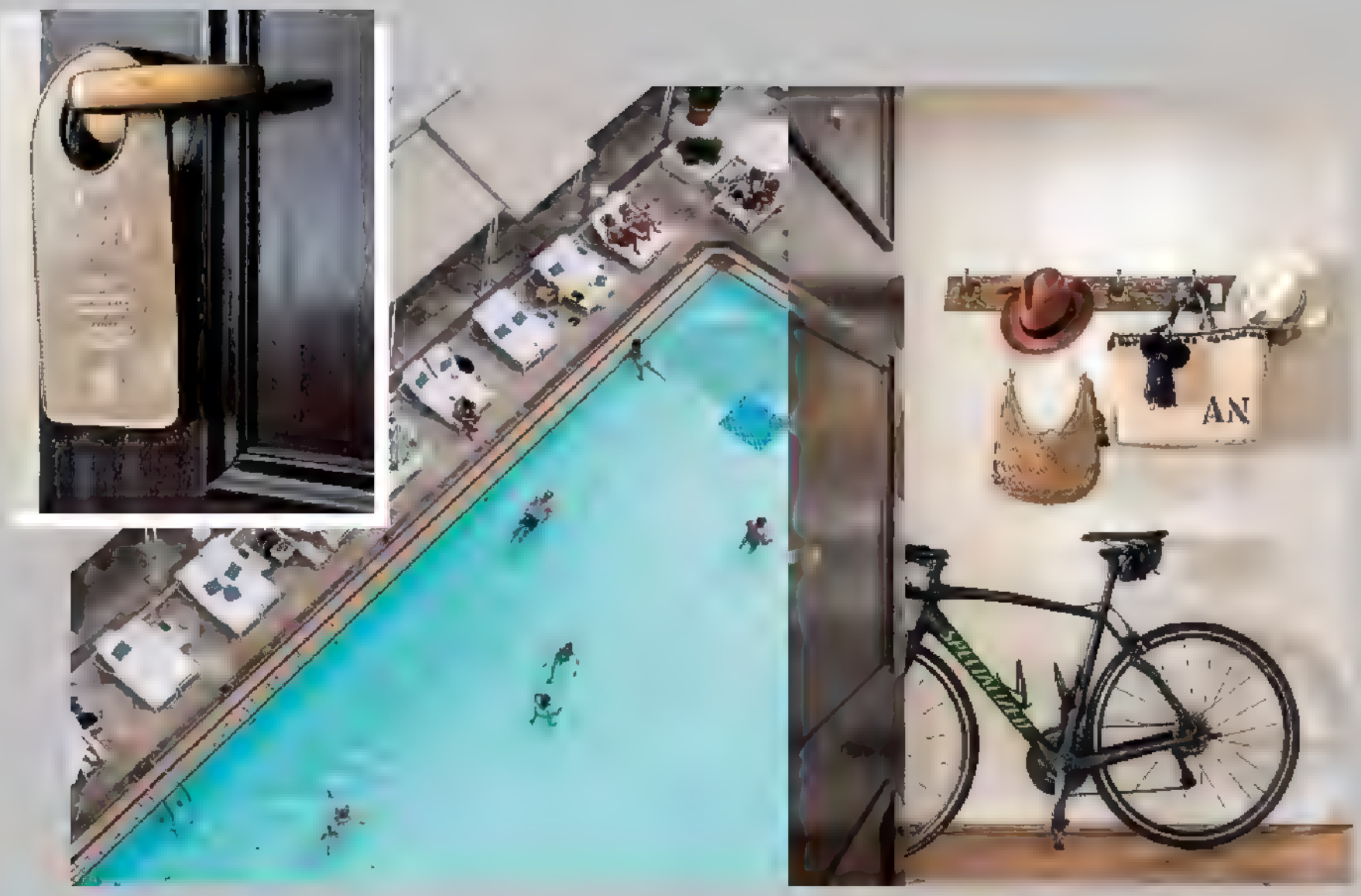
Andréa adora luz. Seu canto é claro, tem clima de praia e uma miríade de lembranças travestidas de objetos, fotografias e obras de arte. No décor, concebido por ela com a ajuda de Suzana Millman, boa parte do mobiliário foi arrematada em leilões do hotel. Sexagenária, a caixa de costura de jacarandá, sobre a mesa de centro, vem da época do casamento de Dora e Luiz Carlos, seus pais. A girafa de sandálias de borracha recicladas foi adquirida da Ocean Sole, ONG do Quênia, enquanto a gola usada por ela no Carnaval de 2010, o primeiro após vencer um câncer, está hoje emoldurada no hall e traz recordações de Carlo Mascheroni, figurinista que a confeccionou, e de um novo ciclo.

A oportunidade de morar ali surgiu em 2002 e caiu como uma luva para Andréa, que vivia num apartamento em Laranjeiras e passava



Acima, Andréa lê jornais na varanda, que tem mobiliário da Mac, paisagismo em vasos de Cris Mendes e, ao fundo, uma das fachadas do hotel; à esq., o estar arejado conta histórias pessoais – sofá confeccionado pela Kappah, almofadas listradas da H.Stern Home, poltronas, luminária de piso e mesa lateral *(à dir.)* garimpadas em leilão do Copa, mesa e luminária de vestido *(à esq.)* vindas de Tiradentes, passadeira da By Kamy e, na parede, obras de Carlos Vergara; e, abaixo, caixa de costura de jacarandá *(à dir.)* herdada da mãe

Make up / Hair: Chico Toscano



"O Copa é um oásis, transporta você a outros lugares, como Portofino. Minha casa é meu refúgio. *Não me sinto dentro do hotel*"

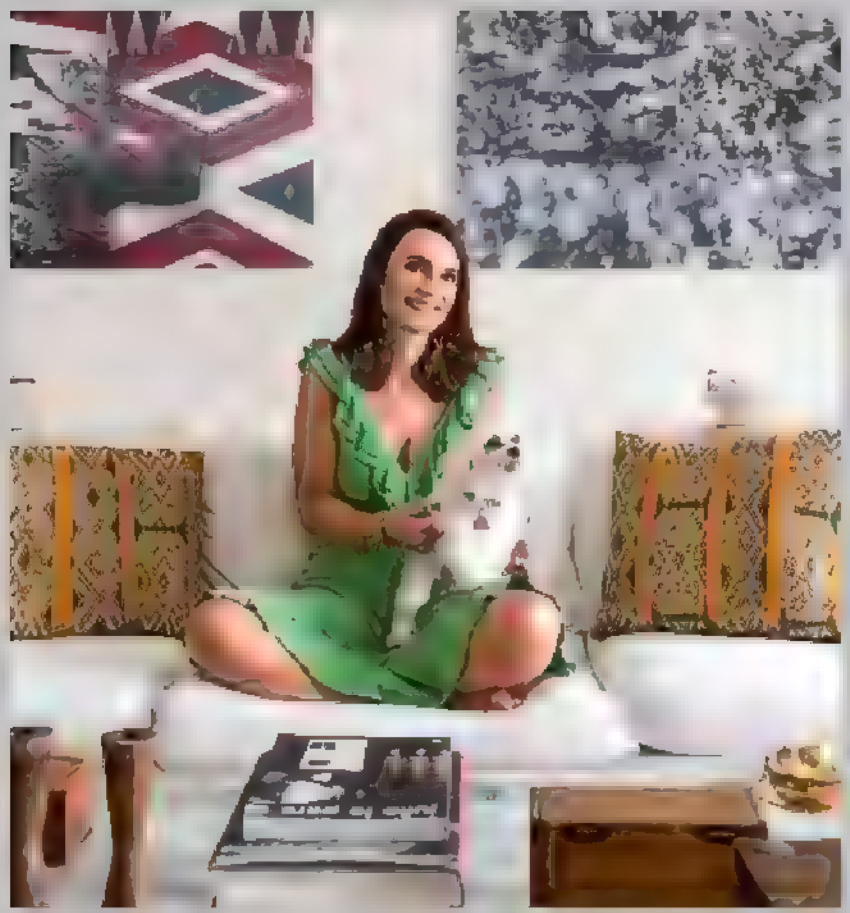
horas no trânsito. "Com a estrutura do hotel, passei a não ter algumas preocupações de dona de casa. Eu podia almoçar e jantar com meu filho", conta. "Fico mais disponível para o trabalho, mas gosto muito do que faço." Tanta dedicação não impede que a diretora, que mantém um rancho na serra fluminense, colecione deliciosas histórias em seu território privado – e não menos no público. Andréa é festeira confessa. "Adoro gente na minha casa. Fim de festa todo mundo vem para cá. Faço ovo mexido e tapioca, sirvo queijo", diz. As celebrações não raro terminam com uma "mangueirada" na varanda, seu lugar preferido, ao lado de sua cama. Mario Testino é um dos *habitués*. Marco Antônio de Biaggi também, assim como foi Hebe Camargo. O ator Gerard Butler já subiu para um pré-drinque. Lá fora, são dezenas de passagens, como a da filha de Stevie Wonder, Aisha, que se viu sem *budget* para arrematar um vestido (caríssimo) na boutique local. "Enquanto ela pedia autorização para o pai e ele tentava demovê-la da ideia da compra, tomei o telefone e comecei a cantar: *'Isn't she lovely'...*".

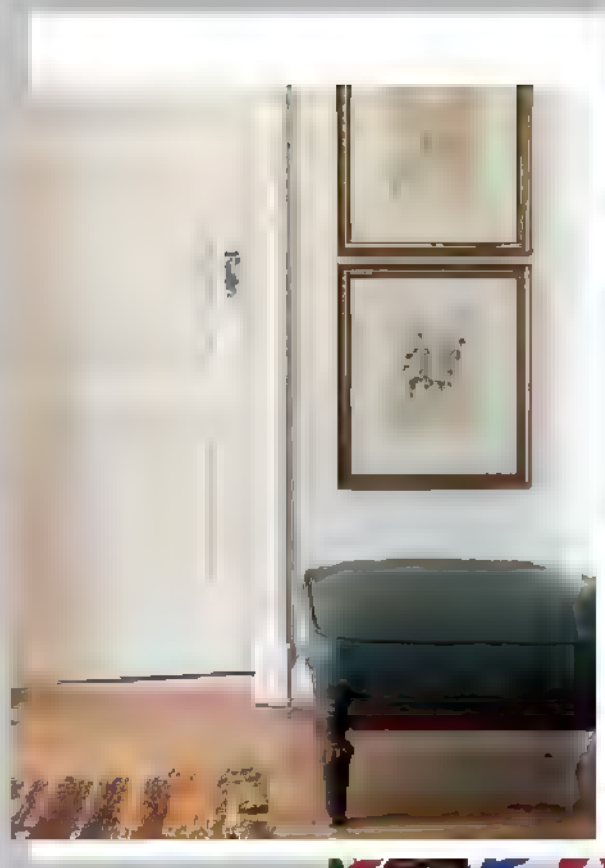
A voz bonita e forte de Andréa entrega: ela gosta de cantar, mas sua fixação é mesmo pedalar. Acorda às 5h30 da manhã e, dois dias por semana, sobe de bicicleta até a Vista Chinesa (aos sábados e domingos, elege outros trajetos). Às 8h30 está pronta para o ofício e às 22h, para dormir, não sem antes lanchar, assistir ao *Jornal Nacional* e ler. Detalhes que ela relata com brilho nos olhos e só interrompe quando fala um "para, Chanel!" – um pito na carinhosa maltês que, como ela, tem o privilégio de morar num dos hotéis mais glamourosos do mundo.

Acima, a cabeceira arrematada em leilão do hotel – assim como a cômoda e a poltrona posteriomente vestida com capa de sarja – recebeu colchão Serta e colcha e almofadas da Zara Home; e, no alto, da esq. para a dir.: a tag revela um Copa *pet friendly*; cena da famosa piscina junto à Pérgula; e o hall de entrada, onde a moradora estaciona a inseparável bike com a qual faz a subida até a Vista Chinesa

Madeira predomina nos elementos da sala de estar, como se vê no aparador-bar da Elle et Lui Home, que exibe lembranças de viagens, peças de família, balde de maçã encontrado em antiquário da rua Siqueira Campos e flores da Flor'Art – na parede, talheres emoldurados que foram da mãe de André, ao lado, a girafa produzida pela ONG Ocean Sole, do Quênia, que recicla sandálias flipflop encontradas no mar

Abaixo, com a maltês Chanel, Andréa aproveita o conforto do sofá com almofadas amarelas trazidas do Marrocos; à dir., aquarelas de Portinari, pertencentes ao hotel e alocadas no estar; e, mais à dir , frutas e tapioca, cardápio infalível no café da manhã; mais abaixo, à esq., a mesa de jantar foi decorada com arranjo da Flor'Art; e, à dir., no hall, a gola criada por Carlo Mascheroni e usada por ela no Carnaval de 2010 surge emoldurada





"Morando aqui, fico mais *disponível para o trabalho.* Mas gosto muito do que faço"

Assistente de produção: Miriam Souza

BEM-VINDA INTROSPECÇÃO

A partir da esq.: **luminária de piso** IC Lights F, design Michael Anastassiades para Flos, e **poltrona** Anais (2016), design Draga e Aurel para Baxter, ambos na Casual Interiores; **cômoda** vintage (1960), da Manufatura Cimo, na Passado Composto Século XX; sobre ela, da esq. para a dir., **vaso** Lily, da Holaria; **busto** de origem romana, na Orbi Brasil; **vaso** italiano *(à frente)*, na Passado Composto, e **vaso** Gênova (2016), da Artefacto Beach & Country. Na parede, **óleo sobre tela** (anos 1980), de Fernando Ikoma, no Empório Juma, e **tinta** Metalatex Fosco Perfeito SW 6230 Rainstorm, da Sherwin-Williams. **Tapete** kilim bessarabian, feito na Turquia, da By Kamy, e **piso** Preto Nanquim, da coleção Neocolor (2016), da Neobambu (em todas as fotos)

antique revival

REVISITADOS, ELEMENTOS CLÁSSICOS CRIAM DIÁLOGO HARMONIOSO COM PEÇAS CONTEMPORÂNEAS E TEMPERAM O DÉCOR DE AMBIENTES SÓBRIOS, MAS CHEIOS DE PERSONALIDADE

ESTILO ADRIANA FRATTINI | PRODUÇÃO NATÁLIA MARTUCCI

FOTOS ROBERTO CECATTI

CALOR NA MEDIDA

A partir da esq.: **cadeira** (séc. 19), nórdica, na Passado Composto; **aparador** Mass, de Tom Dixon, na Firma Casa; sobre ele, da esq. para a dir., **luminária de mesa** Bulb (1988), de Ingo Maurer, na FAS; **jarra** (2016) de Evelyn Tannus, na Dpot Objeto; **estátua** vintage (anos 1920), europeia, na Passado Composto; **vaso** Tibet, da coleção Voyages, design Ivan Baj, da Arcard Paris, na Firma Casa, e **tocheiro** mineiro, na Orbi Brasil. Na parede, **óleo sobre tela** cusquenho, no Empório Juma, e **tinta** Metalatex Fosco Perfeito SW 6230 Rainstorm, da Sherwin-Williams **Tapete** vintage (anos 1960), design Jacques Douchez para Ateliê Douchez-Nicola, na Passado Composto Século XX

CONTRASTES CALCULADOS

Mesa de jantar inglesa, na À La Garçonne; sobre ela, da esq. para a dir., **vaso** vintage (anos 1960), finlandês, design Nanny Still para Riihimaki-Riihimaen, e **garrafa** vintage (anos 1950), sueca, design Erik Hoglund para Kosta Boda, ambos na Passado Composto; **vaso** Kata (2016), de Kimi Nii, na Dpot Objeto, e **bandeja** Apoio Romã (2016), inglesa, na Orbi Brasil. **Cadeiras** Bilou Bilou, design Romeo Sozzi, da Promemoria, na Casual Interiores. Na parede, **óleos sobre tela** cusquenhos, no Empório Juma, e **tintas** Metalatex Fosco Perfeito SW 6022 Breathless (rosa-claro) e SW 6988 Bohemian Black (preto), da Sherwin-Williams. **Tapete** Revolution Design Colmeia, feito na Finlândia, da By Kamy

O MAGO DAS CORES

ARTISTA, TIPÓGRAFO E CERAMISTA, O MINEIRO MÁXIMO SOALHEIRO REÚNE MÚLTIPLOS TALENTOS PARA PRODUZIR CERÂMICAS DE FORMAS PURAS E TONALIDADES SURPREENDENTES, ALÉM DE PAPELARIA ARTESANAL

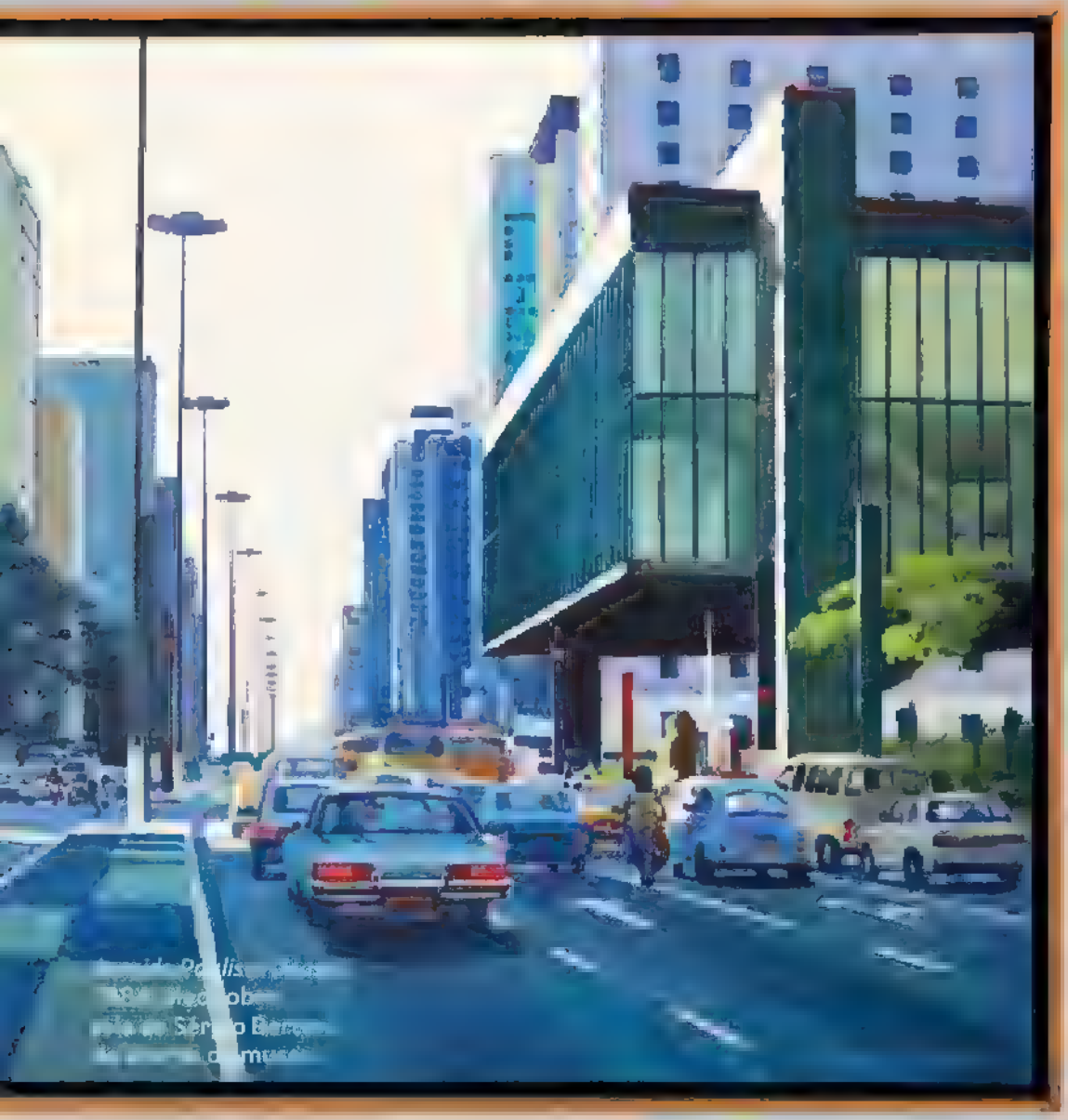
POR REGINA GALVÃO

Máximo Soalheiro entre papelaria e utilitários cerâmicos; e, à esq., esculturas feitas para uma exposição itinerante sobre seu trabalho. Na pág. seguinte, no alto, fontes móveis de cerâmica; e, abaixo, à esq. e à dir., os pratos coloridos vendidos na loja de seu ateliê em Belo Horizonte

Fotos: Anna Lara e Miguel Aun (esculturas e pratos e bowls empilhados)/divulgação

Enquanto escolho os pratos que levarei para minha casa em São Paulo, Máximo Soalheiro observa com atenção a paleta que vou compondo. "Assim está harmonioso", aprova ele, ceramista reconhecido nacionalmente e também um curioso pesquisador dos minérios brasileiros. No ateliê em Santa Tereza, bairro de Belo Horizonte onde se instalou em 1978, ele mantém a loja com as peças de cerâmica de sua produção e outros pequenos tesouros: pigmentos naturais de diferentes procedências dispostos em centenas de potes plásticos, e moldes de letras, números e símbolos, organizados em gavetas de antigos armários de madeira. Apaixonado por tipografia, ele guarda no seu endereço máquinas de impressão das décadas de 1930 e 1950, que, associadas às tecnologias digitais, originam blocos, cadernos, cartazes, capas de livros e discos. "Tenho interesse por cores e suportes diversos", reconhece. "Sempre fui de desenhar, construir... Gosto mesmo é de criar."

De fornos a gás com temperaturas que atingem 1.320 °C, saem esculturas, vasos, xícaras, jarras e pratos moldados à mão e coloridos com uma extensa gama de tons que faz a fama desse mineiro de Sardoá. Além de inventar, fabricar e vender os próprios itens para clientes que visitam o ateliê e grandes empresas, como Google, Fiat, Usiminas e Lider Interiores, Máximo ainda se preocupa em confecionar as embalagens dos produtos. Feitos de papelão e belos como seus objetos, os invólucros despertam o desejo de conservar. Os meus, que embalaram pratos, agora armazenam lápis e canetas. ●



Avenida Paulista, 1.578. Como falar de sua própria história sem ser pedante e autorreferencial? Olhando para o entorno. No caso do Masp, o endereço é tão significativo como rico. A primeira grande exposição com obras comissionadas – misturadas a pinturas, fotografias e documentos históricos – da gestão de Heitor Martins só podia ser, então, sobre a própria Paulista. Sob curadoria de Adriano Pedrosa, diretor artístico do museu, e Tomás Toledo, 13 artistas apresentam distintas facetas do trecho mais icônico da cidade. A ideia é simples: esmiuçar a história e vivências contemporâneas da avenida que abrigava os barões do café e burgueses, mas que se transformou em um centro comercial e palco de manifestações políticas e sexuais, além de concorrido espaço de lazer. O olhar dos criadores nos revela mais sobre esse cartão-postal: Marcelo Cidade aponta para o comércio paralelo já oficial e a complexidade de suas estruturas; André Komatsu direciona a atenção para as calçadas, propondo uma união de tempos; Cinthia Marcelle também atenta para baixo, buscando o lixo e os refugos; Daniel de Paula pesquisa os significados físicos e filosóficos do alto consumo de energia na região; Ibã Sales enfoca a visão dos índios Kaxinawá sobre o lugar; e Rochelle Costi leva os artistas de rua para dentro do museu. Confira alguns dos projetos desenvolvidos para a mostra, **em cartaz entre 17/2 e 28/5**. masp.art.br

só em SÃO PAULO

MASP ABRE EXPOSIÇÃO COM OBRAS COMISSIONADAS E DO ACERVO SOBRE A HISTÓRIA E O ECLETISMO DA AVENIDA PAULISTA

POR BETA GERMANO RETRATOS MARIANA MALTONI

lado B

Conhecido por usar estética e referências da ficção científica para reescrever a realidade, criticando-a com a esperança de mudanças, **Luiz Roque** ficou incumbido de retratar o submundo da região: são gays, prostitutas, drogados e todas as tribos urbanas que ali sofrem discriminação e até violência. Ele explorou o subsolo da Paulista como uma metáfora para falar de parcelas apartadas da sociedade. O metrô foi, assim, locação para o filme *S*, uma história pós-apocalíptica. "Será sobre uma sociedade que vive no metrô, composta por negros afeminados, e que não pode subir pois a avenida está muito quente. É possível, no entanto, fazer um treinamento para um local bastante refrigerado – o shopping, um 'paraíso' para os abastados", conta. A crítica a situações absurdas que acontecem no endereço aparece sutilmente. É o caso da cena da aula de defesa pessoal em que lâmpadas se tornam espadas (não é uma referência a *Star Wars*, e, sim, ao ataque que um jovem sofreu em 2010 com duas lâmpadas fluorescentes).

Foto: cortesia Masp (obra de Sergio Bertoni)

balé da violência

Os conflitos e manifestações aparecem de forma explícita no trabalho de **Dora Longo Bahia**. Depois de criar séries que apontam para diversos tipos de violência e para o ativismo Black Bloc, a artista selecionou seis cenas de agressão em passeatas na avenida para pintá-las no verso de cada tela – elas ficarão nos cavaletes de Lina Bo Bardi, entre as obras do acervo. "Busquei imagens que tivessem movimento *[ao olhá-las lado a lado é possível imaginar uma dança trágica]* e que mostrassem um estado de desigualdade, pois é sempre um cidadão desarmado contra vários policiais prontos para uma guerra", afirma. E a frente das telas? Serão todas brancas. Dora queria pintar o rosto dos presidentes das seis instituições culturais da Paulista – Masp, Fiesp, Itaú Cultural, Sesc, IMS e Safra –, mas eles não se sentiram confortáveis com a exposição. As obras serão apresentadas, portanto, inacabadas, embora os nomes deles estejam nos títulos das telas junto à data da manifestação no verso.

COREOGRAFIA AÉREA

Interessada pelo *skyline* da Avenida Paulista – formada pelas antenas e helipontos – e pelo tráfego aéreo da região, **Ana Luiza Dias Batista** vai promover uma performance impactante, com camadas de interpretação. No domingo 19, cinco helicópteros pousarão – em momentos diferentes e de maneira discreta – em helipontos espalhados entre a Fnac e a esquina com a Al. Ministro Rocha Azevedo. Num dado momento, eles subirão até a altura do topo das antenas e permanecerão imóveis, em rotação mínima. "O helicóptero parado é associado a algum evento estranho ou tenso no chão", diz. O clima de interrogação que ela pretende criar traz, ainda, referências de filmes de ficção científica. "Os OVNIs sempre pairam sob nós ou andam devagar. Isso gera uma atmosfera de dúvida: o que eles vão fazer?." No segundo momento, as aeronaves desfilarão sobre os pedestres no sentido da Consolação. Há, aqui, uma lembrança das paradas militares – não menos amedrontadora que a chegada de extraterrestres ou da polícia durante uma manifestação contra o aumento da passagem de ônibus ou mesmo de fatos violentos durante a parada gay.

janela da alma

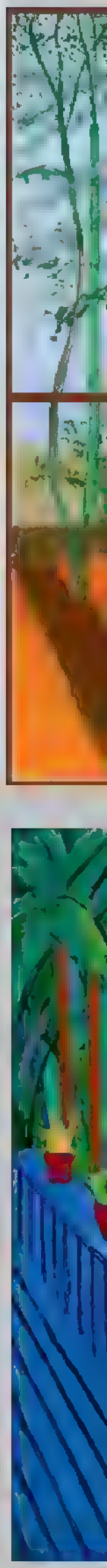
Mestre em retratar a arquitetura moderna e seus desdobramentos ou até falência (pense na série feita na posse de Lula em 2002), **Mauro Restiffe** não se deixou seduzir pelas transformações urbanísticas e arquitetônicas da principal via da cidade, como se esperava. Ele resolveu revelar uma versão pouco conhecida e intimista: a Paulista residencial. Pediu permissão para entrar na casa de 30 moradores e, em uma única tarde, registrar seu cotidiano, sua personalidade e a perspectiva em relação a Paulista – visual e ideológica. "Poucos lembram que existem pessoas que, de fato, moram ali. Eles vivem entre os edifícios comerciais e convivem com os eventos públicos cada vez mais frequentes", relata o artista. "Minha ideia era também resgatar as características e a situação do retrato: no passado, as pessoas abriam a casa para serem fotografadas", continua. Eram registros privados para álbuns e documentos, que podem aparecer, aqui, em tempos suspensos. ●

Fotos divulgação

DE REPENTE, CALIFÓRNIA

INGLÊS APAIXONADO POR LOS ANGELES, DAVID HOCKNEY COMEMORA 80 ANOS COM GRANDE RETROSPECTIVA NA TATE BRITAIN

TEXTO NÔ MELLO



Enquanto Andy Warhol, com suas sopas Campbell, e Roy Lichtenstein, com suas tiras de quadrinhos, traçavam o caminho da *pop art,* surgiu no incensado movimento um terceiro nome, que decidiu olhar para as piscinas e céu azuis, os gramados verdes e os corpos dourados californianos: o britânico David Hockney, que em 2017 faz 80 anos e os comemora na Tate Britain com sua maior retrospectiva. São 150 trabalhos que recuperam mais de seis décadas de produção. "Queremos mostrar que, além do verniz pop, há uma intensa investigação artística na sua obra, que contrasta técnicas tradicionais e inovações tecnológicas", explica Helen Little, uma das três curadoras da exposição.

Nascido em 1937 em Bradford, Hockney cresceu em plena Segunda Guerra – sua casa tinha até abrigo antibombas. Apesar da tensão, seu pai dizia a ele frequentemente: "Nunca se preocupe com o que dizem os vizinhos a seu respeito", conselho que, como revela, decidiu levar à risca. Pintou o cabelo de loiro – e jamais largou o *look* – seduzido por um comercial, assumiu a homossexualidade desde sempre e, ao lado de Peter Blake, começou a pavimentar a estrada do pop na Inglaterra.Em busca do hype desse movimento que tomava a América, mudou-se para Los Angeles em 1963 – em Hollywood Hills, ele vive

"LOS ANGELES TEM A ENERGIA DOS EUA, MAS COM ATMOSFERA MEDITERRÂNEA, UMA COMBINAÇÃO MARAVILHOSA" **DAVID HOCKNEY**

recluso até hoje cercado de samambaias e palmeiras. "A cidade tem a energia dos EUA, mas com atmosfera mediterrânea – uma combinação maravilhosa", conta o artista no documentário *Hockney* (2014), dirigido por Randall Wright. "Na L.A. daqueles tempos tudo se misturava: o mundo das artes, dos gays, da literatura, das socialites, além da memória da antiga Hollywood. Hockney se encaixava perfeitamente nesse mix", relembra Douglas Baxter, presidente da Pace Gallery, que o representa. Nesse período surgiram algumas de suas telas mais icônicas e, no verão de 1966, ele conheceu Peter Schlesinger, com quem se envolveu afetivamente. Peter virou seu "muso" e estrela de várias obras, como *Peter Getting Out of Nick's Pool* (1966) e *Portrait of an Artist (Pool with Two Figures)*, (1972) – *highlights* da exposição.

Ao contrário de muitos artistas de sua geração, Hockney adaptou-se às novas tecnologias. Em 1985, passou a usar o software Quantel Paintbox, espécie de avô do Photoshop, para desenhar no computador. Atualmente ele "pinta" com o app Brushes, do iPad, também em exibição na retrospectiva. Empolgou-se e quer colecionar? Baxter dá a dica: "As telas são caras, mas Hockney é um excelente gravurista. Por isso, seus *iPad prints* são bastante atraentes – e acessíveis." De 9/2 a 29/5, na Tate Britain. *tate.org.uk*. ●

TOTAL LOOK

OFIS ARHITEKTI

Quem adentra esta residência de 120 m² localizada em Bohinj, na Eslovênia, não imagina que, no passado, funcionava aqui um armazém de feno, encontrado em condições precárias. Do lado de fora, as marcas do tempo permanecem intactas na fachada. Mas, por dentro, os profissionais do escritório local Ofis Arhitekti ousaram ao transformá-la por inteiro utilizando abeto escovado, uma madeira de tom claro somente vista em florestas geladas. Com cuidado, a estrutura original foi devidamente recuperada e tratada para receber a nova casca, que revestiu vigas, paredes, piso e o mobiliário completo. Até mesmo a cozinha e os banheiros foram totalmente cobertos pelo material. A carcaça antiga teve partes propositalmente perfuradas para desenhar uma delicada luz natural no interior.

DOS PÉS À CABEÇA

PERSONALIZAÇÃO MÁXIMA

CARBONDALE

Os detalhes surpreendem neste apartamento *(à esq.)* de 150 m² no distrito de Aoyama, em Tóquio. "O proprietário é dono de uma empresa de plantio de *Pinus radiata* e era muito importante que quem entrasse no espaço soubesse disso", conta Juliana Cintra do Prado, diretora do escritório franco-americano Carbondale no Brasil. Sendo assim, a madeira permeia todos os ambientes, mas com cuidados específicos. Por ser frágil para o uso no mobiliário, por exemplo, foi preciso comprimi-la em ripas para então moldar cadeiras, mesas, pufes e também revestimentos para paredes e bancadas minimalistas. No piso e na escada, o mesmo material foi tingido de marrom escuro. O forro, porém, contempla uma superfície de metal cortada a laser com pintura verde – uma referência à copa das árvores.

ENCAIXE PERFEITO **BERNARDES ARQUITETURA**

Acredite se quiser: esta casa de 967 m² projetada pelo estúdio de Thiago Bernardes em Trancoso, Bahia, teve boa parte de sua estrutura erguida em apenas uma semana. A agilidade é devida ao emprego da madeira laminada colada – tiras finas de eucalipto que, juntas, geram os perfis que a compõem. "Por conta do processo de prensagem e colagem, é possível vencer vãos maiores, como este *(acima)* de 10 m, com pilares finos", conta Dante Furlan, sócio-coordenador do escritório. Além da rapidez e da estética aprimorada, a solução confeccionada pela ITA Construtora é mais sustentável: basta unir os encaixes das peças, que já chegam à obra na medida. O visual todo amadeirado é finalizado pelo cumaru, usado nos muxarabis e no deque, e o freijó, nas paredes, com execução da Oficina de Marcenaria.

BRILHO ACOBREADO

LUCIANA TEPERMAN

Elementos rústicos e industriais convivem em harmonia neste escritório *(acima)*, projeto da arquiteta Luciana Teperman para uma residência em Indaiatuba, SP. O ipê com acabamento encerado empresta protagonismo à estante que ocupa a parede de 9,60 m, povoada por livros, fotografias e obras de arte – estas, destacadas com folhas de cobre. "Ao utilizá-las como fundo em alguns nichos, consegui um efeito iluminado", diz a profissional. A mesa da Tora Brasil, feita a partir de uma árvore cortada, teve sua superfície irregular completada com vidro e ganhou bases de aço corten, por onde passa a fiação. O piso, de madeira de demolição, sustenta cadeiras de Jorge Zalszupin, da Etel, e luminárias da Lumini

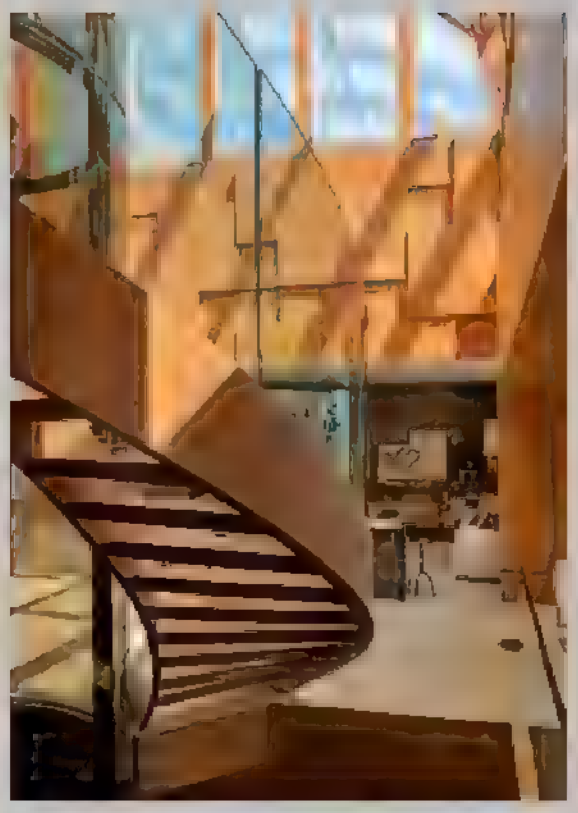
BANHO DE ESTÉTICA

HERZOG & DE MEURON

Um terreno de 15 mil m² próximo ao rio Reno, em Riehen, na Suíça, abriga uma piscina pública projetada por ninguém menos do que Jacques Herzog e Pierre de Meuron. As químicas convencionais, com cloro e outros aditivos, foram abandonadas pelos arquitetos, que projetaram um tanque de água natural, como um lago filtrado. O conceito se estendeu, ainda, ao conjunto arquitetônico que serve de entrada e abraça as águas, formando uma construção em "U" com duchas, vestiários e um solário. Dentro e fora, todo o edifício de 400 m² de área é composto por lariço-europeu, madeira resistente e elástica.

CAIXA FORTE
CANDIDA TABET

O cumaru envolve o hall deste apartamento paulistano. A arquiteta utilizou o material para revestir paredes e teto, este rebaixado a fim de impactar visualmente e embutir a iluminação. Ali, quatro portas imperceptíveis dão acesso a um lavabo e à antessala da suíte. A surpresa, durante a reforma, ficou para a porta do elevador. "Quando retiramos a pintura, descobrimos um precioso jacarandá", revela. O piso, por sua vez, é um tacão feito com retalhos que sobraram da marcenaria, executada pela Girante.



SUTILEZA NOS ACABAMENTOS
DEBORA AGUIAR

O cuidado com as tonalidades impressiona neste tríplex *(à dir.)* elaborado pela arquiteta Debora Aguiar. O segredo? A madeira foi clareada até atingir a nuance desejada. "O projeto pedia uma certa leveza. Por isso, optei pelo carvalho-americano, que aceitou melhor essa interferência", afirma. No andar intermediário *(foto)*, o material surge revestindo a estrutura da escada, nos degraus maciços, em algumas paredes do estar e em um criativo jogo de placas que percorrem o pé-direito alto. No piso, travertino navona.

CURVAS INESPERADAS
FERNANDA MARQUES

Para quebrar a monotonia de um espaço estreito e longo, a arquiteta Fernanda Marques elaborou um forro curvilíneo e ondulado com 82 vigas de nogueira entre cozinha e lounge, neste ambiente exibido em uma importante mostra de decoração paulistana. "Foi fundamental, para chegarmos ao resultado, estudar antes a volumetria no 3D", recorda-se a profissional, adepta de primeira hora das ferramentas eletrônicas de projeto. As formas orgânicas se aplicam também à bancada, de Corian, que vira banco, desce até o piso e, mais a frente, resulta em outro balcão-bar – tudo em consonância com o jardim que percorre a lateral do ambiente

Fotos: Demian Golovaty (Fernanda Marques), Fran Parente (Consuelo Jorge), Leonardo Finotti (Bernardes Arquitetura e Herzog & de Meuron), Romulo Fialdini (Candida Tabet), Tomaz Gregoric (Ofis Arhitekti), Tuca Reinés (Debora Aguiar e Luciana Tepperman) e divulgação

ORGANIZAR É UMA FESTA!

ESTILO ADRIANA FRATTINI PRODUÇÃO NATÁLIA MARTUCCI ILUSTRAÇÕES PATRICIA BRANDSTATTER

TRADIÇÃO E OUSADIA

1 Estante Escultórica (2016), de MDF pintado, medidas variáveis, da Idélli Ambientes, preço sob consulta **2 Estante** Scalla, de couro, MDF e alumínio, 1 x 2,10 x 0,55 m, do Empório Beraldin, a partir de R$ 17.706 **3 Armário** com portas de correr de vidro argentato grigio, 3,65 x 2,56 x 0,60 m, e closet Fly (2016), da coleção Unicolors, de MDP com acabamento de vinil e vidro, 3,90 x 2,56 x 0,60 m, ambos da Dell'Anno, preço sob consulta **4 Armário** Slim Side Vertical, de eucalipto preto e bronze, 1 x 1,63 x 0,45 m, design Massimo Castagna para Henge, na Orbi Brasil, preço sob consulta **5 Estante** giratória Albero, de MDF com folheado de nogueira, 0,83 x 2,66 a 0,83 x 3,26 m, de Gianfranco Frattini para Poltrona Frau, na Montenapoleone, preço sob consulta **6 Estante** Eiffel (2016), de aço-carbono e nogueira, 1,60 x 2 x 0,40 m, da Dunelli, R$ 10.364

ENSINAMENTO ETERNO Estante MF 710 (1950, reeditada em 2013), de aço-carbono, MDF e lâminas de pau-ferro natural e laqueado, 2,06 x 2 x 0,60 m, design Geraldo de Barros, da Dpot, R$ 23.128

CLARAS INTENÇÕES

1 Aparador Austin II (2016), de jequitibá e alumínio, 2,70 x 0,61 x 0,60 m, da Artefacto, R$ 20.266 **2 Estante** Units (2016), de freijó, 2,15 x 2,20 x 0,40 m, da Casapronta Quartos, preço sob consulta **3 Estante** planejada da coleção Speziale (2016), de MDF com acabamento nas cores Cobre e Arenal, 2,80 x 1,90 x 0,45 m, design Luana Freire para Simonetto, preço sob consulta **4 Armário** Duna (2016), de pínus envernizado e MDF laqueado, 1,10 x 2,05 x 0,50 m, da Oppa, R$ 1.349,25 **5 Gaveteiro** porta-joias, da coleção Acessórios, de multilaminado de madeira, suede e finta pelle, 25 x 21 x 20 cm, da Florense, preço sob consulta **6 Estante** da coleção Noronha, de bambu chinês, 97 x 1,50 x 0,45 m, da Star Home, R$ 1.146

PEÇA DE ESTIMAÇÃO

Bufê Claroescuro, de carvalho natural e tingido, 2,40 x 0,80 x 0,50 m, design Pedro Useche para Vermeil, R$ 23.280

15 ANOS

EXPO REVESTIR

07–10 Março 2017

Transamerica Expo Center
São Paulo, Brasil

A Fashion Week
da Arquitetura
e Construção

exporevestir.com.br

Promoção

ANFACER
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE CERÂMICA PARA REVESTIMENTOS, LOUÇAS SANITÁRIAS E CONGÊNERES

Apoio

ApexBrasil
AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS

Eventos Conjuntos

forum
INTERNACIONAL DE ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

TECNARGILLA BRASIL

Organização

informa
exhibitions

design ps.2

Texto: Artur de Andrade | Foto: Fabrizio Cicconi/Living Inside (ambiente do apartamento de Marco Semeghini, mostrado a partir da pág. 92)

NOVA YORK FOR MEN

O arquiteto Andre Mellone *retorna ao primeiro projeto* de seu escritório – seu próprio apartamento – para aplicar-lhe um bem-vindo *refresh*. Em cartaz, um décor menos neutro, mais delicado e *sempre masculino*

TEXTO SILVIA ALBERTINI **ESTILO** MANUEL FREI **FOTOS** WILLIAM ABRANOWICZ

Na sala de jantar, integrada ao living, predomina uma mesa francesa de bistrô, de ferro com tampo de mármore, rodeada por cadeiras portuguesas do séc. 19 em estilo Biedermeier – o rolo de granito asiático *(ao fundo)* servia para moer grãos, e a luminária é de James Mont

Acima, o sofá da sala de TV, design de Andre Mellone revestido com linho da Rogers & Goffigon, e tela de Matt Connors. Na pág. seguinte, o living foi mobiliado com mesa de centro de Willy Rizzo, par de cadeiras dobráveis de Hans J. Wegner, na Phillips, mesa de apoio de três pés, design Robsjohn-Gibbings, outra mesa, do casal Eames, com escultura de Peter Peri, e luminária de piso italiana dos anos 1930 – a fotografia é de Wolfgang Tillmans e a estante *(ao fundo)* guarda uma coleção de revistas *National Geographic*

BRONZE

Reunir peças de épocas e estilos diferentes e combiná-las de maneira harmônica, refinada e, por que não, conceitual, é uma façanha que demanda muita habilidade e um repertório sólido. É o caso do arquiteto Andre Mellone, cuja educação estética vem de berço. Filho do renomado Oswaldo Mellone, pioneiro do design industrial brasileiro, Andre nasceu em uma casa horizontal de concreto e vidro na capital paulista, onde aprendeu a comer sentado em uma cadeira Tulipa, de Eero Saarinen. "Sempre desenhei desde pequeno, minha avó era pintora, meu pai designer. Ele me incentivou a fazer arquitetura e não design, por considerar que era um curso mais completo", lembra Andre que, há quase 30 anos, arrumou as malas e foi cursar a disciplina em Nova York. Enquanto estudava, reconheceu sua vocação. "No penúltimo ano da faculdade, morei em Florença. Foi um ano pivô na minha vida. Lá, eu realmente me apaixonei pelo assunto."

Hoje, após passagens por renomadas firmas locais, Andre comanda o Studio Mellone, especializado em arquitetura e interiores. "Nosso norte é a busca de formas simples, arranjos simétricos, espaços organizados. Os clientes nos contatam à procura disso", reconhece. A fórmula tem dado certo. No momento, o estúdio toca trabalhos variados: a decoração de uma residência em São Paulo traçada pelo escritório Andrade Morettin, quatro apartamentos na Big Apple, um supermercado gourmet, além da recém-completada morada do estilista Jason Wu e das lojas de Thom Browne, para quem já elaborou 14 projetos espalhados pelo mundo.

Filho do renomado Oswaldo Mellone, *pioneiro do design* industrial brasileiro, Andre nasceu em uma casa horizontal de concreto e vidro na capital paulista, onde aprendeu a comer *sentado em uma cadeira Tulipa*, de Eero Saarinen

Acima, a cozinha de Andre Mellone, cujo design prioriza a praticidade, atestada principalmente pelas bancadas de Corian. Na pág. anterior, detalhe do mesmo ambiente revela um quadro de Zak Kitnick, cadeira de Harry Bertoia, cafeteira da Nespresso, xícaras de Jeff Koons e açucareiro da Hermès

O já rico portfólio começou com um apartamento localizado no bairro nova-iorquino do Chelsea, onde ele e seu companheiro viviam e trabalhavam – e para o qual ele acaba de concluir um redesign. Com vista para o Empire State Building e área de 250 m², a configuração atual do imóvel é resultado de duas reformas. A primeira, estrutural, juntou dois dúplex, o que obrigou a remoção de uma escadaria, um banheiro e uma cozinha. A segunda, menos profunda, eliminou colunas decorativas, limpou os ambientes e readaptou os ambientes às novas necessidades dos proprietários, transformando dois antigos escritórios em sala de TV e lavanderia. "Moro aqui faz cinco anos. Sinto que agora a casa expressa melhor o nosso momento, os interiores são menos neutros", reflete o arquiteto. O gosto dos moradores, o estilo de vida, a profissão de ambos de fato transparece na paleta de cores, na escolha do mobiliário, dos objetos e dos tecidos que, reunidos, criam um tom masculino e mesmo assim delicado.

As obras de arte também protagonizam o espaço, acrescentando nuances complexas à energia do décor. "Tenho sorte de viver com alguém que trabalha com arte contemporânea, mas isso sempre fez parte da minha filosofia, do meu processo de juntar arte e décor", afirma Andre, referindo-se ao companheiro, o *marchand* português André Viana, que já atuou para Larry Gagosian, para a casa de leilões Phillips, dirigiu a Yvon Lambert e hoje possui galeria própria adjacente ao escritório.

Algum sonho na gaveta? "Ter um estúdio onde eu consiga abordar todas as vertentes do design", afirma. "Todos os nossos clientes são homens. Ainda procuro aquela cliente mulher elusiva. Todo um mundo para explorar!" ●

"Todos os nossos clientes são homens. *Ainda procuro aquela cliente* mulher elusiva. Todo um mundo para explorar!" **Andre Mellone**

Acima, o quarto do casal é marcado por um painel de flanela cinza na parede, usada também na confecção da cabeceira e da colcha, tudo sobre tapete da Stark Carpet, design Andre Mellone – armário de Gio Ponti, na Phillips, e quadro escuro de Banks Violette. Na pág. seguinte, detalhe do mesmo ambiente enfoca gravura de Nick Mauss pendurada acima de um abajur dos anos 1960, sobre criado-mudo de Robsjohn-Gibbings

BAZAR DE

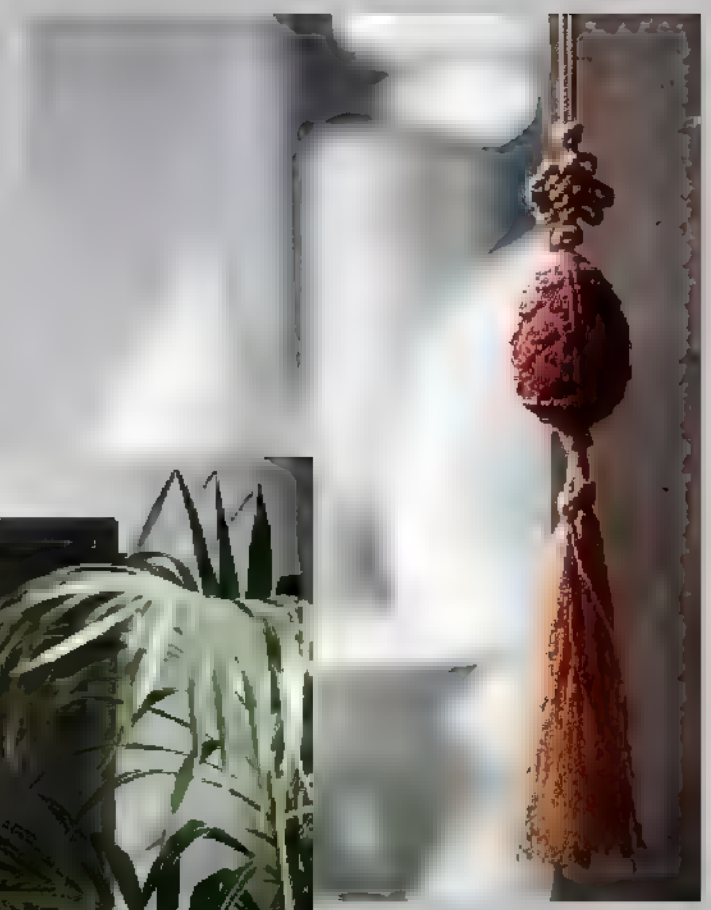
FLORENÇA

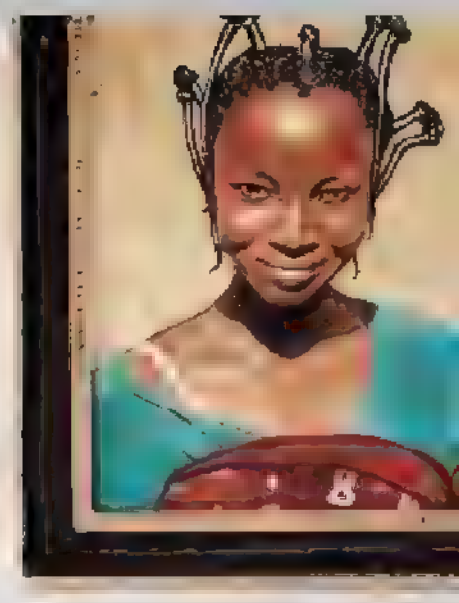
Ler e viajar são as grandes manias do executivo e professor *Marco Semeghini*. Por todos os cantos de seu apartamento, espalham-se lembranças materiais de seus *infinitos paradas pelo globo*

MEMÓRIAS

Acima, uma fotografia de Ingar Krauss, três quadros de Murat Ono, ao pé da escada e um console, na Flair Firenze *(em primeiro plano)*, recebem os visitantes na entrada do apartamento, e, à esq., o proprietário Marco Semeghini descansa rodeado de almofadas turcas sobre o sofá do living, design de Antonio Citterio para a Flexform

Agraciado por uma concentrada luminosidade natural, o living exibe um par de espelhos que já pertenceu a um navio de cruzeiro, sofá de Antonio Citterio para a Flexform, mesa de centro vintage da Cassina sobre tapete marroquino Beni Ouarain, da Altai, luminária de piso de Achille e Pier Giacomo Castiglioni para a Flos, mostruário farmacêutico toscano do séc. 19 encimado por pássaros de gesso, na Flair Firenze, litogravuras de casas de estilo georgiano, par de cadeiras de Norman Cherner e mesa de apoio da Fornasetti





Em um canto da c'rcu'ação no segundo p'so, um boneco s'c' 'ano ganha a compann'a de um retrato de uma mu her negra fe'to por Rossana Tomas'; ac ma, à esq., n'cho na parede do 'v'ng ex be co eção de cruzes coptas egípc'as, mais à esq., fotografia de Derno R'ccî e cafete ra da B a ett' na coz nha, no a to, à esq., escu tura do acervo fam 'ar de Marco Semegnini; e, no a to, à dir., pingente or'enta no mostruár'o do 'v'ng

Abaixo, um tecido da Timney Fowler cobre uma TV em frente a uma escrivaninha vintage, que sustenta vasos da Habitat – o aparador de livros vermelho é da Fornasetti, à esq., os pássaros de gesso que repousam sobre o mostruário no living abaixo, à esq., talheres herdados da família juntam-se a pratos de vidro de Empoli na mesa de jantar, e, mais abaixo, outro ângulo do living realçam as almofadas do sofá, trazidas da Turquia

Sob o lustre vindo de um hotel a sala de jantar traz tecidos turcos na parede cadeiras Superleggera de Gio Ponti, da Cassina em volta da mesa de Bruno Fattorini para a MDF Italia a tudo sobre tapete indiano Na página seguinte a estante que recobre uma parede inteira do living comprova a obsessão do proprietário por livros

Entre as paredes do apartamento de Marco Semeghini respira-se uma atmosfera de cultura e finesse. O proprietário vive em Florença há mais de 20 anos, tendo se mudado de casa diversas vezes antes de fixar residência dentro de um antigo convento no bairro de Sant'Ambrogio, coração da cidade. Se você perguntar ao morador o que chamou sua atenção no local, ele dirá que foi uma sensação de estranhamento e enlevo, um sentimento peculiar de entrar em um espaço que poderia estar em qualquer lugar, com certeza em um contexto europeu, embora sem distinção específica. Uma impressão que corresponde perfeitamente à sua identidade.

Marco acompanhou de perto a restauração do apartamento, impulsionado por aquela sutil falta de noção que leva as pessoas a pensar que basta um punhado de boas ideias e um pouco de boa vontade para criar algo absolutamente especial. "Cometi alguns erros", admite com um sorriso, "mas, no geral, estou satisfeito, pois minha casa se transformou naquilo que eu imaginava. Para o bem e para o mal, combina comigo". "Se tivesse de apontar as principais características em que me concentrei", continua, "diria que foram os livros e as viagens. Anseio o tempo todo por livros, não consigo me controlar e acabo comprando muitos, bem mais do que consigo ler – e olha que tenho um bom ritmo. E há os livros de arte, grande paixão da minha vida, que acumulo alimentando o sonho secreto de um dia me tornar um verdadeiro expert, não o entusiasta amador que sou".

Hoje em dia, Marco dá aula de negócios de moda no Istituto Marangoni e na New York University. "Meu trabalho é fascinante: sempre atuei na indústria da moda para marcas importantes como Gucci e Tom Ford, cuidando de suas coleções masculinas como gerente de marketing; fui diretor criativo da Canali. Esta profissão me deu a chance de conhecer muitas pessoas e de viajar." Ele alega ter uma memória muito ruim, e diz que comprar tecidos e objetos em suas andanças é a melhor forma de manter vivas as lembranças de paragens e situações. O morador se surpreende com a quantidade de itens que consegue trazer na bagagem (muitas vezes, uma simples mala de bordo).

"Pode ser devido à profissão: tenho verdadeira fixação por tecidos, sobretudo por peças artesanais: são imperfeitas, mas carregam suas próprias histórias e emoções. As minhas vêm da Turquia, Egito, Índia, Marrocos, e também do Leste Europeu e da Itália, claro." Em sua casa não há nenhum objeto que não esteja ligado a alguma memória ou pessoa querida. Alguns tiveram de ser perseguidos por anos – os pratos de Fornasetti, as cruzes egípcias, a estátua de procissão – enquanto outros foram amor à primeira vista, como as fotos do alemão Ingar Krauss, a quem conheceu pessoalmente em Berlim.

O apartamento de Marco Semeghini é repleto de cantos especiais e acolhedores, mas ele ama mesmo é sentar na escada. "Talvez, depois de um longo período querendo me estabelecer, parar quieto, agora sinto vontade de abrir espaço para o que está de passagem. Ou pode ser simplesmente porque eu gosto de ver as coisas de cima. Com certeza não é a posição mais confortável..." ●

Tradução: Adriana Mori

Quem sobe ao andar de c'ma dá de cara com um ant'go arqu vo de escr'tór'o que o morador herdou de sua famí 'a. Na pág. segu'nte, em sent'do horário, a partir do a to, à esq.: mesa de Warren P attner em um canto do 'v'ng; Marco Semegh'n' senta na escada – até e a é tomada por a guns 'vros, no banheiro, quadros e cast'ça's também são resgate fam ar; e o quarto do propr'etár o, com mesa de cabeceira de or'gem indiana e quadros de Murat Ono

PARIS

TEMPO

De um entreabrir esquecido por 20 anos na Normandia vieram as pinturas que *capturam um dos elementos* que compõem este conjunto orquestrado com muita classe

PERDIDO

...nstigaram *Didier Gomez* a redecorar seu apartamento no Marais. Mas a arte

TEXTO E PRODUÇÃO IAN PHILLIPS **FOTOS** STEPHANE JUILLIARD

Detalhe do living destaca pintura de Victor Vasarely, vasos chineses e japoneses dos sécs. 17 e 18, banqueta de Sori Yanagi e luminária de piso de Avril de Pastre para a Cinna. Na pág. seguinte, um canto do mesmo ambiente exibe lousa de Cy Twombly, aparador do séc. 18, poltrona de Jacques Adnet e piano da W. Hoffmann. Nas págs. anteriores, o jardim concebido em parceria com o paisagista Alain Le Baron Trevel, com mesa e cadeiras da Pacific Compagnie

Poucos anos atrás, o designer de interiores francês Didier Gomez recebeu um telefonema inesperado. Era sobre um boxe que ele possuía num guarda-móveis na Normandia fazia 20 anos, e que ficara totalmente esquecido. Ele nem se lembrava do que havia dentro. Descobriu se tratar de uma série de pinturas abstratas geométricas que tinha adquirido na juventude, mas que nunca chegou a pendurar. "Comprei simplesmente porque gostei", conta. "Não consegui integrá-las ao apartamento em que vivia na época, pois havia muitas janelas e quase nenhum espaço na parede." Quando abriu-as com cuidado, deparou com obras de artistas como Victor Vasarely, Donald Judd e Yiannis Moralis – e rapidamente decidiu redecorar seu lar parisiense em torno delas.

Gomez é um dos decoradores mais reverenciados da França. Seu currículo fala por si. Ele abriu uma boutique de móveis na capital em 1978, e uma de suas primeiras clientes foi a atriz Isabelle Adjani, que comprou nove sofás de uma vez só. Dali, passou a assinar residências para Harrison Ford e Daniel Auteuil, lojas, showrooms e escritórios para Yves Saint Laurent, a sede da Louis Vuitton, um frasco de perfume para Giorgio Armani e coleções de mobiliário para Cinna e Ligne Roset. Concluiu, recentemente, os interiores ultraelegantes do hotel Renaissance Paris Republique, bem como um palácio em Rabat para o rei Mohamed VI do Marrocos.

Seu imóvel de 190 m² fica no térreo de um edifício no bairro do Marais datado do século 17. Depois da Segunda Guerra Mundial, o prédio foi transformado em fábrica farmacêutica e, na visita inicial de Gomez, em 1996, ainda se encontrava cheio de máquinas. "As janelas estavam todas enegrecidas e não havia luz", diz. Mesmo assim, ele foi imediatamente seduzido pelo pé-direito de 4 m e pela possibilidade de criar um jardim privado de 300 m², concebido com a ajuda do paisagista Alain Le Baron Trevel. Hoje, o jardim é usado para uma série de finalidades: refeições, drinques, rascunhar projetos, reuniões de negócios... "É tão calmo, como um enclave", alegra-se.

Já o interior centra o foco nas obras de arte. Para Gomez, a mais importante é a lousa de Cy Twombly no living. Em deferência a elas, concebeu um pano de fundo em tons de cinza, aos quais adicionou pitadas de cor na forma de almofadas e algumas cadeiras. A maioria dos tecidos é flanela – material que valoriza por sua ligação com o mundo da alfaiataria. "Amo que simbolize trajes masculinos", afirma. "Aprecio o tweed exatamente pelo mesmo motivo." O mobiliário, que inclui alguns de seus desenhos, exibe uma cadeira da Secessão de Viena, cujo assento de palhinha requer reparos. "Foi mantida porque não combina com o resto", declara Gomez. "Achei que seria bom ter algo que fizesse você se perguntar o por quê de estar lá. Também gosto de coisas um pouco danificadas. Isso contribui para dar a impressão de que o décor foi desenvolvido ao longo do tempo, meio por acaso."

Gomez introduziu alguns itens mais antigos que estavam armazenados na Normandia e um par de colunas de madeira que faziam parte da ambientação anterior. "Não posso me separar delas, representam tudo que amo na decoração." Outro objeto de grande estima é o piano de cauda do living – a música é um de seus principais hobbies (o outro é o trapézio). Gomez toca o instrumento quase todos os dias e o faz com proficiência. "Isso me traz muita tranquilidade", afirma. "E você pode continuar a melhorar em qualquer idade. Não há muitos campos onde isso aconteça!" ●

Tradução: Adriana Mori

MIGUEL CHEVALIER

O amarelo que anima a pintura de Donald Judd na sala de jantar pontua, em outros tons, as cadeiras Luís XV e os quadros de Giacomo Balla *(à dir.)* – mesa de Eero Saarinen, da Knoll, e cadeiras de Verner Panton. Na pág. anterior, uma tela de Victor Vasarely e um pendente de Nathan Yong para a Ligne Roset – mesma marca das arandelas, design Philippe Nigro – trazem vida à cozinha, que conta ainda com cadeiras de Christophe Pillet e armários da Ikea

"Achei que seria bom ter algo que fizesse você se perguntar ***o por quê*** de estar lá. Também gosto de coisas um pouco danificadas. Isso contribui para dar a impressão de que o décor foi desenvolvido ao longo do tempo, ***meio por acaso***"

Didier Gomez abriu uma boutique de móveis na capital francesa em 1978, e uma de suas primeiras clientes foi a atriz Isabelle Adjani, que comprou ***nove sofás de uma vez só***

Sóbrio, o quarto recebeu poltrona de Didier Gomez para a Cinna, luminárias de mesa da Les Héritiers e cortinas de tecido da Kvadrat – as fotografias na parede são de Florian Müller. Na pág. anterior, pendentes de Poul Henningsen coroa o banheiro, que traz banheira da Agape, metais da Hansgrohe, bancos da Ligne Roset *(à dir.)* e banqueta de Philippe Starck para a XO *(ao fundo)*

SÃO PAULO

MÁXIMO DO MÍNIMO

O *escape* tropical de um casal que se divide entre os Estados Unidos e o Brasil é, pasme, urbano. E pelas mãos de outro casal, sócios do escritório *AR Arquitetos*, transformou-se em uma ilha de conforto onde *só entra o essencial*

TEXTO SERGIO ZOBARAN **FOTOS** MAÍRA ACAYABA/DIVULGAÇÃO

Não há termo melhor que minimalista para definir o estilo deste quarto, onde a rusticidade do concreto exposto dialoga com o traço simples do pendente de Michael Anastassiades para a Flos. O acolhimento vem da colcha da Matteo e da manta da Restoration Hardware

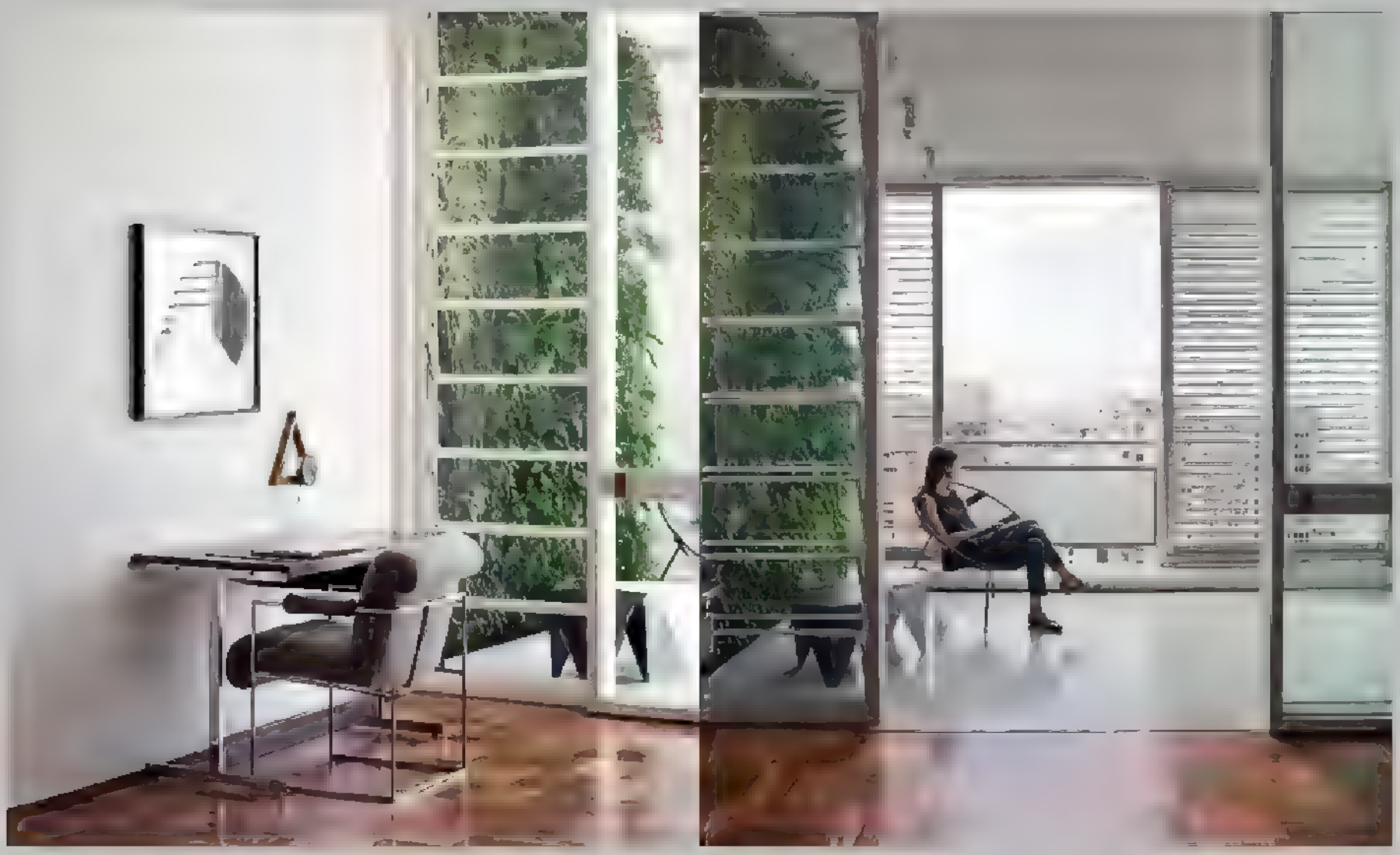
O que divide e une os diversos ambientes é a estante em "L", que começa no estar e *permeia outros recintos* – "ela organiza todo o espaço e é o *coração da casa*", repetem os autores

Rigor no desenho, leveza na arquitetura de interiores e no décor, e aproveitamento máximo da claridade existente. Tudo isso, proporcionado, respectivamente, por linhas retas, poucos móveis e objetos, e o branco total nas paredes com grandes aberturas – em contraponto a uma estrutura neorrústica marcada pelo concreto aparente em vigas e pilares –, dá o tom absolutamente contemporâneo deste apartamento de um jovem casal que divide seu ano meio a meio entre Nova York e São Paulo.

Curioso é que o *escape* tropical da *lighting designer* e designer de interiores brasileira Cassiana Basso, que nos Estados Unidos toca seu Otherstudio, e do marido empresário americano, também é urbano. E fica na região central da capital paulista, em Higienópolis, bairro dos mais tradicionais da cidade, onde estão concentrados todos os estilos de época da melhor arquitetura do século 20 no Brasil. Na construção tombada de 1958, o Edifício Lausanne, com projeto de Franz Heep *(veja pág. 119)*, o casal de arquitetos Juan Pablo Rosenberg e Marina Acayaba, escolhidos a partir de pesquisa na internet, respeitou o que havia de antigo e muito bom, e transformou o imóvel de 177 m², com três quartos, em um refúgio iluminado, onde cabe tudo o que os proprietários mais queriam e precisavam por aqui: uma ampla sala, a suíte dos moradores, o quarto de hóspedes, o escritório, a saleta de TV e a varanda fechada por uma veneziana original do prédio (por sorte e coerentemente branca nesta unidade, enquanto em outras ela aparece em verde ou vermelho), com sua parede de plantas e granilite no piso, além, claro, da tão atual cozinha conectada à sala de jantar, um lavabo novo em folha e mais um banheiro.

O que divide e une os diversos ambientes é a estante em "L" criada por Juan Pablo e Marina, titulares do AR Arquitetos, em chapa metálica de apenas 5 mm, pintada de esmalte branco, que começa no estar e permeia outros recintos, como o jantar, onde vira um bufê-aparador, e a própria cozinha (que tem sua ilha de conforto para os cafés da manhã), quando surge em branco e preto, com luminárias de Rafael Leão, *lighting designer* do projeto. "A estante organiza todo o espaço e é o coração da casa", repetem os autores que, para erguê-la, demoliram o corredor que dava acesso aos quartos – repare que suas portas agora vão do piso ao teto e têm puxadores quadrados embutidos.

Os parquets originais, de tão belos, permaneceram intactos no salão. Mas o jantar ganhou revestimento elaborado que remete a um acabamento do passado: "Um granilite feito com cacos de mármore Carrara, referência trazida pelo tremendo bom gosto da dona da casa, com quem trabalhamos a quatro mãos, circundado por uma tabeira de aço inox", reitera Juan Pablo.



A parceria ainda trouxe acréscimos importantes na escolha do mobiliário, que passeia entre o brasileiro vintage, o reeditado hoje e o feito há pouco. Destaques para o sofá de Jorge Zalszupin, para a escrivaninha de Sergio Rodrigues e para as cadeiras de jantar da Novo Rumo que encontram a mesa nova de Jader Almeida. O belo desenho também é internacional: chaise-longue de Vico Magistretti, poltronas de Gerrit Rietveld e Milo Baughman, luminárias de Michael Anastassiades. A arte curada pela proprietária inclui Malick Sidibé e Udo Geisler, entre outros, e objetos de Man Ray e Gio Ponti. Nem tão rústico assim. Mas basta! É o novo minimalismo.

Escolhidos a partir de *pesquisa na internet*, os arquitetos respeitaram o que havia de antigo e muito bom e tornaram o imóvel um *refúgio iluminado*

Acima, à esq., poltrona de Milo Baughman com linho do Empório Beraldin, escrivaninha de Sergio Rodrigues e luminária do T44 Studio; e, à dir., Cassiana na varanda, em poltrona de Flávio de Carvalho, da Futon Company, ao lado de mesas laterais de Isamu Noguchi, da Vitra

EDIFÍCIO LAUSANNE, OBRA DE ARTE URBANA

Não é fácil um prédio se destacar pela qualidade arquitetônica no bairro de Higienópolis – o nível da maioria dos projetos é elevadíssimo. Mas não há quem não quebre o pescoço para conferir o colorido aparentemente aleatório das venezianas do Edifício Lausanne (1958), no primeiro quarteirão da avenida Higienópolis Considerado por muitos a obra-prima do alemão Adolf Franz Heep, autor de um dos mais conhecidos símbolos paulistanos, o Edifício Itália, o Lausanne é generoso com quem o vê de fora e de muitos outros ângulos. As plantas com ambientes amplos e as varandas protegidas por estas venezianas refletem a formação modernista e europeia do profissional, que trabalhou com Le Corbusier na França e com Jacques Pilon – arquiteto da Biblioteca Mário de Andrade e do Paulicéia – quando chegou ao Brasil, em 1947. Uma alça de veículos circundada por um pequeno jardim recebe moradores e visitantes, que ao entrar no hall do prédio ainda são agraciados com dois painéis pintados por Clóvis Graciano – retrato de uma época em que arte e arquitetura viviam em simbiose pelas ruas da cidade. ●

SÃO PAULO

VIDA LONGA

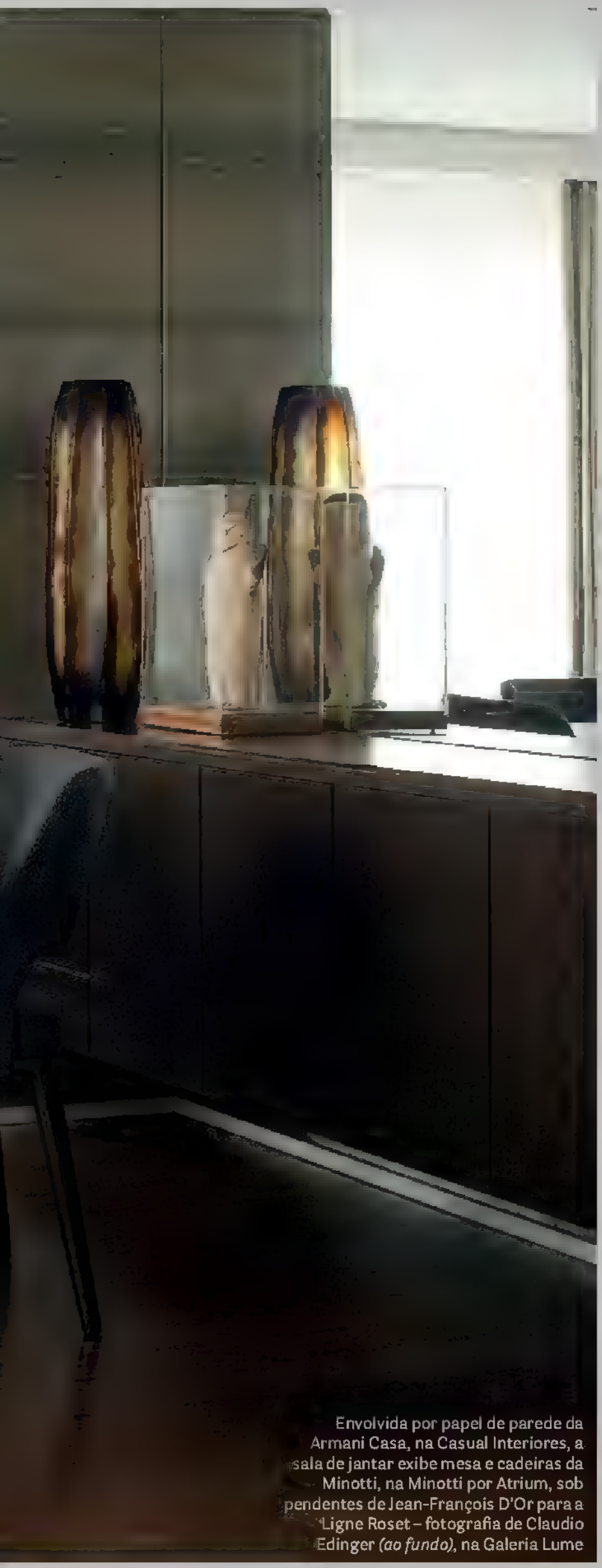
Da ... ura poderosa de bom design, arte de ... e m... iais para lá de nobres, surge a consist... para r...*stir ao tempo*. É o que sinaliza o ap...rta... ... um casal assinado por *Fernando Piva*

TEXTO ... FOTOS ...

A antiga churrasqueira deu espaço a um bar envoltó por um painel de ébano de macassar e ocupado por um sofá de Jaime Hayon e uma cadeira de Jehs+Laub, ambos da Fritz Hansen, na Atec, sobre tapete do Empório Beraldin. Arandelas de Ingo Maurer, na FAS, e retrato de Mick Jagger por Terry O'Neill, na Galeria Lume. Na pág. anterior, o mesmo ébano é visto nas portas de entrada e do lavabo, na companhia de quadros de Macaparana *(em primeiro plano, à esq.)* e escultura de Cássio Lázaro *(à dir.)*

NEW YORK

No living de pé-direito duplo, com parede de ébano de macassar até a metade, vêem-se um pendente da Next, na FAS, foto de Mário Cravo Neto, no WDP Escritório de Arte, sofá e tapete da Minotti, na Minotti por Atrium, e par de poltronas da Maxalto, na Casual Interiores. Na pág. anterior, poltrona de Sergio Rodrigues, da Dpot, acompanhada de luminária de Edward Barber & Jay Osgerby, da Flos, coabitam o canto do quarto do casal, sobre tapete do Empório Beraldin – gravura vermelha de Arcangelo Ianelli



Envolvida por papel de parede da Armani Casa, na Casual Interiores, a sala de jantar exibe mesa e cadeiras da Minotti, na Minotti por Atrium, sob pendentes de Jean-François D'Or para a Ligne Roset – fotografia de Claudio Edinger *(ao fundo)*, na Galeria Lume

Como resistir ao tempo? A resposta, claro, rende divagações filosóficas, mas em matéria de arquitetura e décor, passa por um desenho que tenha força para emocionar em qualquer época. O engenheiro civil Iberê Gibin Junior e o economista José Luís Melo Maia se viram às voltas com essa questão ao pisar neste apartamento de 300 m² no Campo Belo, em São Paulo. "A amplitude do pé-direito duplo nos encantou. Buscávamos algo maior e ficamos impressionados", diz Iberê. Ele vivia um novo momento. Após 20 anos de trabalho em uma grande construtora, o profissional, apaixonado por obras, arriscou criar sua empresa de reformas de imóveis, a Iberê Gibin Soluções em Engenharia e Arquitetura. Seria a primeira vez que atenderia a si mesmo como cliente. "Minha marca preza pelos detalhes de acabamento, que fazem toda a diferença. Aqui, testei muitas coisas e pensei em tudo com mais personalidade e ousadia", conta. Não era só a reforma, lógico. Interiores com uma atmosfera nova exigiam alguém que soubesse empregar o estilo contemporâneo que o casal desejava, capaz de equilibrar boa arquitetura, bom design, cores elegantes, fugir dos clichês. Assim surgiu o nome do decorador Fernando Piva, de olhar cosmopolita e talento inegável para conceber ambientações consistentes.

Os proprietários tinham em mãos uma planta original com três suítes, uma varanda e muitas divisões. Mas um vasto living para receber amigos cabia melhor em seu estilo de vida. "É um tempo de consolidação. Temos mais prazer em estar em casa do que em badalar por aí", conta o engenheiro, que já abriu as portas para 70 pessoas em uma única noite . Por isso, Piva propôs integrar um dos quartos e a varanda a um estar único, que agora concentra com fluidez bar, biblioteca, sala com lareira e jantar.

Materiais nobres estão na maioria dos cômodos. Um deles é o ébano de macassar, que reveste meia altura de uma parede do living e o canto do bar. Contrapostos à sua robustez, cristais e vidros nos acessórios e na iluminação trazem leveza ao visual. No mobiliário, estofados com tecidos de estirpe dão um ar de alta alfaiataria ao conjunto, o que só reforça a vocação perene do décor. Poucas estampas podem ser percebidas em itens facilmente alteráveis, como o papel de parede da cozinha. "Preferi as texturas, que são uma forma de adicionar informação visual", revela Piva. Os tons sóbrios traduzem um ponto da personalidade de Iberê e José Luís, juntos há 16 anos. "Acredito que essas tonalidades tenham poder, peso. Isso torna tudo mais intenso e duradouro", diz o decorador. As cores escuras ganham a moldura clara de móveis ou paredes – e nesse contraste se destaca a coleção de arte, composta por obras de nomes como Vik Muniz e Terry O'Neill.

Descobrir o melhor lugar para as peças, o volume perfeito, a assinatura de maior efeito em um espaço são coisas que só o tempo traz, e isso, Iberê e José Luís já sabem o quanto vale. "Foi tudo bem pensado e ficamos muito felizes. Amadurecendo a ideia do apartamento, houve tempo para comprar itens em viagens e entender do que gostávamos mais. Estamos na fase de colecionar arte, com um acervo que dialoga com as escolhas, e apreciamos muito. É o que realmente fica." ●

A textura com efeito 3D do papel de parede, na Orlean, marca o visual do lavabo, que tem esculturas de Jonathan Adler. Na pág. seguinte, outro papel de parede, na Orlean, dá movimento à cozinha, que traz pendente da Diesel, na Lumini, bancada de Corian e cadeiras de Philippe Starck, da Cartell

"É um *tempo de consolidação*. Temos mais prazer em estar em casa do que em badalar por aí", conta o proprietário, que já abriu as portas para *70 pessoas em uma única noite*

O antigo terraço, agora parte do living, ostenta uma luminária de piso de Ayala Serfaty, na Dominici, ao lado da poltrona Mole, de Sergio Rodrigues, e de um sofá de Baba Vacaro, ambos da Dpot, e de uma mesa de centro da Micasa – fotografia de Akira Cravo, na Galeria Lume. Na pág. anterior, detalhe da sala de jantar realça o centro de mesa da L'oeil e o vaso Guaxs, da Atrium *(ao fundo)*

EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST

DISPONIVEL PARA
APP.GQ.GLOBO.COM

ESTE MÊS NA

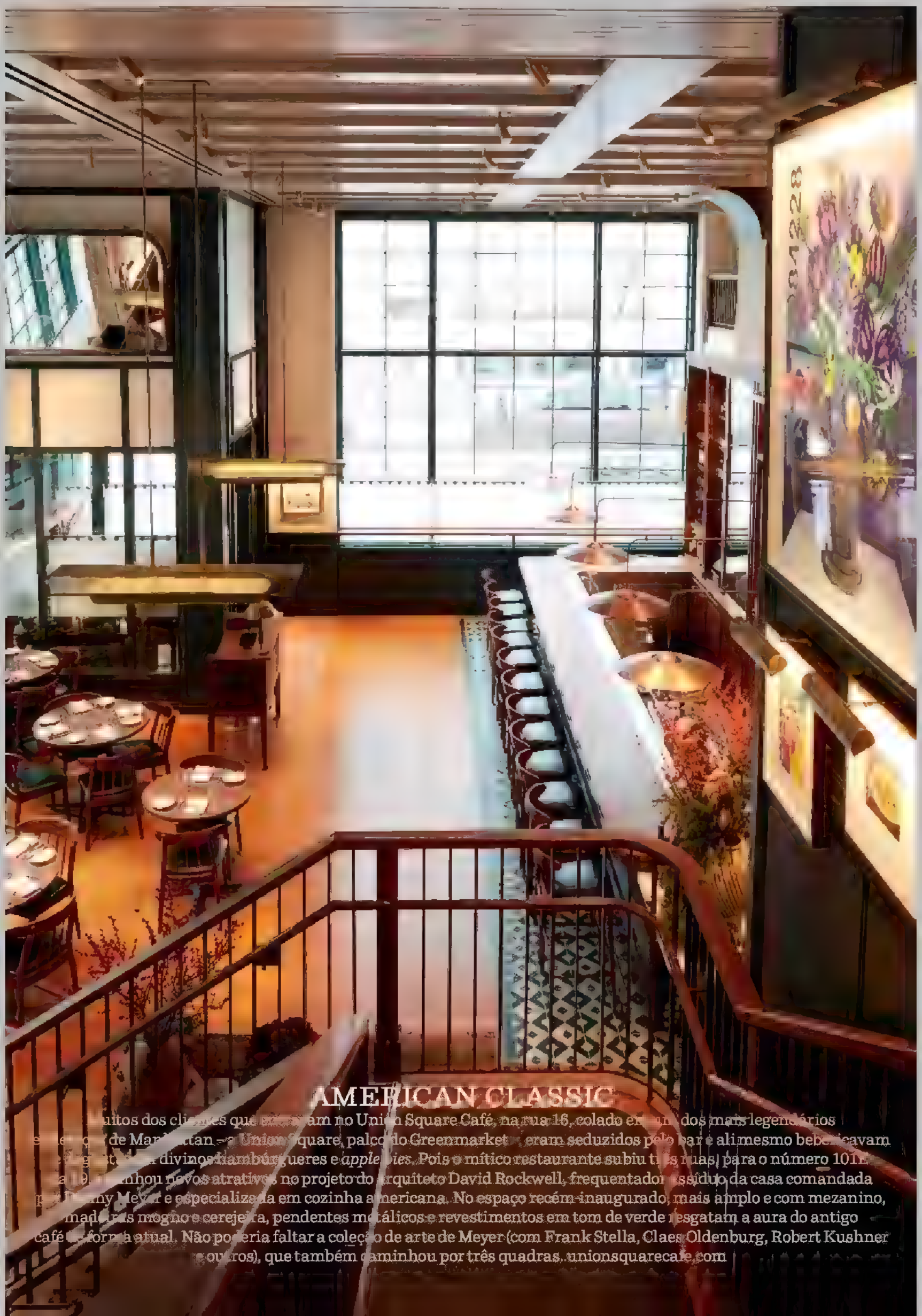
GQ BRASIL

Tiago Leifert,
O HOMEM QUE MUDOU O JORNALISMO ESPORTIVO NA TELEVISÃO
ENCARA AGORA SEU MAIOR DESAFIO:
APRESENTAR O BIG BROTHER BRASIL.
OLHA SÓ A CARA DE PREOCUPADO DELE.

GQBrasil

destinos sofisticados e lugares exclusivos

LAZER



AMERICAN CLASSIC

uitos dos cli es que am no Union Square Café, na rua 16, colado er um dos mais legendários de Manhattan – a Union Square, palco do Greenmarket – eram seduzidos pelo bar e alimesmo bebericavam divinos *hambúrgueres* e *apple pies*. Pois o mítico restaurante subiu t s ruas, para o número 101 nhou novos atrativos no projeto do arquiteto David Rockwell, frequentador ssíduo da casa comandada ny Meyer e especializada em cozinha americana. No espaço recém-inaugurado, mais amplo e com mezanino, mad s mogno e cerejeira, pendentes metálicos e revestimentos em tom de verde resgatam a aura do antigo café na forma atual. Não poderia faltar a coleção de arte de Meyer (com Frank Stella, Claes Oldenburg, Robert Kushner e outros), que também caminhou por três quadras. unionsquarecafe.com

Texto: Artur de Andrade | Foto: Chaunte Vaughn/divulgação

ROTA DE **FUGA**

AMÉRICA, ÁFRICA, ÁSIA OU EUROPA? PARA ESCAPAR DA FOLIA NESTE CARNAVAL, A *CASA VOGUE* FAZ UMA CURADORIA DOS MAIS NOVOS HOTÉIS NO MUNDO. DE REFÚGIOS PARADISÍACOS NA IMENSIDÃO DO ÍNDICO A UM RESORT-BOUTIQUE EM UMA CIDADELA HISTÓRICA NA COSTA DA CROÁCIA. EM COMUM, NATUREZA, CONFORTO E TODO SOSSEGO! POR ANTONELLA SALEM

O ***Rum Punch****, um dos drinques favoritos da região*

Famosa por suas praias de areias branquinhas e resorts exclusivos, a pequena ilha britânica de Anguilla, no Caribe, está em alta junto à turma *low profile*. A mais recente novidade no destino é esta propriedade do grupo Four Seasons, que ocupa as instalações do antigo Viceroy. Em meio a 14 hectares de terreno de frente para as baías de Meads e Barnes, a arquitetura de linhas retas faz contraponto com o design de interiores criado pela americana Kelly Wearstler, que mistura elementos orgânicos, como luminárias de tronco e mesas de madeira petrificada, pisos de travertino e tecidos em nuances de areia – no Sunset Lounge *(acima)*, destaque para o contraste harmonioso entre os materiais Quase todas as 181 *villas* e acomodações têm vista para o mar. Para completar, há ainda um spa de 820 m², três piscinas e três restaurantes com décor da Gabellini Sheppard Associates. ***fourseasons.com/anguilla***

Fotos: Denise Panyik Dale/Getty Images (Rum Punch), Nick Hudson (retrato Kelly Wearstler), Hoshinoya Bali (Hoshinoya Bali) e divulgação

SEYCHELLES
Six Senses Zil Pasyon

Félicité (francês para "felicidade") é uma ilha particular das Seychelles, com grandes formações de granito e praias paradisíacas, que acolhe o novo resort Six Senses. Nome perfeito. A chegada pode ser em um voo cênico de helicóptero saindo de Mahé, a maior ilha do arquipélago, ou de lancha rápida a partir da vizinha Praslin Island. Ocupando menos de um terço da ilha (264 hectares), a propriedade hospeda em 30 *villas* (todas com piscina de borda infinita) e diversas residências particulares, numa coleção de estruturas individuais fiéis à paisagem natural. "O desafio foi introduzir a arquitetura contemporânea e interiores que complementam o meio ambiente e não competem com ele", disse o arquiteto Richard Hywel Evans, do escritório londrino Studio RHE. Estrutura de madeira e telhas e decoração com linhas *clean* e simples, "naturalmente modernas", fazem a transição suave entre os ambientes *indoors* e *outdoors*. A exemplo dos resorts Six Senses no mundo, o spa é atração à parte, com cinco *villas* para tratamentos, hammam e pavilhão de ioga e meditação. ***sixsenses.com/resorts/zilpasyon***

INDONÉSI
Hoshinoya Ba

Arquitetura tradicional no ***portal de entrada***

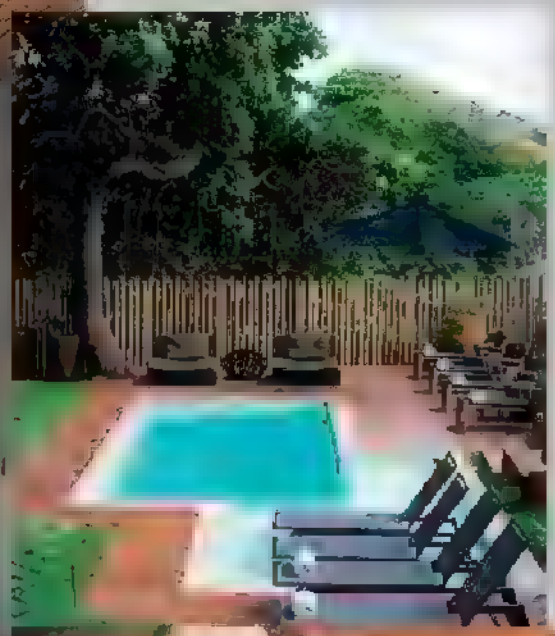
Inspirado nos tradicionais vilarejos rurais da região de Ubud, o Hoshinoya Bali é o primeiro resort fora do Japão da marca que pertence à Hoshino Resorts. Às margens do rio Pakerisan, abriga 30 *villas* cercadas pela floresta tropical. Cada uma delas tem acesso às piscinas semiprivativas (moldadas como canais de água, que correm pela propriedade, em referência ao antigo sistema de irrigação local), gazebo com teto feito de alang-alang (grama sagrada na Indonésia) e interiores com paredes e móveis cobertos de entalhes retratando a natureza, feitos à mão por artesãos. À disposição dos hóspedes, há o spa e um restaurante que faz um *blend* das cozinhas balinesa e japonesa. Nele, tudo – dos móveis aos pratos – reflete a veia artística de Ubud. Se quiser, reserve um dos espaços privativos elevados na mata, para comer ou meditar. ***hoshinoyabali.com***

Os hóspedes recebem ***chocolates artesanais*** *exclusivos*

MALDIVAS
Soneva Jani

Eco-friendly e sofisticado – o segundo resort da marca Soneva nas Maldivas é assim. Jani, "sabedoria" em sânscrito, fica na ilha de Medhufaru, parte de um aglomerado de cinco ilhotas no atol de Noonu, em meio a uma lagoa de águas cristalinas que se estende por 5,6 km no Oceano Índico. Espalhadas por uma passarela serpenteante, interligada à ilha principal, as 24 *villas* foram construídas com materiais sustentáveis sobre a areia da lagoa e têm deque com piscina de água salgada. No quarto, surpresa: teto retrátil para a observação de estrelas na cama, ao toque de um botão. O design de interiores, a cargo de Eva Shivdasani, cofundadora do grupo Soneva, privilegia madeiras de pinho e teca, o branco e as pinceladas de roxo e verde aqui e ali. *Highlight* entre as facilidades, um cinema *outdoor* no qual hóspedes ganham fones de ouvido com conexão Bluetooth para não perturbar a vida selvagem. ***soneva.com/soneva-jani***

Seu nome homenageia uma das mulheres fortes da história brasileira. Propriedade do ator Bruno Gagliasso, resultado de um sonho cultivado há anos com sua mulher Giovanna Ewbank *(à dir.)*, a mais nova pousada de Noronha está imersa na mata nativa, em uma rua sem saída. Aqui, o rústico ganha toques contemporâneos. "A brasilidade é a base deste projeto, valorizando a essência e cultura simples do Nordeste e mostrando um jeito brasileiro despretensioso de bem morar com design e conforto", ressalta a arquiteta Angela Chinasso. Materiais 100% naturais, como a palha de dendê que forra o teto, se misturam ao mobiliário de cores neutras da Artefacto e ao artesanato popular – leia-se cestos indígenas e vasos de barro. Ao todo, são dez suítes com varanda. Na parte externa, piscina assinada por Jóia Bergamo. Detalhe: os uniformes do *staff* são da À La Garçonne *by* Herchcovitch *(no detalhe)*. Tel. (81) 3224-4476; ***reservas@reservarnoronha.com***



Fotos: Daniel Katz (pousada Maria Bonita), Eduardo Bravin (retrato Giovanna Ewbank), TobWie Photo/Getty Images (vista da cidade de Trogir) e divulgação

"Queríamos um clima de cabana, com tons neutros, que conversasse e destacasse *a natureza em volta*. Ela, sim, é o espetáculo" **Giovanna Ewbank**

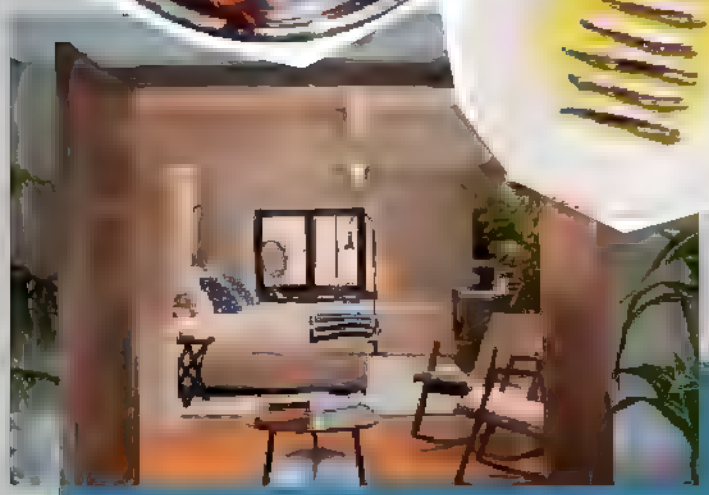
URUGUAI

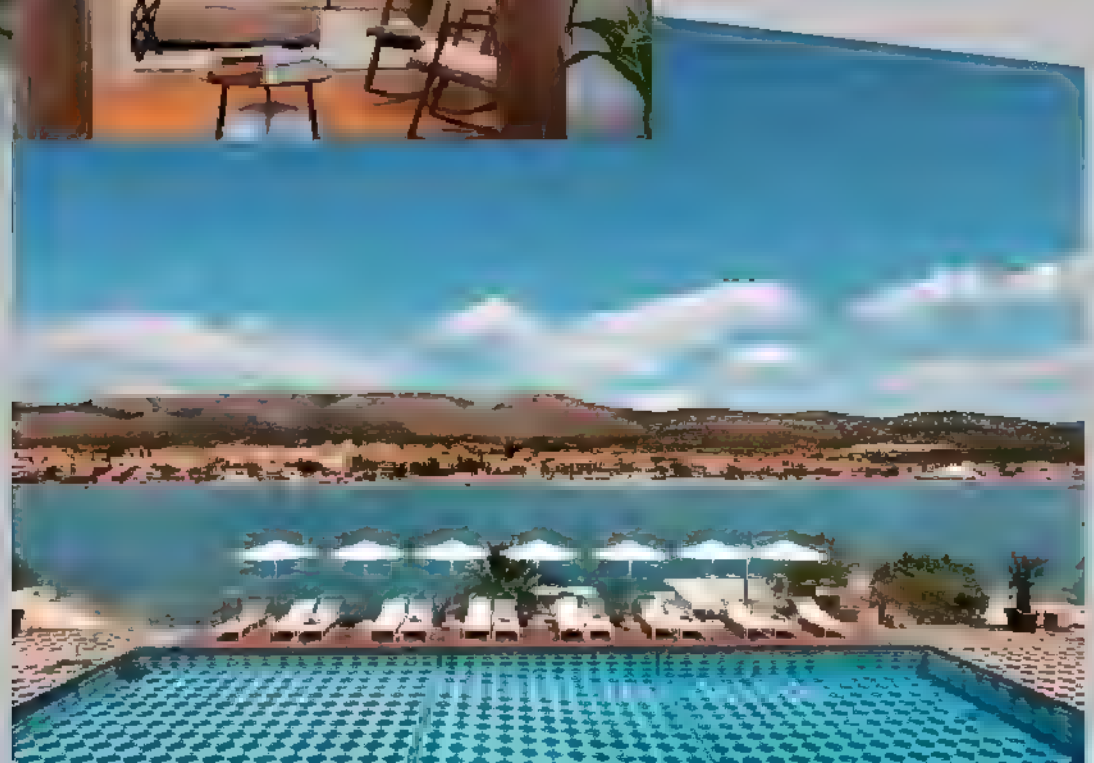
Locanda Fasano

Punta del Este tem o trunfo de combinar perfeitamente mar e campo. Próximo da praia de La Barra, o Hotel Fasano Las Piedras inaugurou neste verão uma nova área para hospedagem batizada de Locanda Fasano. No ponto mais alto do terreno, ergueu-se uma edificação conectada ao Restaurante Fasano, com dez suítes e área de lazer exclusiva, que inclui solário, lounge, bar e piscina. "A ideia básica foi construir um edifício que abrigasse todas as necessidades da hospedagem na mesma altura do cerro de pedra já existente", diz a arquiteta brasileira radicada no Uruguai Carolina Proto, responsável pela obra. "A arquitetura é contemporânea e nossas raízes e conceitos são de Punta. Os detalhes do décor foram garimpados buscando sempre fazer referência à história do Uruguai." Assim como no restante da propriedade, madeira, ferro e pedra estão em evidência. Das janelas, vista para a paisagem rural.

laspiedrasfasano.com

Pratos da ***cozinha mediterrânea*** *são servidos no restaurante da piscina*





CROÁCIA
BROWN BEACH HOUSE

Um prédio do início do século 20 na costa do Mar Adriático, utilizado no passado para o armazenamento de tabaco, restaurado e reinventado pelo designer baseado em Amsterdã Saar Zafrir. Na cidade histórica de Trogir (Patrimônio Cultural da Unesco), o Brown Beach House faz uma leitura moderna do clássico *beach resort* italiano, com 25 suítes de um ou dois quartos. "Minha inspiração veio do passado do edifício e do período romano de controle sobre Trogir", conta Zafrir. "O resultado é um *approach* confortável e luxuoso, com uma paleta de cores naturais, tons suaves de madeira que remetem ao uso do prédio como armazém de tabaco, e mobília vintage e contemporânea." Destaque para a área em torno da piscina, em mármore preto e branco, que faz alusão à grandiosidade do império romano.

brownhotels.com/croatia

ENDEREÇOS

Estilo *Em Casa Com*, pág. 54

A

À La Garçonne
alagarconne.com.br

ABC Carpet & Home
abchome.com

Adresse
adresse.com.br

Agape
agapedesign.it

Alain Le Baron Trevel
alainlebaron.fr

Altai
altai.it

Andre Mellone
studiomellone.com

AR Arquitetos
ar-arquitetos.com.br

Armani Casa
armanicasa.com

Arnaldo Danemberg Antiquário
arnaldodanemberg.com.br

Artefacto
artefacto.com.br

Atec
atec.com.br

Atrium
atriumnet.com.br

B

Baccarat
baccarat.com

Bernardes Arquitetura
bernardesarq.com.br

Bialetti
bialetti.com

Botteh Handmade Rugs
botteh.com

Breton
breton.com.br

By Kamy
bykamy.com.br

C

Candida Tabet
candidatabet.com

Cappellini
cappellini.it

Carbondale do Brasil
cbdarch.com

Casapronta Quartos
casaprontaquartos.com.br

Cassina
cassina.com

Casual Interiores
casualmoveis.com.br

Celina Dias
celinadias.com.br

Cinna
cinna.fr

Consuelo Jorge
consuelojorge.com.br

D

Debora Aguiar
deboraaguiar.com.br

Dell'Anno
dellanno.com.br

Divino Espaço
divinoespaco.com.br

Dominici
dominici.com.br

Dpot
dpot.com.br

Dpot Objeto
dpot.com.br

Dunelli
dunelli.com.br

E

Empório Beraldin
emporioberaldin.com.br

Empório Juma
Tel. (11) 3812-7322.

Escinter
escinter.com.br

Etel
etelinteriores.com.br

F

FAS
fasiluminacao.com.br

Fernanda Marques
fernandamarques.com.br

Fernando Piva
fernandopiva.com.br

Firma Casa
firmacasa.com.br

Flair Firenze
flair.it

Flexform
flexform.it

Flor'Art
Tel. (21) 99055-8136

Florense
florense.com.br

Flos
flos.com

Fornasetti
fornasetti.com

Futon Company
futon-company.com.br

G

Galeria Lume
galerialume.com

Girante
girante.com.br

H

H.Stern Home
hsternhome.com.br

Habitat
habitat.co.uk

Hansgrohe
hansgrohe.com.br

Hermès
hermes.com

Herzog & de Meuron
herzogdemeuron.com

Holaria
holaria.com.br

I

Idélli Ambientes
idelli.com.br

Ikea
ikea.com

Ita Construtora
itaconstrutora.com.br

K

Kappah
estofariavirtual.com.br

Kartell
kartellsp.com.br

Knoll
knoll.com

Kvadrat
kvadrat.dk

L

L'oeil
loeil.com.br

La Lampe
lalampe.com.br

Le Lis Blanc Casa
lelis.com.br/casa

Les Héritiers
les-heritiers.com

Ligne Roset
ligne-roset.com/br

Luciana Teperman
lucianateperman.com

Lumini
lumini.com.br

M

MAC
macmoveis.com.br

Marcenaria Cardoso de Andrade
cardosodeandrade.com.br

Matisse Casa
matissecasa.com.br

Matteo
matteohome.com

MDF Italia
mdfitalia.com

Micasa
micasa.com.br

Micheliny Martins
michelinymartins.com.br

Minotti por Atrium
atriumnet.com.br

Montenapoleone
montenapoleone.com.br

N

Neobambu
neobambu.eco.br

Nespresso
nespresso.com

NN Antiques
nnantiques.com.br

O

Oficina de Marcenaria
oficinamarcenaria.com.br

Ofis Arhitekti
ofis-a.si

Omega Light
omegalight.com.br

Oppa
oppa.com.br

Orbi Brasil
orbibrasil.com

Orlean
orlean.com

Otherstudio
cassiana-basso.squarespace.com

P

Pacific Compagnie
pacific-compagnie.com

Passado Composto
passadocomposto.com.br

Passado Composto Século XX
passadocomposto.com.br

Phillips
phillips.com

R

Regatta Tecidos
regattatecidos.com.br

Restoration Hardware
restorationHardware.com

Rogers & Goffigon
rogersandgoffigon.com

S

Saccaro
saccaro.com.br

Sentido Cosmopolita
sentidocosmopolita.com.br

Sherwin-Williams
sherwin-williams.com.br

Simonetto
simonetto.com.br

Sollos
sollos.ind.br

Star Home
starhome.com.br

Stark Carpet
starkcarpet.com

Studio Passalacqua
cargocollective.com/studiopassalacqua

T

T44 Studio
t44studio.com

Tecno
lofra.com.br/tecno

Timney Fowler
timney-fowler.com

Tora Brasil
torabrasil.com.br

Trousseau
loja.trousseau.com.br

V

Vermeil
vermeil.com.br

Vitra
vitra.com

W

WDP Escritório de Arte
Tel. (81) 8111-3309.

X

XO
xo-design.com

Z

Zara Home
zarahome.com

ERRAMOS

O endereço eletrônico da arquiteta Samia Sarayedine Testa foi publicado incorretamente na ed de janeiro (377). O correto é samiasarayedinetesta.com.br.

CASA VOGUE

Uma publicação das **EDIÇÕES GLOBO CONDÉ NAST S.A.**
Avenida 9 de Julho, 5229, São Paulo, SP

Publicada nos Estados Unidos por **CONDÉ NAST**
Chairman S. I. NEWHOUSE, JR.
CEO CHARLES H. TOWNSEND
Presidente ROBERT A. SAUERBERG, JR.
Diretora Artística ANNA WINTOUR

OUTROS PAÍSES
Publicada nos Estados Unidos por **CONDÉ NAST INTERNATIONAL**
Chairman and Chief Executive JONATHAN NEWHOUSE
Presidente NICHOLAS COLERIDGE
Vice-Presidentes GIAMPAOLO GRANDI, JAMES WOOLHOUSE,
MORITZ VON LAFFERT, ELIZABETH SCHIMEL
Diretor Digital WOLFGANG BLAU
Presidente Ásia-Pacífico JAMES WOOLHOUSE
Presidente de Novos Mercados e Diretora Editorial de Desenvolvimento de Marca
KARINA DOBROTVORSKAYA
Diretor de Planejamento JASON MILES
Diretor de Aquisições e Investimentos MORITZ VON LAFFERT

GLOBAL
CONDÉ NAST E-COMMERCE
Presidente FRANCK ZAYAN
CONDÉ NAST DESENVOLVIMENTO GLOBAL
Diretor Executivo JAMIE BILL

O GRUPO CONDÉ NAST DE REVISTAS INCLUI:
ESTADOS UNIDOS – *Vogue, Vanity Fair, Glamour, Brides, Self, GQ, The New Yorker, Condé Nast Traveler, Details, Allure, Architectural Digest, Bon Appétit, Epicurious, Wired, W, Golf Digest, Teen Vogue, Ars Technica, Condé Nast Entertainment, The Scene*
REINO UNIDO – *Vogue, House & Garden, Brides, Tatler, The World of Interiors, GQ, Vanity Fair, Condé Nast Traveller, Glamour, Condé Nast Johansens, GQ Style, Love, Wired, Condé Nast College of Fashion & Design, Ars Technica*
FRANÇA – *Vogue, Vogue Hommes International, AD, Glamour, Vogue Collections, GQ, AD Collector, Vanity Fair, Vogue Travel in France, GQ Le Manuel du Style*
ITÁLIA – *VVogue, L'Uomo Vogue, Vogue Bambini, Glamour, Vogue Gioiello, Vogue Sposa, AD, Condé Nast Traveller, GQ, Vanity Fair, Wired, Vogue Accessory, La Cucina Italiana, CNLive*
ALEMANHA – *Vogue, GQ, AD, Glamour, GQ Style, Myself, Wired*
ESPANHA – *Vogue, GQ, Vogue Novias, Vogue Niños, Condé Nast Traveler, Vogue Colecciones, Vogue Belleza, Glamour, AD, Vanity Fair*
JAPÃO – *Vogue, GQ, Vogue Girl, Wired, Vogue Wedding*
TAIWAN – *Vogue, GQ*
RÚSSIA – *Vogue, GQ, AD, Glamour, GQ Style, Tatler, Condé Nast Traveller, Allure*
MÉXICO E AMÉRICA LATINA – *Vogue Mexico and Latin America, Glamour Mexico and Latin America, AD Mexico, GQ Mexico and Latin America, Vanity Fair Mexico*
ÍNDIA – *Vogue, GQ, Condé Nast Traveller, AD*

PUBLICAÇÃO EM *JOINT VENTURE*
BRASIL – *Vogue, Casa Vogue, GQ, Glamour, GQ Style*

PUBLICAÇÕES SOB LICENCIAMENTO
AUSTRÁLIA – *Vogue, Vogue Living, GQ*
BULGÁRIA – *Glamour*
CHINA – *Vogue, Vogue Collections, Self, AD, Condé Nast Traveler, GQ, GQ Style, Brides, Condé Nast Center of Fashion & Design*
REPÚBLICA CHECA E ESLOVÁQUIA – *La Cucina Italiana*
HUNGRIA – *Glamour*
ISLÂNDIA – *Glamour*
COREIA – *Vogue, GQ, Vogue Girl, Allure, W, GQ Style, Style.co.kr*
ORIENTE MÉDIO – *Condé Nast Traveller, AD, Vogue Café at The Dubai Mall, GQ Bar Dubai*
POLÔNIA – *Glamour*
PORTUGAL – *Vogue, GQ*
ROMÊNIA – *Glamour*
RUSSIA – *Vogue Café Moscow, Tatler Club Moscow*
ÁFRICA DO SUL – *House & Garden, GQ, Glamour, House & Garden Gourmet, GQ Style*
HOLANDA – *Glamour, Vogue*
TAILÂNDIA – *Vogue, GQ, Vogue Lounge Bangkok*
TURQUIA – *Vogue, GQ, Condé Nast Traveller*
UCRÂNIA – *Ukraine: Vogue, Vogue Café Kiev*

Distribuição FERNANDO CHINAGLIA COMERCIAL E DISTRIBUIDORA S.A. Avenida Engenheiro Roberto Zuccolo, 134, Jardim Humaitá, São Paulo, SP, CNPJ nº 28.322.873/0002-10
EDITORA ABRIL S/A Avenida Otaviano Alves de Lima, 4.400, Freguesia do Ó, São Paulo, SP, CNPJ/MF nº 02.183.757/0001-93

Impressão PLURAL EDITORA E GRÁFICA LTDA. Av. Marcos Penteado Ulhoa Rodrigues, 700, Tamboré

Texto: Winnie Bastian | Foto: © Bina Baitel Studio/divulgação

DANÇA DAS HORAS

Que o tempo – ou melhor, a falta dele – é uma das principais causas de estresse dos dias atuais, é ponto pacífico. Mas e se, em vez de nos sentirmos oprimidos pelo passar dos minutos, pudéssemos ter uma experiência diferente? Foi com essa intenção que a designer parisiense Bina Baitel idealizou o Lash Clock, um relógio que surge como convite para contemplar a passagem do tempo. Nele, fibras ligadas a uma estrutura circular se deslocam continuamente, criando dois vazios que atuam como ponteiros – o vão mais largo entre os "cílios" indica as horas e o mais estreito, os minutos. "À primeira vista, ele parece um objeto indefinido e estático. Mas se você olhar de perto, perceberá um leve movimento. Observando ainda melhor, verá que as fibras vão se arrumando ao se mover lentamente, afastando-se umas das outras", conta a designer. O Lash Clock integra a exposição *L'Éloge de l'heure*, em cartaz no centro cultural Grand-Hornu, em Hornu, na Bélgica, até 30 de abril. Concebida e realizada pelo MUDAC – Museu de Design e Artes Aplicadas Contemporâneas de Lausanne, a mostra reúne mais de 150 itens históricos e obras de artistas e designers contemporâneos. cid-grand-hornu.be ●

■ Av. Europa, 385 — (11) 3087-1234 e Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1.572 — (11) 3083-2300

montenapoleone.com.br

THE REAL DESIGN COMPANY

Carlos Rossi com a poltrona Carol.

MONTENAPOLEONE

chr1.com.br

D&D Shopping.
É natural que você se sinta em casa.

ref+t

Um shopping completo, que reúne as tendências do mundo do design e da decoração com todo conforto e comodidade. Assim é o D&D Shopping, onde as marcas mais renomadas, excelente gastronomia e serviços de vallet, concierge e muito mais se encontram, em um mesmo lugar.

Viva a experiência de ter a sofisticação sempre com você.
Venha para o D&D Shopping.

- Construir
- Decorar
- Reformar
- Conforto
- Segurança
- Gastronomia
- Estacionamento
- Espaço Concierge

/ddshopping @dedshopping ded.com.br

Completo em cada detalhe | D&D Shopping